ANNO — LX NUMERO 1 TERÇA-FEIRA 1 DE JANEIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de dezembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 55 minutos, pela linha terrestre.

S. M. o Imperador, que se acha em Petropolis, foi accommettido de uma congestão hepatica.

S. M. vai porém melhor.

— Seguio no paquete nacional para o norte o deputado geral Dr. Amaro Bezerra Carneiro da Cunha.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 29 de dezembro.

O Parlamento acaba de entrar em ferias.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de dezembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(Transcripção)

VAPORISAÇÃO, EBULLIÇÃO, EVAPORAÇÃO

(Continuação)

A experiencia que passamos a descrever, conhecida sob o nome de *ebullição sem fogo*, mostra a influencia da diminuição de pressão. Faz-se ferver a agua contida n'um balão de vidro, fecha-se em seguida com uma rolha, e inverte-se mergulhando o bocal n'um vaso com agua. A ebullição pára no fim de pouco tempo, porque, não podendo o vapor sahir, exerce pressão no liquido, impedindo a fervura. Mas se deitarmos umas gotas de agua fria sobre o balão, vemos a ebullição continuar, em resultado de uma parte do vapor se condensar, deixando de exercer pressão no liquido.

O apparelho conhecido sob o nome de *ferredor de Franklin* mostra quanto influe a pressão sobre a temperatura da ebullição. Consta de um tubo recurvado e terminado por duas bolas; o tubo contém agua que se ferve para expulsar o ar, ficando o apparelho com agua e vapor d'agua. Se aquecermos uma das bolas com o calor da mão, o vapor, augmentando de tensão, expulsa o liquido para a outra bola, onde, encontrando pequena pressão de vapor, entra em ebullição.

Os Geysers de Islandia.—Ha na Islandia grande numero de fontes de agua a ferver, (umas continuas, e outras intermittentes); a mais notavel tem o nome de *Grande Geyser*.

O *Grande Geyser* é formado n'uma excavação no sólo, em forma de tubo, com 3 metros de diametro e 23 de comprimento, terminando superiormente por uma bacia que mede 16 metros de norte a sul e 18 de léste a oeste. A bacia e o tubo estão revestidos por grossa camada de silica, que se suppõe ser devida ás porções que d'este corpo a agua traz em dissolução. A fonte é intermittente; as erupções da agua a ferver elevam-se a mais de 60 metros de altura.

Fonte intermittente artificial.—Tyndall imaginou um apparelho muito simples, que constitue uma verdadeira fonte intermittente artificial.

Consta de um tubo de ferro galvanisado, cheio de agua, com 2 metros de altura, acabando superiormente n'uma bacia; tem um brazeiro na parte inferior, e o outro a 0m,60 de altura. Pelo aquecimento, a agua que está no fundo do tubo, soffrendo além da pressão atmospherica o peso do liquido que está na parte superior, necessita, para poder ferver uma temperatura muito elevada; chegando, porém, ao segundo brazeiro, recebe ahi uma grande quantidade de calor, e, sendo a pressão menor, reduz-se rapidamente a vapor, sahindo com muita velocidade, arrastando as camadas liquidas que se oppõem ao seu movimento, e produzindo um jacto de agua e vapor. A agua cahe na bacia, e entra novamente para o tubo, produzindo-se successivamente novas erupções.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decretos de 22 de dezembro findo, foram approvados os regulamentos:

Para o laboratorio de hygiene da Faculdade de Medicina;

Para a conversão dos bens das ordens religiosas em execução do art. 18 da lei de 25 de junho de 1883.

— Por despacho de 22 do mesmo mez foram agraciados com os seguintes grãos da ordem da Rosa:

Commendador: o Dr. Jacome Martins Baggi, director das obras publicas da provincia da Bahia, pelos relevantes serviços prestados na realisação da estrada de ferro de Santo Amaro;

Officiaes: o major Manoel Nunes Ribeiro, pelo relevante serviço que prestou ao Estado e á humanidade concedendo liberdade a sete escravos; Ignacio Caetano de Carvalho, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao Estado.

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 21 de dezembro findo foi removido o engenheiro Firmo José de Mello do cargo de chefe da commissão de exame de contas da companhia Fives Lille para o lugar de engenheiro em chefe da commissão fiscal dos estudos para a construcção da estrada de ferro D. Pedro I, com o vencimento annual de 12:000$ e mais vantagens constantes das instrucções approvadas por portaria da mesma data.

Ministerio da Marinha

Por titulos de 19 de dezembro findo foram nomeados para praticantes do corpo de machinistas da armada os seguintes individuos: José Gomes de Paiva, Americo Baptista de Souza, Fernando José da Silva, Bartholomeu Caetano Fontes, Bernardo Joaquim de Mattos.

— Por decreto de 22 de dezembro findo foi reformado o capitão de fragata Eduardo Fabio Pereira Franco, com o soldo do mesmo posto e a graduação de capitão de mar e guerra, visto contar mais de 32 annos de serviço e ter sido julgado incapaz de continuar a prestal-o.

— Por outro da mesma data, foi reformado o 1º cirurgião do corpo de saúde da armada Dr. Manoel Joaquim Saraiva no posto de 1º tenente, visto contar mais de 22 annos de serviço, e achar-se impossibilitado de continuar a prestal-o.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 1,504. Secretaria de Pernambuco, 31 de dezembro de 1883.

Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 29:

José Francisco de Oliveira, remettido da fortaleza do Brum, como criminoso; James O. Berim, a requerimento do consul americano, Francisco Pereira Brandão, Jesuino Ricardo da Vera Cruz, Augusto Florencio dos Santos, Clementino Mamede de Viveiro, José, escravo de José Feliciano Nazareth, Maria Anna de Moraes, Anna Maria de Moraes, Cyrillo Vicente Ferreira, Raymunda Maria da Conceição e João Neponuceno, por disturbios; Manoel Felisberto Moreira e Anna Maria de Lyra, por offensas á moral publica.

No dia 30:

Antonio José de Lima, por embriaguez e uso de armas defezas; Pedro José Caetano, Manoel Adelino do Nascimento e Camillo Francisco Gomes, por disturbios, e Caetano de tal, até que possa ter o conveniente destino.

Ante-hontem, ás 10 horas da noite, e no lugar denominado Lucas, pertencente ao districto de Afogados, um individuo de nome Felippe de tal ferio com seis estocadas a Antonio Martins Barbosa.

O delinquente evadio-se e contra o mesmo está se procedendo nos termos da lei.

Communicou-me o delegado do termo de Limoeiro, que no dia 24 deste mez fôra alli preso em flagrante, por crime de furto de cavallos, o individuo de nome José de Souza, contra o qual está se procedendo nos termos do inquerito policial.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram remettidos ao Sr. juiz de direito do 2º districto criminal os inqueritos policiaes a que procedeu contra a praça da companhia de cavallaria, Antonio Gonçalves Lima e o portuguez Antonio Gomes, como incursos nas penas do art. 201 do Codigo Criminal.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Raymundo Theodorico da Castro e Silva.*

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1883

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Antonio Ignacio Heitor, pedindo licença para concertar o encanamento d'agua da casa n. 24 á rua da Imperatriz.—Sim.

Eustorgio José de Albuquerque, pedindo licença para abrir um talho em sua propria casa, sita á travessa da Cruz das Almas n. 8, freguezia da Graça.—Sim, observadas as posturas municipaes.

Joaquim Moreira de Sampaio, pedindo licença para encanar agua para o predio n. 59 á rua da Ponte Velha.—Sim.

Mattos & Campos, pedindo licença para abrir um bilhar no pavimento terreo do predio n. 83 á rua do Imperador—Sim, pagando tambem a multa, porquanto da propria informação do fiscal, vê-se que o estabelecimento foi aberto sem licença.

Pelo Sr. commendador Neves, vereador commissario do Cemiterio da cidade:

Antonio Bernardo Quinteiro, pedindo segunda via das guias de caridade do hospital Pedro II, visto terem as primeiras se extraviado.—Sim, em termos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 31 de dezembro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreiga da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. — CORTE, 23 DE DEZEMBRO DE 1883

SUMMARIO — *Um domingo em vespera do Natal. — Passar a festa. = Uma temperatura de 36 grãos.—Como a gente diverte-se em casa dos amigos.—Aqui não ha festa. = Destino dos capoeiras presos sem processo.—Alvitre lembrado em artigos no Jornal do Commercio. Opinião contraria do Brazil.—Não ha colonias militares, e sim presidios.—Risco de assalto dos indios ahi.=Os escravos que auxiliaram a autoridade contra os capoeiras= =Eleição provincial do Rio de Janeiro.*

Um domingo em vesperas de Natal, como do hoje, é mesmo um desses dias que parecem destinados a provocar preguiça e convidar ao suéto.

Em uma terra como essa, em que ha o costume ou modo de *passar a festa*, abandonando-se a cidade não estranharia o leitor se hoje o correspondente do *Diario* não desse copia de si. Mas é que aqui o viver e os habitos são outros; não se *passa a festa*, mas foge o calor, quem tem meios para ir para Petropolis, para Friburgo, para Juiz de Fóra ou Barbacena, ou qualquer outro lugar de clima ameno, de serra acima, á margem da estrada de ferro de Pedro II.

Ahi tomam casa ou vão para os hoteis; e quem não póde fazer despezas lá não vae; fica aqui em baixo assando-se em uma temperatura, que nestes ultimos dias tem regulado entre 31 e pouco mais de 36 grãos centigrado.

A maior affluencia é para Petropolis, onde o Imperador tem o seu palacio de residencia no verão e para onde partirá com sua comitiva, como de costume, na manhã de 25, indo lá encontrar a Princeza Imperial e seu consorte, que desde mais tempo para lá se retiraram.

Aqui não ha como ahi essas festas de igreja nos arrabaldes da cidade, que são um pretexto para as folias e convivencias alegres que constituem o condimento da epocha do Natal, que se estende a mais não poder com grande satisfação e contentamento de todos, principalmente dos que, sem familia e sem casa nesses lugares, vão ahi divertir-se em casa dos amigos, o que é o mais apreciavel, mais economico e melhor dos modos da gente divertir-se, e ainda em cima com geitos de quem faz obsequio aos que os recebem e ficam mesmo penhorados, em vez de penhoarem.

Tambem não ha aqui o bom viver, a alegre convivencia que, na presente quadra do anno, se encontra ahi nos engenhos, cujos senhorios dão-se por muito pouco com a visita e companhia prolongada dos amigos da *pipoca*, [illegible] de encaroçados, e que alli vão refocilar-se, em boas mesas, [illegible] em agua corrente e opiparas [illegible] proverbial serviço, não precisando [illegible] de levar comsigo senão um bom [illegible] e proveito proprio, é uma variada [illegible] de cannas e aguardente, mais ou menos [illegible] para [illegible] do dono de [illegible] companhia, [illegible] de ser quando [illegible] reunidos.

[illegible] de uma outra collecção mais [illegible] occasiões de refeição, então [illegible] tal os seus [illegible] que não poderá retirar-se para acudir aos deveres que o reclamam na *praça*, sem que tenha feito promessa solemne de que voltará no anno seguinte.

Tudo isto ahi é *passar festa*.

Aqui não. Na presente estação nem o viver nas fazendas é agradavel; dezembro é mez de chuvas e trovoadas, e as safras, quer de café, quer do assucar terminam em setembro.

Mas não é isto o que interessa ao leitor, a quem peço desculpa da digressão.

= Continúa a occupar a attenção do governo o destino que deve dar aos *revoltosos* do dia 14, na Casa de Detenção, presos sem processo, nem julgamento, como já observei na anterior, entre os quaes se acham alguns estrangeiros, (portuguezes quasi todos). Para sondar a opinião e mesmo para predispol-a a receber qualquer solução arbitraria, ou mesmo para provocar discussão em que seja suggerido algum alvitre, tem sido publicados no *Jornal do Commercio*, sob o titulo—*perigo eminente*,—uns artigos officiosos, e evidentemente de origem official, aconselhando como correctivo á vagabundagem e as correrias e assaltos dos gatunos a expulsão do territorio e trabalho nas colonias militares.

« A prisão para averiguações, diz o articulista, espantalho da gente ruim e um dos mais salutares elementos da policia de segurança, por ter sido convertida em instrumento de perseguição, foi supprimida.

« Em vez de cohibir-se o abuso pela responsabilidade cuidadosamente intituida e rigorosamente executada da autoridade que exorbitasse, preferio-se quebrar o instrumento sem se reflectir que debilitava-se a policia e fortalecia-se o malfeitor.

« A inutilidade do termo de bem viver, recurso poderoso em outros tempos, prova-se cabalmente pela estatistica policial.

« Em 1879, sendo chefe de policia o mesmo Sr. Tito de Mattos, cuja inexorabilidade, intelligente e dedicadamente auxiliada por Vieira Belfort, Sudré e Felix da Costa, o constituira o terror dos máos, reza:

« Termos de bem viver até 1879, 3,121.

« Quebra de termo, só naquelle anno 161.

« Reincidentes de uma a decima quarta quebra 70.

« Em verdade estes algarismos assustam; entretanto não exprimem a realidade, porque não representam os termos processados em todas as parochias.

« O que, pois, esperar de meio tão desconceituado, mormente sabendo-se que ha miseraveis [illegible] desordem, para serem recolhidos á correcção, onde, a troco de um trabalho suave, acham tratamento como não o tem muita gente honesta e laboriosa?

« E, pois, na penosa conjunctura em que se acha a capital do Imperio, reserve-se o termo de bem viver, como ensaio de emenda, para os noveis, e outros sejão os correctivos para os inveterados na vagabundagem e para os desordeiros.

« E esses não podem ser senão — a expulsão do territorio e o trabalho em colonias militares. »

Sustentando o direito que tem todos os governos de expulsar dos seus territorios os estrangeiros que abusam da hospitalidade que recebem, e citando o exemplo das deportações a que o governo brazileiro recorreu por causa do trafico de africanos, accrescenta:

« A vigilancia tutelar das garantias individuaes e a protecção á ordem publica são deveres governamentaes que não trasigem com mal cabida moderação, nem podem escusar-se pela benevolencia.

« Ninguem confia em palliativos e todos esperam remedios decisivos e efficazes, que de uma vez despedacem a sovela do capoeira e retraiam a audacia do gatuno.

« Nem se diga que não basta que a lei não se opponha e que é preciso que o permitta.

« O principio é exacto quando se tracta de crear penalidades ou de estatuir obrigações novas.

« Inapplicavel fôra no caso vertente, visto que cogita-se apenas de dar occupação a quem não a tem, e que por não tel-a converte-se em estorvo a todos os direitos.

« A policia de segurança é exercida, diz um notavel escriptor, na maioria dos casos por medidas adoptadas em situações que as tornam necessarias.

« Clame o malfeitor contra os rigores da policia, não ha que estranhar; ninguem se arreceie de que a gente honesta, pacifica e laboriosa se levante a favor de vagabundos e perversos.

« Venha a deportação; venha o trabalho nas colonias.

« O paiz bemdirá do governo e a opinião o apoiará. »

O *Brasil*, nos seus numeros de hontem e hoje, discute largamente a materia, combatendo o alvitre, censurando o governo, que, tendo gasto a energia e prestigio, manda lançar em circulação duas idéas perigosissimas, procurando desacreditar as salutares garantias da liberdade individual, estabelecidas pela reforma de 1871.

« Quer-se a todo transe, diz elle, dar como real uma situação, que não existe, para assim prolongar-se os dias do gabinete, o qual apregôa a theoria de que a sua retirada agora, quando a ordem publica está abalada por tantos elementos de desorganisação, seria uma concessão feita á anarchia das ruas.

« Em nome d'esse panico ficticio, o gabinete actual tenta explicar as violencias que tem praticado e quer ainda praticar, não sendo menor o esforço para disfarçar a inepcia e incapacidade de sua politica.

« Faremos ao gabinete quantas concessões exigir, afim de convencel-o de que o nosso degráo para o poder não é o mesmo que hoje serve de base aos Srs. ministros, isto é, o cadaver de Apulcho de Castro; deixaremos mesmo intactas suas glorias na ultima campanha da casa de detenção, onde o Sr. ministro da justiça tracta de apagar as nodoas da sua victoria, libertando os escravos que o assessoraram, que hombrearam com os soldados do exercito, completando os seus meios de defesa.

« Nosso ponto de vista é outro; é perguntar ao governo:

« Já chegamos ao extremo de appellar para a suspensão das leis e garantias individuaes da liberdade e do cidadão?

« Exagere muito embora o governo a gravidade das nossas condições internas, o que estas denunciam antes de tudo, é um profundo enfraquecimento do principio da autoridade, um estado enfermo e penoso, que não deixa ver onde está o perigo, e que o leva a procurar remedio no peior dos recursos conhecidos:—o despotismo. »

Um outro articulista, o conhecido—C—já arguio o *Brasil* de ter se constituido advogado da causa dos capoeiras.

Por mim, pondo de parte a questão de direito, o que desejaria saber é onde estão essas colonias militares para as quaes possa o governo mandar os turbulentos e vagabundos. Temos, é verdade, alguns predios militares em Goyaz e Matto-Grosso, e não sei se tambem algum existe no Pará, á que se tem tentado dar, pelo menos, a forma de colonias militares; mas, situadas em pontos remotos, segregados quasi que completamente dos lugares povoados, e além disto expostos a ataques dos indios, acham-se taes presidios como que abandonados, e nem mesmo estão guarnecidos como postos militares, reconhecida como tem sido a impossibilidade de alli viver-se, pela difficuldade de communicações com a capital. Se é n'esses pontos e com os capoeiras e gatunos que se quer fundar colonias, o nome de colonia militar é mal cabido, pois que lá não existe nenhum nucleo de colonisação militar.

Por maiores que sejam as vantagens que o governo possa offerecer ao soldado que obtém baixa, para que va estabelecer-se, por exemplo, nas margens do Araguaya, em lugar, onde existe um desses presidios, e alli fique exposto a ser flexado e até comido pelos indios, tão tolo não será elle que aceite o negocio. Preferem todos vir para as capitaes, ou centros populosos, tractar da vida por qualquer meio, mesmo o da gatunagem, a irem para taes colonias, onde, na verdade, nada perderia a sociedade se para lá fossem os capoeiras, mesmo em risco de haverem-se com os indios, aos quaes poderiam civilisar e instruir, e até ensinar-lhes como se faz uma revolta trepado no telhado, á modo de gato, quando se está preso sem culpa formada.

A' proposito: diz a *Folha Nova* que, feitas as devidas averiguações, e colhidas minuciosas informações, achou-se que é de 34 o numero dos escravos que se recommendam a munificencia do governo, pelo auxilio que prestaram, para suffocar a revolta capoeiral.

— A eleição provincial que acaba de ter lugar no Rio de Janeiro, deu aos liberaes alguns votos mais, no 1 escrutinio, do que a passada; mas a maioria dos eleitos é ainda conservadora e conta-se que o 2º escrutinio não alterará a proporção em que ambos os partidos já se acham representados. Assim, a maioria da futura assembléa pertencerá a opposição

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1884

Retrospecto politico do anno de 1883

Eis-nos entregues a uma tarefa que cumprimos pontualmente ha muitos annos. Vamos expor aos olhos do leitor interessado nas cousas sociaes do seu tempo o quadro dos principaes successos que acaba de findar. Os factos da nossa resenha já elle os conhecerá sem duvida na sua maior parte, mas nem por isso ficará baldo de toda a utilidade o trabalho que encetamos hoje.

E' certo que não temos a pretenção de fazer a critica exacta e definitiva da multidão de acontecimentos incluidos nesta especie de epitome geral do movimento politico do occidente durante o anno decorrido. Seria isso impossivel por muitos motivos, dos quaes o principal é a propria estreiteza do periodo historico a que a presente compilação deve restringir-se.

Não fazemos neste momento estudo de sciencia, uma applicação das leis da sociologia. Limitados ao simples officio de chronistas de uma epocha determinada e relativamente curta, excederiamos a esphera que nos [illegible] restabelecer de modo vigoroso a filiação dos factos que vamos aqui assignalar, os quaes por mais insignificantes que algum delles possa parecer, têm todos n'um passado mais ou menos remoto, a sua razão sufficiente, a sua causa imprescindivel, salvos os accidentes inesperados, as perturbações momentaneas a que a vida das sociedades está sujeita, e cujo parallelo se nos depara nos estados morbidos do organismo individual, como nos differentes casos de teratologia.

Muito menos nos seria permittido a ambição de deixar com segurança previstas todas consequencias futuras dos successos consecutivos desse retrospecto. Taes previsões são sempre arriscadas e não raro desmentidas, attenta a extrema complexidade do phenomeno social.

Entretanto, além do interesse que de si mesma possa offerecer a materia deste escripto, nelle acharão os que nos lerem o *substratum* indispensavel das suas concepções acerca do movimento politico do mundo contemporaneo.

Conhecer os intuitos, o estado moral e mental dos individuos que maior vulto ostentam no meio desse movimento, é termos a somma não certa, mas aproximada dos beneficios ou males, mais ou menos duradouros—nunca decisivos—que de sua acção effectiva deverão resultar para o progresso do respectivo meio nacional e da evolução humana. Mas como obter essa noção sem o compendio dos actos em que essas personalidades influentes se caracterisam, caracterisando por igual as tendencias mais geraes da sociedade em que surgiram?

Uma ultima consideração mostrará a valia intrinseca dos trabalhos da natureza deste.

Não se pode dizer que pratique uma boa acção, um acto digno de si, o homem que conscientemente vive ignorante e despreoccupado de tudo quanto se passa além do canto que habita na extensão do nosso planeta. Esse não tem o peito docemente agitado pelos sentimentos de solidariedade que deve reinar entre todos os individuos de sua especie. Não gosa de intima satisfação altruista que dictou o verso tão celebrado de Terencio. E' victima do proprio egoismo. O que a principio não era nelle mais do que inercia intellectual, tornou-se defeito do coração e origem de soffrimento, porque o goso para o homem está sempre na razão directa da intensidade de sua vida affectuosa, e a plenitude desta só pode encontrar-se no seio da humanidade—grande organismo de que o individuo é apenas atomo, como se diz n'um admiravel soneto de Sully Prudhomme:

Je connus mon bonheur et qu' au monde où nous (sommes
Nul ne peut se vanter de se passer des hommes;
Et depuis ce jour-là je les ai tous aimés.

A leitura não descurada desta revista annual terá em todo o tempo, a vantagem de conservar sempre viva ante o espirito dos nossos assignantes a imagem da existencia politica dos povos que comnosco formam o vasto corpo social.

I

França

A aurora do anno de 1883 raiou tristemente para a nacionalidade franceza. Leon Gabetta, o ardente patriota, o orador irresistivel, o director politico mais popular da França e da Europa, falleceu no dia 31 de dezembro de 1882 á meia noite menos cinco minutos. Já na manhã desse dia era facil verificar uma notavel aggravação do mal que ha dias o retinha no leito. Não obstante era por emquanto licito alimentar esperanças acerca do estado do enfermo, por isso que ás nove horas e meia pôde elle ainda sem maior difficuldade mudar de leito com o unico auxilio do medico assistente e de seu amigo Etienne e depois do meio dia augmentaram consideravelmente os padecimentos do doente. As forças abandonaram-n'o a olhos vistos. A situação tornar-se desesperadora.

Em redor do leito estavam os Srs. Spuller, Paul Pert, Etienne e Finyal, esperando n'uma afflicção immensa o momento da terrivel catastrophe.

A agonia começou as 10 horas da noite, mas só das 11 em diante é que Gambetta perdeu a consciencia de si, e começou a exhalar alguns gemidos.

Apesar de tudo quanto disseram as gazetas reaccionarias, acerca da enfermidade de Gambetta, na especie da qual—infelizmente communum— lhes aprouve descobrir um castigo da providencia divina, pelos modos, perseguidora implacavel de todos quantos, como La Place, a não contemplam no numero de suas hypotheses, apesar de tudo, dizendo, pode affirmar-se que o grande homem se finou sem soffrimentos e sem suspeitar que a morte lhe estava tão proxima.

O contrario disso se deu, desventuradamente, com o conde de Chambord, cuja morte foi precedida de uma agonia tão martyrisadora quanto prolongada. Mas será por ventura permittido aos que pelo pensamento se distanciam dos homens da bandeira branca e da integridade do governo temporal do papado, o direito da represalia, isto é, o direito de dizer-lhes que o mesmo poder supremo, com que fazem medo aos seus antagonistas, não é muitas vezes mais brando e menos cruel com os que se suppõem encarregados de proclamar a sua gloria na terra? Não; porque nos não illudimos acerca das tristes contingencias de que a fatalidade natural cerca a existencia de todos os que vivem.

Como ficou evidenciado na competente autopsia, succumbio Gambetta á uma pérityphlite complicada com uma pericolite suppurada. O fallecimento deu-se em Ville-d'Avray, na mesma casa em que, um mez antes, tinha sido Gambetta ferido com a bala de um revolver—a propriedade chamada das *Jardies*, e a mesma onde Balzac havia concebido as ultimas paginas da *Comedia Humana*.

As exequias de Gambetta foram celebradas no dia 6 de janeiro no meio de uma affluencia immensa da população. Desde as 8 horas da manhã reinava nas immediações do Palacio Bourbon uma animação extraordinaria. Para alli convergiam de todos os lados de Paris e dos arrabaldes massas compactas e profundas, que tornavam a circulação cada vez mais difficil, não somente nas pontes, onde se haviam tomado medidas de ordem, mas ainda em um perimetro de cerca de uma legua. Todas as ruas que desembocam na ponte da Concordia eram litteralmente occupadas pela multidão. O jardim das Tulherias, aberto desde as 6 horas da manhã, fôra d'ahi a pouco completamente invadido; na rua Real, rua de Rivoli e em todas as adjacentes e n'aquellas por onde tinha de passar o cortejo não havia um terraço, uma varanda, uma janella que não estivesse cheia de espectadores, alguns dos quaes se agarravam ás cornijas das fachadas para não fallarmos da gente amontoada nos telhados e no alto das chaminés. Perto do Palacio Bourbon as corporações e os convidados encontravam seria difficuldade em abrir caminho. Entretanto continuavam ainda os ultimos preparativos do cortejo com uma actividade tal que dava ensejo a esperar que estaria prompto á hora designada.

Seria enfadonho mencionar os nomes de todas as notabilidades que se tinham dirigido ao Palacio Bourbon para levar a Leon Gambetta o ultimo testemunho de sympathia. Notaremos comtudo a presença de muitos membros do corpo diplomatico e particularmente do principe de Hohenloke, embaixador da Allemanha, d'Essad-Pachá, embaixador da Turquia, do Conde Zichy, secretario da embaixada da Austria Hungria, do Barão de Buyens, ministro da Belgica, de M. Marinowitch, ministro da Servia, de M. Torres-Caicedo, ministro de San Salvador, etc. Quanto aos homens da politica franceza quasi nenhum havia faltado a essa triste solemnidade.

Entre os senadores viam-se os Srs. de Freycinet, Léon Say, Vorroy, Pelletan, E. Arago, Challemel-Lacour, de Rémusat, Laurent Pichat, Corbon, Cuvinot, E. Milland, etc.; entre os deputados notavam-se Madier de Montjean, Martin Nadaud, Margaine, Julio Ferry, Paulo Bert, Corentin Guyho, Fréry, Saint Martin, Boysset, Clemenceau, C. Pelletan, Tony Révillon, Wilson, George Perin, Breslay, Gerville Réache, Lafont, de Hérédia, Dutailly, E. Arène, Renault-Morlière, Labuze, Ballue, Basty, F. Charmes, Bizarelli, Boissy d'Anglas, Constans, G. Casse, Camescasse, Julio Develle, de Douville Maillefen, Marcon, Naquet, Ordinaire, Philippoteaux, Récipon, Waldeck Rousseau, etc.

As nove horas quatro carros cobertos de velludo preto com franjas de prata sahiram do palacio e vieram postar-se defronte da ponte da Concordia; vinham repletos dos ramalhetes collocados no catafalço durante os dous ultimos dias, e algumas corôas de delegações.

Aos lados dos carros caminhavam quatro criados conduzindo outras corôas. O restante das corôas e ramalhetes ficaram amontoados sobre os degraos do peristillo, cujas columnas se destacavam sobre a armação preta que encobria a propria fachada e era guarnecida por tropheus de bandeiras tricolores.

Em todos os espaços de uma columna a outra ardiam tocheiros de prata; um immenso véo de crepe atravessava o frontão até a base; a estatua de Strasburgo na praça da Concordia e a de Joanna d'Arc na das Pyramides estavam igualmente envolvidas em veos de crepe acima dos quaes as cores nacionaes fluctuavam.

Entretanto o carro funebre tinha chegado á calçada que cerca o gradeamento da camara dos deputados; era o mesmo carro que tinha servido nas exequias do rei do Hanover, mas cuja decoração fora completamente modificada. O pintor Bastien-Lepage foi desenhador da decoração.

O carro funebre apresentava um aspecto perfeitamente artistico e grandioso.

As 10 horas e 20 minutos foi aberta a grade do peristilo apparecendo o feretro coberto por um panno negro sustentado por argolas de ouro; oito empregados das pompas funebres transportaram-o para o carro. Tomaram então os cordões do feretro os Srs. Devès, guarda-sellos; general Billot, ministro da guerra; Peyrat, vice-presidente do Senado; Mepere, vice-presidente da Camara dos Deputados; Martin Feuillée, presidente do grupo da união republicana; Sirech, *maire* de Cahors; Métivier, presidente da commissão eleitoral da 20 circumscripção; Dr. Fieuzal; Etienne, deputado; e Oscar Falateuf, chefe da ordem dos advogados no tribunal de Paris.

N'esse momento a multidão descobre-se respeitosamente, o canhão dos Invalidos faz ouvir nova salva de 21 tiros, rufam os tambores, sôam as trombetas e os clarins, as musicas tocam o hymno nacional, retumbam as vozes, para as manobras militares, e emquanto os officiaes fazem a continencia com as espadas e os estandartes se inclinam, as tropas apresentam armas.

Em seguida os differentes batalhões, que guarneciam diversas ruas e praças pozeram-se em marcha, parte precedendo o coche, parte acompanhando-o, parte seguindo atraz do cortejo das deputações.

Os officiaes de todos os corpos da guarnição de Paris estacionados alli e fora acompanharam o prestito até o cemiterio.

As delegações encorporadas ao cortejo iam dispostas n'esta ordem:

Associação-geral da Alsacia-Lorena;

Loja maçonica da Alsacia-Lorena;

Sociedade de previdencia dos Alsacianos-Lorenos;

Sociedade gymnastica dos Alsacianos-Lorenos;

A sociedade de choros alsaciana;

O circulo Alsaciano-Lorena; a redacção do *Alsaciano-Lorena*; os delegados alsacianos de Bâle; os delegados alsacianos de Bonn; os delegados de Colmar, de Kaisersberg, de la Poutroye, de Metz, de Mulhouse, de Phalsbourg, de Ribeauville, de Sainte-Marie aux Mines, de Sarrebourg, de Saverne, Schlestadt, de Strasburg, de Thann, de Wissembourg, de Lunéville, de Bischuviller, da mocidade de Strasbourg; o *comité* de Nancy; os defensores de Bitche; os membros da Liga dos Patriotas.

Após o carro funebre iam Mr. Léris, cunhado do defunto, dez amigos representando os membros ausentes da familia; o general Pittié, acompanhado pelo coronel Brugère e tenente-coronel Lichtenstein, representando o presidente da republica; os ministros e o grande chanceller da legião de honra; os membros da secretaria do Senado e da Camara dos Deputados, os membros d'esta e os senadores; os antigos membros da Assembléa Nacional e das camaras; a deputação do Conselho de Estado; uma deputação dos Gran Cruzes e grandes officiaes da ordem da legião de honra e uma outra do conselho da mesma ordem; as deputações do Tribunal de Cassação, do Tribunal de contas, do conselho superior de instrucção publica, do Instituto, do Tribunal de appellação, dos secretarios geraes, directores, vice-directores, chefes de divisão e administradores dos ministerios e da legião de honra; o prefeito, o secretario geral da prefeitura e a deputação do conselho da prefeitura do Sena; o prefeito de policia e o secretario geral da prefeitura; a deputação do conselho municipal de Paris e do conselho geral do Sena; a dos maires e adjunctos da cidade de Paris; a do corpo academico; a do Tribunal de primeira instancia do Sena; a do Tribunal do commercio do Sena; a da camara do commercio de Paris; o conselho da ordem dos advogados e sua deputação; a deputação dos juizes de paz de Paris; a delegação do corpo de commisoarios de policia da cidade de Paris; os convidados da familia; os syndicatos da imprensa; as deputações da camara dos notarios, da dos procuradores dos tribunaes de appellações, e de primeira instancia e da camara dos officiaes de justiça; o estado maior particular e geral do ministro da guerra e a deputação dos directores e vice-directores do ministerio; o estado maior do governador do Palacio dos Invalidos; os commandantes das escolas superiores de guerra, polytechnica, especial militar; o director das escolas de medicina e de pharmacia militares e a deputação dos commandantes em serviço, sub-directores e officiaes superiores ou addidos a essas escolas; o estado maior do ministro da marinha e das colonias; o conselho de almirantado; a deputação dos directores e chefes de serviço do ministerio e commissões; o estado maior do governador de Paris e a deputação dos officiaes generaes e superiores sem tropas, e funccionarios militares addidos sob as ordens immediatas do governador de Paris; a deputação do exercito de Paris; os delegados dos administradores centraes dos differentes ministerios; os antigos delegados e a commissão de armamento do governo da defeza nacional; a legião do Sena e Osie e os voluntarios da guerra de 1870—71; os antigos combatentes da defeza nacional; as delegações estrangeiras; a sociedade hellenica de Marselha e a de Paris; os delegados inglezes de Boulogne-sur-mer; a delegação luxembourgueza; a união federal republicana do Rio de Janeiro; a delegação da Republica Argentina; os estudantes e corpos docentes de todas as faculdades e escolas de Paris; os representantes das differentes associações scientificas do paiz e de muitos estrangeiros; delegados das colonias francezas, das lojas maçonicas de Paris e dos departamentos; os prefeitos, secretarios geraes, sub-prefeitos, conselheiros de prefeitura, de circumscripção, maires, adjuntos, conselheiros municipaes, delegações das cidades, sociedades de soccorros mutuos, corporações artisticas e industriaes, o corpo diplomatico, etc., etc.

O cortejo seguio na melhor ordem, lentamente, no meio do mais profundo e religioso silencio. O povo, facilmente contido por linhas de guardas da paz e soldados de infantaria, que guarneciam as ruas e praças, para dar facil passagem ao prestito,—distinguia-se por uma attitude cheia de respeito e dignidade. Um estremecimento prolongado percorria de vez em quando a multidão, ao apparecimento do carro funebre e ante o desfilar dos discipulos da Escola Polytechnica e dos Lycêos de Paris, conduzindo as suas corôas com divisas significativas e recebendo os applausos discretos, e rapidos abafados, que os saudavam ao passar.

As magnificas corôas da Alsacia-Lorena levantavam longos murmurios de admiração misturados de uma grande emoção patriotica.

O cortejo seguio pela rua de Rivoli, boulevard Sebastopol, rua Turbigo, praça da Republica, rua Charonne, avenida Philippe-Augusto, até parar emfim diante do Cemiterio Pére-Lachaise, onde o feretro foi deposto sobre um cadafalco provisorio. Diante d'este levantava-se um estrado donde fallaram os diversos oradores inscriptos.

Hão de perdoar-nos a minudencia d'esta descripção. O funeral de Gambetta, essa dolorosa ceremonia, onde toda a França, e podemos dizer, todo o mundo estiveram representados, excedeu em magestade todas quantas se tinham visto até ahi, segundo a opinião dos jornaes donde colhemos estas noticias. Além de que era profundissima a admiração que nos inspiravam as altas qualidades do eminente politico, vemos em cada um dos incidentes que formaram essa tão triste quão magestosa manifestação patriotica e uma brilhante affirmação dos extraordinarios serviços, de que a França era devedora ao mais amante e querido de seus filhos, a um dos mais elevados espiritos que ella tem produzido.

O primeiro discurso pronunciado foi o do Sr. Brisson. Eis o que disse, em resumo, o presidente da camara dos deputados:

« Senhores, a maioria republicana pedio-me para fallar em seu nome á beira da campa de meu illustre antecessor. E' sinceramente rude o peso da minha tarefa. Leon Gambetta desce ao tumulo no meio de um lucto nacional, em que tomam parte com excepcional cortezia os representantes dos governos estrangeiros. Ha tres dias que os seus despojos mortaes entraram para sob o mesmo tecto que elle habito, e de balde procuro phrases para exprimir a dor que então nos affligio. A França chora um filho apaixonado pela sua gloria. A tribuna cobre-se de lucto, uma geração inteira, a geração a que pertenço, foi ferida na fronte. Devemos perder a esperança? Não, amigos, não, meus senhores. O que dizia esse grande coração, cuja palpitação cessou? Que licção teriamos nós tirado do procedimento desse homem de indomavel fé, se a nossa dor, por um dia que fosse, degenerasse em desanimo? Ouçamos e repitamos as suas palavras, e nem a calumnia nos poderá humilhar, nem a magoa abater-nos.

« Podeis, dixia elle aos nossos adversarios, ao terminar a sua defesa no processo Baudin, podeis ferir-nos, jamais supplantar-nos! » Não é com lagrimas, porém com protestos e actos que se honram mortos taes como elle. Sim, os republicanos saberão manter a Republica! Saberão imprimir uma direcção regular e consequente a um governo sempre contrastado pelo suffragio universal. Unida pela mesma dôr, a democracia o será tambem nas mesmas resoluções; e um dia gerações melhores do que a nossa, mais esclarecidas e venturosas, festejarão sobre o tumulo d'este morto a Republica Immortal! Adeus esforçado amigo, adeus Gambetta! Viva a França, viva a Republica!

(Continúa)

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete inglez *Tamar*, que passou ante-hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias e mais as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 13 de dezembro:

Segundo telegrammas de Valparaiso, o norte do Perú estava em perfeito estado de tranquilidade, sendo satisfactorias as condições de saúde do exercito de occupação.

O presidente da Bolivia, general Campero, reconheceu o plenipotenciario enviado pelo actual presidente do Perú, general Iglesias, e com elle estava tractando.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 15 e de Montevidéo até 16 de dezembro:

Nada de novo constava na republica Argentina acerca de quarentenas, entretanto o correspondente em Buenos-Ayres do *Siglo*, de Montevidéo, assegura, em telegramma expedido d'alli no dia 14, que

ILEGÍVEL MUTILADO

serão reduzidas a um dia apenas as quarentenas para os vapores procedentes de portos orientaes.

Rio Grande do Sul

Datas até 19 de dezembro:

— A *Gazeta Pedritense* referindo-se ao assassinato do Dr. José Modesto de Sousa, redactor da *Fronteira*, diz:

« Ante-hontem 30 de novembro pelo meio dia mais ou menos, foi barbara e covardemente assassinado o Dr. José Modesto de Souza, um dos proprietarios da *Fronteira* e d'ella principal redactor.

« Seguia o Dr. Modesto para a sua chacara, a cavallo, como costumava fazer, quando foi surprehendido por tres facinoras, que o accommetteram com armas de fogo e facões. Sem tempo para fugir, e armado apenas de um revolver, de que, no que consta, não conseguio fazer uso, foi o Dr. Modesto victima de um d'esses attentados barbaros, tão atrozes, que fazem tremer a penna quando se quer os narra. »

Nada se sabe ainda quanto á autoria do crime.

Foi preso na cidade do Rio Grande, pelo capitão Joaquim Bonone Martins Vianna, commandante da secção policial, um oriental que matara um menino no Jaguarão e fugira para a referida cidade, onde casara e usava do nome supposto de Nicacio.

Está marcado para o dia 1 de fevereiro de 1884 a eleição de um deputado á assembléa provincial pelo 3º circulo, para prehenchimento da vaga occasionada pelo não reconhecimento do Dr. Severino Ribeiro.

Paraná

Datas até 14 de dezembro:

— A *Provincia do Paraná* publicou no dia 7 o regulamento do ensino obrigatorio, de onde extrahimos as seguintes disposições;

« Art. 1.º E' obrigatoria a frequencia das escolas de ensino primario nas cidades, villas e povoações da provincia para todas as crianças; sendo dos 7 aos 14 annos de idade para o sexo masculino e dos 7 aos 12 annos para o sexo feminino.

« Paragrapho unico. Estão comprehendidos nas disposições deste artigo os ingenuos da lei de 28 de Setembro de 1871.

« Art. 2.º Essa obrigação dilata-se até aos 15 annos para as crianças do sexo masculino e aos 13 para as do sexo feminino quando, attingida a idade maxima da frequencia obrigatoria do artigo antecedente, não estejam habilitadas nas materias do ensino escolar.

« Art. 3.º Não são obrigadas a frequentar as escolas:

« 1.º As crianças que não tiverem uma escola publica dentro do perimetro de 2 kilometros para o sexo masculino e de 1 1/2 para o feminino;

« 2.º As que padecerem impedimento permanente physico ou moral;

« 3.º As que se mostrarem habilitadas nas disciplinas da instrucção elementar;

« 4.º As indigentes, enquanto não lhes fôr fornecido vestuario pelos modos estabelecidos neste regulamento.

« 5.º As que forem exclusivo arrimo de pais invalidos ou enfermos.

« Art. 54. Fica desde já estabelecido o ensino obrigatorio na capital da provincia, que se denominará—circumscripção primeira do ensino obrigatorio. »

Para chefe da superintendencia do ensino obrigatorio da circumscripção da capital, que foi dividida em 15 districtos escolares, foi nomeado o Dr. Generoso Marques dos Santos.

Foi marcado o dia 17 de dezembro paras erem distribuidas as listas de familia para proceder-se por ellas ao arrolamento da população escolar para o ensino obrigatorio, e no dia 19 deviam ter sido recolhidas.

A variola estava grassando em Morretes. O Dr. Francisco Alexandre Guedes Chagas foi nomeado medico do lazareto de variolosos.

A alfandega de Paranaguá rendeu em novembro 20:325$733.

O valor official da importação directa foi de.... 29:132$240, e o da exportação para portos estrangeiros de 182,761$022.

A mesa de rendas de Antonina arrecadou no mesmo mez 10:624$528.

O valor official da importação foi de 220:827$650 e da exportação de 136:793$600.

Matto Grosso

« Do Coxim, provincia de Matto Grosso, escreveram a um negociante de Uberaba, referindo o seguite:

« Descobrio-se aqui uma grande lavra de diamantes: é cousa nunca vista; e uma serra tambem proxima deste lugar contém pedra de prata em grande quantidade.

« Espera-se que este lugar, por esta razão, tome um grande impulso.

« O amigo póde publicar esta noticia que é verdadeira e influir aos amantes da mineração.

« Communico-lhe mais que além destas duas riquezas tambem se descobrio a arvore que produz a borracha.

« Noto-lhe ainda que em falta de bateias, os trabalhadores servem-se de pratos de folha para lavar o cascalho e nem uma só vez deixam de tirar diamantes. »

Minas-Geraes

Datas até 22 de dezembro:

Fallecera n'esse dia, á uma hora da tarde, em sua fazenda, e na idade de 79 annos, o Barão de Pouso Alegre, pai do Sr. conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira.

S. Paulo

Datas até 23 de dezembro:

A *Provincia*, de 20, dando noticia do novo edificio que se está construindo no Arouche para a Casa de Misericordia diz o seguinte;

« Parte do edificio deve ficar prompto em pouco tempo e a administração da Misericordia pretende passar para alli as enfermarias e mais dependencias do hospital.

« Nas salas bem ventiladas d'essa parte poderá ella accommodar cerca de 200 leitos, recebendo cada sala 30.

« As galerias que rodeam os raios do grande edificio são magestosas e solidas.

« A construcção nos pareceu bem cuidada e em condições de solidez, duração e segundo as regras da hygiene.

« Falta, porém, quasi a metade do plano geral comprehendendo o corpo central, a fachada do estabelecimento.

« Uma poderosa razão de ordem economica póde determinar a mudança do hospital para os raios acabados, antes de se achar completo o plano da edificação; mas é fóra de duvida que isso prejudicará o effeito imponente da inauguração de todo o edificio, terminado e capaz de funccionar conforme as indicações do plano executado.

« Para se obter o edificio acabado, completo, precisa-se seguramente de 300:000$.

« Deve-se, portanto, orçar tudo em 600:000$; mas ficará S. Paulo com uma Casa de Misericordia notavel e, talvez, por muito tempo, superior ás suas necessidades.

« Convirá parar agora?

« E' nossa opinião que não. A philantropia, o patriotismo e a caridade hão de fornecer aos homens que tomaram a peito aquella obra pia os meios de leval-a ávante. »

— Lê-se no *Diario de Sorocaba*, de 22:

« No bairro dos Olhos d'Agua, em S. Roque, ás 4 horas da tarde, de 16 do corrente desabou uma grande tempestade, acompanhada de faiscas electricas, que causou inumeros e terriveis estragos e desastres.

« Entre outros narram-nos o seguinte:

« Samuel Pinto, que tinha ido a um bairro visinho prevenir-se de viveres para um *muxirão* que tencionava fazer no dia seguinte, ao regressar para seu sitio, montado em uma besta e puxando outra em que conduzia os viveres, foi na estrada sorprendido pelo grande temporal, e um raio fulminou-o, assim como ao animal que montava e ao que puxava.

« O seu cadaver fôra encontrado sobre o animal em que montava e uma das mãos segurava ainda o cabresto do que puxava.

« Um irmão do infeliz Sâmuel, que caminhava algumas braças atrás, com o choque perdeu os sentidos e, cahindo do animal, foi encontrado horas depois ao lado d'este, que tambem se achava cahido, mas com vida.

« Samuel tinha 26 annos, era casado e deixa 3 filhinhos.

— O directorio da matriz nova de Campinas foi autorisado a contrahir um emprestimo de 30:000$ conforme pede em officio, para pagamento de dividas da matriz.

— N'esta mesma cidade, no dia 22, pelas 3 1/2 horas da tarde, cahio uma faisca electrica na rua do Regente Feijó, entre as do Duque de Caxias e Aquidaban. Um operario das officinas de fundição da Viuva Faber & Filhos, que n'esse momento passava cahio sem sentidos. Soccorrido, voltou em breve a si, sem ter soffrido lesão alguma.

— No porto de Santos entrou no dia 20 o hiate nacional *Janota*, que em viagem de Itajahy para o Rio de Janeiro abrio agua, fazendo 12 palmos por hora. O carregamento constava de aguardente e madeira.

— Refere o *Correio Paulistano* de 23:

« Cerca de dous kilometros da estação do Lame, na linha paulista, em uma passagem da estrada se tanda, ou uma curva, o trem de passageiros, id hontem, foi de encontro a um carro de bois da fazenda do Empireo, do commendador Ferreirinha, destruindo-se com o choque completamente o carro de bois e o limpa-trilhos da locomotiva.

« Para desembaraçar-se a locomotiva dos destroços do carro e do limpa-trilhos teve o trem uma demora de mais de uma hora. »

— Diz o *Diario de Campinas* que no dia 21 reunio-se a Camara Municipal em sessão secreta, para tratar de resolver sobre a execução da nova tabella de impostos, contra a qual o commercio desta cidade e outros municipios vão representar.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo* de 23:

« Consta-nos que em Bragança foram reunidos novos capitaes para terminação da linha ferrea Bragantina, e que assim vão ser terminados os trabalhos, ha mezes interrompidos. »

Rio de Janeiro

Datas até [illegible] de dezembro:

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente, na rubrica interior.

— Para deputados provinciaes do Rio de Janeiro foram eleitos: No 10º districto: Dr. Augusto de Oliveira Pinto, vigario Luiz Alves dos Santos e Dr. Antonio Dias Paes Lima; No 6º districto: Joaquim da Costa Pimenta, Affonso Peixoto de Abreu Lima, Francisco Portella e José Joaquim Heredia de Sá; No 11º districto: Francisco Balthazar de Abreu Cardoso Sodré, Manoel Antonio Rodrigues Torres e Albino Antonio de Almeida; No 12º districto: Pedro Gordilho Paes Leme e José Alves da Silva.

Nos demais districtos ainda não eram conhecidos os resultados finaes.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

De 21:

« Effectivamente sahiram hontem ás 6 horas da manhã as divisões navaes; ao sahir á barra o monitor *Solimões*, pertencente á 2ª divisão, apresentou desarranjo na machina, o que obrigou a divisão a voltar ao porto; emquanto á primeira, composta dos navios de madeira e commandada pelo chefe de divisão João Mendes Salgado, seguio viagem, levando a corveta *Nictheroy* arvorada a insignia daquelle chefe. A bordo della foi como aspirante S. A. o Principe D. Augusto.

« O Sr. ministro da marinha mandou immediatamente examinar a avaria do monitor *Solimões*. Se esta fôr de pouca importancia e puder ser reparada de prompto, partirá sem demora a divisão de que o monitor faz parte.

« Dizem-nos, porém, que o caso é sério; entre Santa Cruz e Lage a machina cessou inteiramente de trabalhar, o monitor esteve em risco imminente de cahir sobre as pedras, e ter-se-hia perdido se o auxilio do reboque se houvesse demorado mais um pouco. Asseguram-nos mais que o estado de quebrantamento da machina era conhecido ha tempos. Como se faz sahir um navio de guerra sem minuciosa revista prévia de todas as suas partes componentes? O Sr. ministro se informará disto certamente.

« Se se tivesse perdido aquella poderosa e custosa machina de guerra, lá se iam n'um só momento todas as longas economias accumuladas com a reducção de machinistas e serventes. »

De 22:

« Rio de Janeiro.—Quartel general da marinha, em 21 de dezembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Em execução de ordem de V. Exc., contida na nota que inclusa devolvo, cabe-me unicamente informar que o monitor *Solimões* sahio do dique Fennie & Kemp concertado no dia 10, sendo dado por prompto pela inspecção do arsenal pora seguir em commissão; e junto apresento a V. Exc. copia da respectiva observação da ultima parte semanal do navio, que dá as machinas em bom estado. Tendo a accrescentar que o pessoal de sua lotação está como sempre esteve completo como exigem os navios da importancia deste. Para conhecer do accidente foi o navio entregue ao arsenal. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Antonio de Almeida Oliveira, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Elisiario José Barbosa.* »

« Segunda observação da parte do monitor *Solimões* datada de 15 do corrente:

« O casco, apparelho, mastreação, panno e machinas estão em bom estado. »

De 23:

« Hontem, ás 4 horas da tarde, o paquete inglez *Tamar*, da Royal Mail Company, depois de recebida a visita de saúde, procurava o seu ancoradouro junto da ilha das Enxadas. Infelizmente, apezar das cautelas com que aquelles paquetes sempre dão volta á ilha, o *Tamar* encalhou n'um baixo entre as boias dos paquetes francezes e os da sua mesma companhia. Immediatamente foram requisitados os rebocadores das casas Wilson, Lage e outras, afim de safarem o vapor, o que se conseguio ás 9 horas da noite. »

Bahia

Datas até 27 de dezembro:

Devia realisar-se á 30 com a assistencia do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, a inauguração da estação da Salgada, 36 kilometros e 232 metros além da Serrinha, e actualmente ponto terminal da linha em trafego.

— Lê-se no *Jornal de Noticias* de 24:

« Hontem á noite, apezar da presença de uma pequena força militar que guardava os salões da exposição da Academia de Bellas Artes, um cadete do 16 batalhão de nome Justino Fausto Teixeira de Carvalho, cuspira sobre o busto do imperador, declarando com arrogancia ao commandante da força que o tinha feito propositalmente, e que não aceitava a ordem de prisão que lhe dera.

« Chamada a congregação da Academia e interpellado o cadete Justino, que se achava fardado, respondeu este do mesmo modo que ao commandante da força, accrescentando que havia de ficar nos salões da exposição emquanto assim o entendesse.

« A congregação, para evitar um escandalo calou-se, mas participou todo o occorrido ao commandante das armas, que na fórma do costume fará punir o seu subordinado. »

REVISTA DIARIA

Escola para os cegos. — No Asylo de Mendicidade vai ser inaugurada no dia 7 do corrente uma escola para os cegos, constando o ensino de portuguez, francez e musica.

A aula será regida pelo Sr. Francisco Victor Coelho, ex-alumno do Instituto dos Cegos do Rio de Janeiro, que a isso se presta gratuitamente, sendo admittidos á escola não só os cegos asylados, como tambem quaesquer outros estranhos ao estabelecimento, que desejarem gosar de semelhante beneficio.

Além d'essa aula, a primeira d'sse genero que se installa n'esta provincia, continuará a funccionar a escola de primeiras letras já alli creada, e com frequencia de alumnos pobres residentes nas proximidades do Asylo, funccionando ambas as escolas sob a inspecção do digno director, Sr. capitão Justino Campos, o qual não poupa esforços em pról dos melhoramentos de tão util e caridosa instituição.

A Aurora. — Distribuio-se hontem o n. 22 d'esta revista bimensal, scientifica e religiosa.

Festa em Olinda.—Annuncia-se para hoje á noite, uma bonita festa em Olinda. A tarde alli começará a tocar no pavilhão do largo do Carmo, uma banda marcial, que se fará ouvir até a noite, por occasião de um fogo de artificio que será atacado no largo.

Dous e talvez tres foccos de luz electrica serão accendidos, sem globos e com reflectores de Breguet nas luzes Jablockoff, sendo que um dos foccos será situado na torre do Carmo e projectará a luz para a Sé e para o mar, e outro será collocado na fachada da estação ferrea e projectará sua luz para a linha-ferrea.

Deve ser um bello espectaculo.

Um máo policia castigado — Ante-hontem, ás 9 horas da noite, estava no theatro de Santo Antonio, carregando na cabeça uma formidavel *touca*, um sargento da guarda civica, pertencente a estação da Boa-Vista.

Vendo o Sr. capitão Madeira o estado em que se achava o seu subordinado, mandou a um cabo que o acompanhasse até aquella estação, onde poderia desmanchar a *touca*, sem grande escandalo para o publico.

Obedecida a ordem, dirigio-se o tal sargento, que nos informaram chamar-se Franklin Eugenio de Sá Pereira, pela rua Bella, onde encontrando-se com um moço decentemente vestido, deu-lhe uma bofetada, sem que para isso houvesse aquelle dado o menor motivo.

Isso, porém, ainda poderia passar desapperecebido, se o sargento ao chegar a sua estação fosse *descançar* até o completo desapparecimento da *touca* e não procurasse dar novos espectaculos.

Alli não só desobedeceu ao subdelegado da freguezia como ao seu commandante, o qual vendo que não o podia conter, mandou recolhel-o preso ao xadrez da estação competente, sendo para isso acompanhado de um sargento e um cabo.

Esse deliberação do commandante da estação, que ainda mais servio para accender o *animo toucado* de que o sargento se achava dominado, e vociferando e pronunciando em altas vozes palavras obscenas, percorreu todo o trajecto desde á rua do Aragão até a 1ª estação, onde, armando-se de um refle que encontrou ao acaso desafiou ao sargento e o cabo que o haviam conduzido.

Consta-nos que tendo o Sr. capitão Madeira levado hontem este facto ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia, S. S. immediatamente mandou eliminar o sargento da guarda civica, praticando assim um acto de moralidade.

Cães mortos.—A Camara Municipal do Recife procede muito bem, e por isso só merece louvores, mandando administrar aos cães bollas venenosas, que os matam. E' um meio de reduzir o numero de cães que infestam as ruas, ameaçando a população, maxime nestes tempos de calor, em que é facil surgir entre elles a terrivel hydrophobia.

O que, porém, não é racional, e é mesmo irracional, em face das más condições hygienicas; que atravessamos, é ficarem á apodrecer nas ruas e praças da cidade os cães mortos á bolla, e isto durante dias e dias, como temos tido occasião de observar, e agora mesmo se vê no pateo do Carmo e rua de Hortas.

Cumpre, pois, que a Camara Municipal ordene aos seus fiscaes que façam immediatamente remover os corpos dos cães que succumbirem nas ruas e praças, para que não contribuam os miasmas da putrefacção para empeiorar as condições hygienicas da cidade.

Folhinha.—Com o presente *Diario* é distribuido, na forma de inveterado costume, o kalendario para o actual anno de 1884.

Salvas.—Hoje, á 1 hora da tarde, salvarão as fortalezas e navios de guerra, por ser dia de galla.

Anniversarios.—Fazem hoje 15 annos que o exercito brasileiro, após quatro annos de luta contra o Paraguay, entrou na capital desse paiz, em Assumpção.

— Fazem tambem hoje 10 annos que foi inaugurado o telegrapho submarino para a Europa, partindo de Pernambuco.

Seis estocadas.—No sabbado, ás 10 horas da noite, e no lugar denominado Luccas, pertencente ao districto de Afogados, Felippe de tal, ferio com seis estocadas á Antonio Martins Barboza.

O delinquente evadio-se e a autoridade respectiva está contra elle a proceder nos termos da lei.

Esmola.—Alguem que se occultou n'um M. remetteu-nos hontem 2$000 para a familia pobre do Becco do Bernardo e mandamos no seu destino.

Diploma.—Na Secretaria da Presidencia da provincia acha-se o diploma do Sr. Dr. Joaquim Israel Cysneiro.

Movimento de dinheiro. — Sob a responsabilidade das diversas companhias de vapores do Recife, no proximo findo mez de dezembro, a mesma praça:

Recebeu	1.004:505$370
Expedio	756:325$010

A expedição foi para:

Rio de Janeiro	21:000$000
Bahia	44:419$710
Sergipe	12:300$000
Alagoas	258:500$000
Parahyba	9:576$500
Rio Grande do Norte	165:700$000
Ceará	31:672$800
Maranhão	800$000
Pará	212:356$000

Kalendario.—Na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua do Marquez de Olinda n. 23, estão expostos á venda bonitos kalendarios de escriptorio para o corrente anno, com os emblemas do Commercio e da Industria.

Estrada da Victoria.—Informam-nos que a estrada de rodagem para a cidade da Victoria, no lugar denominado Areias, acha-se por tal modo estragada que é impossivel por alli transitarem vehiculos sem perigo sério.

Diz nosso informante que, no referido lugar, o empedramento acha-se todo esburacado, e por tal forma que não ha desvio possivel.

Chamamos para o facto a attenção do Sr. Dr. engenheiro director das Obras Publicas Provinciaes.

Rendimentos publicos — Arrecadaram as seguintes estações em dezembro:

Alfandega	
De 1883	1.069:152$454
De 1882	919:422$867
De 1881	1.351:430$004
De 1880	1.095:494$032
De 1879	1.005:859$963
Recebedoria de Rendas Geraes	
De 1883	65:285$599
De 1882	70:882$349
De 1881	66:303$518
De 1880	69:563$747
De 1879	76:540$156
Consulado Provincial	
De 1883	491:594$892
De 1882	190:357$210
De 1881	355:421$651
De 1880	371:909$898
De 1879	317:014$059

— Releva ponderar que no rendimento do Consulado do mez de dezembro findo estão comprehendidos 262:739$720 de sellos de heranças e legados, conforme a seguinte lista:

Elias Baptista da Silva	61:114$708
Antonio da Cunha Soares Guimarães	915$266
Antonio Pereira de Miranda	438$091
Custodio Antonio Soares	1:695$725
Maria Cordeiro de Mello	45$202
Joanna Militana de Jesus	4:057$860
Manoel da Silva Santos	181:869$803
Maria Rita Barbosa Porto	114$549
Francelina da Conceição Oliveira Lopes	15$210
João Alves da Cruz	254$383
Manoel Soares do Amaral	1:371$468
Filhos de Raymundo Nogueira	26$505
Hermino Olympio de Moraes.	6$334
Maria Libania Monteiro	3:814$591
Eudoxia da Silveira Monteiro	254$894
José Maria Ferreira	710$305
Francisco Lucio de Castro	4$273
Francisco José de Castro	6:030$547
	262:739$820

Ferro-via de Olinda—Recebemos um folheto contendo as tarifas de transporte de animaes e cargas pela ferro-via de Olinda, seguida de um extracto dos regulamentos, tudo impresso por ordem da respectiva empreza. Agradecemos.

E' com a Camara Municipal—Em data de hontem escreveram-nos o seguinte:

« Rogo-lhe, Sr. redactor, a inserção das seguintes linhas na sua *Revista Diaria*, afim de ver se a Edilidade desta cidade dá alguma providencia em ordem a cessarem-se abusos, como os que hoje presenciamos.

« A bem da humanidade, convidamos a qualquer dos Srs. camaristas para dar um passeio, sahindo da ponte da Boa-Vista para o bairro de Santo Antonio, em continuação até o lugar da projectada estação da via-ferro Caxangá. Presencearão a que estado estamos reduzidos, e reconhecerão que, se ainda existe—Camara—sem duvida não é para zelar pelas suas posturas, pois que, ainda hoje ás 11 horas do dia, chegando um homem com um carro de mão, trazendo dentro um grande cão morto, em frente á rua da Detenção (é em um oitão da cadeia bem junto ao muro desta) cavou um pequeno buraco e enterrou-o. Perguntando-se como praticava um acto daquelles n'uma rua publica, respondeu que se o fazia era com autorisação do fiscal de Santo Antonio, pois era quem tinha matado o cão a bola e o mandado enterrar alli!! Na verdade, é incrivel!! Agora os moradores que soffram os agradaveis aromas da carniça e ciscalhagem que alli se lançam!

« Bom adorno para o estrangeiro ver d'elle certo, cado o primeiro estabelecimento de nossa provincia, e boa hygiene para o grande numero de infelizes que la se acham. »

Engenheiro.—Do Rio de Janeiro chegou hontem no paquete inglez *Tamar* o Sr. Theodule Rocheton, engenheiro fabricante de assucar, de cujos trabalhos já nos havemos occupado.

Vem demorar-se algum tempo, talvez um anno, nesta provincia.

Revista Illustrada.—Da côrte vieram hontem os ns. 363 e 364 deste semanario illustrado, o melhor que alli se publica.

Agente Auxiliar do Archivo Publico.—O Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa acaba de receber a merecida honra da nomeação de agente auxiliar do Archivo Publico do Imperio nesta provincia, por portaria do Sr. ministro do imperio de 20 do mez proximo findo.

Eis a carta que o digno director do Archivo dirigio ao nomeado:

« Archivo Publico do Imperio.—Rio de Janeiro 22 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Tenho a honra de remetter a V.S. a inclusa portaria, pela qual S. Exc. o Sr. ministro do imperio, em virtude de proposta minha, na conformidade do art. 16 do regulamento deste Archivo, se dignou de nomeal-o para o lugar de Agente Auxiliar do mesmo Archivo, na provincia de Pernambuco.

« Confiado no patriotismo de V. S., espero não deixará de aceitar esta importante commissão, em cujo desempenho augmentará o numero dos bons serviços que já tem prestado ao paiz.

« Com a referida portaria, remetto tambem um exemplar do Regulamento desta repartição, afim de que, servindo-se V. S. de entrar logo em exercicio, como lhe rogo, possa saber a natureza dos documentos de que deve agenciar a requisição, e bem assim qual o plano que tenho adoptado na reorganisação deste util estabelecimento.

« Rendendo antecipadamente a V. S. os meus agradecimentos pela sua illustrada coadjuvação, asseguro-lhe todo o auxilio que de mim depender, esperando-lhe ao mesmo tempo que tudo farei para que entre mim e meus agentes auxiliares se mantenha a mais reciproca e perfeita confiança. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa.—O director, *Joaquim Pires Machado Portella.* »

Gameleira. — Escrevem-nos em 29 de dezembro findo:

« A *missa do gallo* nesta, como em quasi todas as villas, onde o espirito do christianismo se acha arraigado, foi muito concorrida.

« As autoridades policiaes estão um pouco mais activas no cumprimento de suas funcções, cremos que isto devido á ascensão do Sr. Pompeu Brandão ao exercicio da delegacia; nada, porém, ainda se tem adiantado no sentido de punir-se os assassinos do engenho Inhamas e povoado Ribeirão. Oxalá que a autoridade que agora acaba de assumir a direcção [illegible] desta villa, invide a sua actividade no d[illegible]mento de tão malvados assassinos, fazendo cahir sobre elles o *veredictum* da lei.

« E' necessario um pouco de energia da autoridade na syndicancia de factos d'essa ordem.

« Por mais de uma vez teem-se reclamado dos competentes, providencias contra o estado pestifero e augurado do casebre que serve de cadeia a esta villa,—uma irrisão ás cadeias designadas pela nossa Constituição.

« E' impossivel continuar no estado em que se acha, contaminado e pronettendo desabar, o immundo carcere que aqui serve para punir os criminosos.

« O *Santo Officio* se ainda hoje campasse entre nós, muito á proposito encontraria aqui um instrumento para suas barbaridades, no casebre da cadeia.

« Continúa ainda a ser feito o serviço policial d'aqui com cinco praças, numero insufficientissimo para bem policiar esta villa e seus suburbios.

« Alguns commerciantes d'aqui teem mandado collocar em frente aos seus estabelecimentos postes com lampeões á kerosene, dando assim nas noites escuras um realce á estas ruas e livrando assim os transeuntes de andarem ás topadas, porquanto não ha aqui uma só rua cujo leito não seja escabroso e inconstante. Foi uma feliz lembrança que deve ser imitada pela totalidade do commercio deste lugar.

« A safra do assucar por aqui não corre muito á contento dos agricultores, pois tem sido pequena e portanto pouco lucrativa.

« Finalmente, depois de 3 mezes, foi convocada a camara desta villa: d'esta vez porém, ainda não funccionou por falta de numero legal de camaristas, que apenas tem a presumpção de sel-o, mas que se furtam ao comparecimento ás sessões. Até outra vez ».

Novo estabelecimento de fazendas — O Sr. Enéas Americo de Medeiros, acaba de abrir á rua do Barão da Victoria n. 2, um bem montado estabelecimento de fazendas e modas, em que ha um completo sortimento de objectos de phantasia, perfumarias e novidades.

Na secção respectiva publicamos o annuncio.

Asylo de Mendicidade. — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de dezembro, que hontem findou, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	59	88
Entraram	3	1
	62	89
Sahiram	10	5
Existem	52	84
Nas enfermarias:		
Existiam	20	30
Entraram	7	3
	27	33
Tiveram alta	5	1
	22	32
Falleceram	4	2
Existem:		
Nas enfermarias	18	30
Nos dormitorios	34	54
	52	84

Total 136.

O movimento durante todo o anno de 1883, foi o seguinte:

Existiam em dezembro de 1882	58	90
Entraram em dezembro de 1883	107	61
	165	151
Sahiram	77	36
	88	115
Falleceram	36	31
Existem	52	84

Foram castigados—Pouco depois de occorrer o facto que se dera ás 8 horas da noite de sabbado, ponte Sete de Setembro, promovido por praças do 2º batalhão, soube delle o Sr. major Ferraz, e descobrindo os criminosos mandou-os prender, afim de receberem a devida punição.

E' com satisfação que damos esta noticia pela qual se patenteia o zelo do referido Sr. major Ferraz.

Faculdade de S. Paulo.—Cursaram até o fim do anno lectivo a faculdade de S. Paulo 610 estudantes, de 634 que se matricularam.

Fizeram acto 485, sendo: approvados com distincção, 2; approvados plenamente, 254; approvados simplesmente, 189; reprovados, 40; deixaram de fazel-o, 125.

Dos estudantes approvados receberam o grão de bacharel 90, sendo naturaes de S. Paulo, 31; Minas Geraes, 23; municipio neutro, 9; Rio de Janeiro 8; Rio Grande do Sul, 7; Pernambuco, 4; Bahia, 2; Alagoas, 2; Maranhão, 1; Ceará, 1; Parahyba do Norte 1; Paraná, 1.

Inscreveram-se para exames de linguas 897 examinandos: foram approvados 390, sendo com distincção 3 e plenamente 121.

Foram reprovados 222 e deixaram de fazer ou de concluir exame 285.

Intelligente iniciativa.—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 21 de dezembro;

« — A Camara Municipal da Parahyba do Sul acaba de tomar a dianteira a todas as outras corporações congeneres do Brazil, decretando duas providencias que, attestando esclarecido zelo pela causa da immigração, podem constituir o prologo de importante melhoramento. Na sua sessão de 18 do corrente deliberou aquella camara conceder á Sociedade Central de Immigração, fundada nesta cidade, um subsidio de 4:000$ com a condição de fundar a associação um nucleo colonial na Parahyba do sul, e ao mesmo tempo approvou uma proposta do Sr. vereador Dr. Dias da Rocha, para que seja nomeada pela camara uma commissão de 13 membros com o fim de constituir uma associação colonisadora que auxilie aquella.

« Para a collocação de immigrantes possue a benemerita irmandade de Nossa Senhora da Piedade terras magnificas e cafezaes que poderá aforar a preços modicos, e que demoram a 2 kilometros, mais ou menos, da estação de Entre-Rios, onde se cruzam vias-ferreas das provincias do Rio e Minas e a de rodagem denominada União e Industria.

« Muitas vezes temos feito appello aos municipios para que tomem a si a obra da colonisação dos seus vastos territorios despovoados. A iniciativa da municipalidade da Parahyba do Sul, secundada por aquella pia corporação, é digna da mais viva sympathia e de todo o apoio. A Parahyba do Sul é das circumscripções municipaes do imperio que maior numero de escravos conta em seu seio e por isto mesmo, a bella empreza revela previdencia de que muita honra advirá aos seus iniciadores e continuadores. Onde maior perigo, maior deve ser a previsão que lhe atalhe as consequencias. »

Os tremores de terra em 1883.— Na occasião do cataclysma do estreito do Sunda, o jornal *l'Astronomie*, verificou a recrudescencia dos tremores de terra e dirigio a lista seguinte:

A 19 de junho,		tremor de terra, erupção vulcanica e devastação da ilha d'Ometepec (Nicaragua).
27	»	tremor de terra á Corfou.
28	»	tres choques á Darmstadt.
29	»	abalo á Alger.
6	julho	abalo em Constantinopla.
25	»	choque violento a Catanzaro (Calabria).
28	»	catastrophe d'Ischia.
29	»	novo abalo á Ischia.
31	»	abalo no Porto (Portugal).
mesmo dia	»	á Gilroy (California).
1	agosto	tres abalos em Ischia.
2	»	novo abalo muito violento em Ischia.
3	»	abalo menos forte.
4	»	forte abalo no Pireo (Athenas)
7	»	tremor de terra á Aquila.
8	»	novo abalo fraco em Ischia.
10	»	commoção á Nice.
12	»	novo abalo á Casamicciola.
14	»	violenta commoção á Serajero (Bosnia).
mesmo dia		abalo nas montanhas do Lyonnais.
16	»	commoção a Pontresina, Schultz e Tarasp (Suissa).
17	»	ligeiro abalo á Vals (Hespanha).
mesmo dia		choque a Fyossander (Noruega).
26	»	cataclysma de Java.
28	»	choque violento e ruidos subterraneos á Agram.
fim de	»	catastrophe á Puchucha (Mexico) 20 victimas.
2	setembro	violento abalo á Frascati (campo de Roma).
4	»	ligeiro abalo á Paris, Barrano e Serrafontaine (Napoles).

Plantas fosseis—Ao *Jornal do Commercio* da côrte, escreveu o Sr. Orville Derby:

« Ha muito tempo possue o Muzeu Nacional consideravel collecção de amostras de madeira silicificada, dentre as quaes as primeiras foram recebidas em 1882, fazendo parte de uma collecção remettida do Rio Grande do Sul, pelo eminente geologo allemão von Sellew, sendo que foram provavelmente os primeiros fosseis brasileiros obtidos pelo Muzeu. Suppondo que estas amostras eram de plantas da flora actual, e que tinham portanto mais interesse para o botanico do que para o geologo, não lhes dei attenção desde a minha entrada para o Muzeu até recentemente, parecendo que os meus antecessores procederam de igual modo, talvez pela mesma razão.

« Descobertas feitas ultimamente de amostras semelhantes encravadas em rocha, levaram-me a suspeitar que estas plantas podiam ser fosseis e de grande importancia geologica, não só dando uma idéa das antigas floras do paiz, mas tambem servindo de guia valioso na determinação da idade relativa e posição na serie geologica das formações a que ellas pertencem. A primeira destas descobertas foi a de um grande tronco medindo 22 metros de comprimento e um metro de diametro, encravado em grés de idade cretacea, nas margens do rio S. Francisco, acima de Paulo Affonso. Pertencendo esta arvore evidentemente a um grupo de plantas em que havia pouca probabilidade de se achar uma estructura caracteristica, que podesse servir para distinguir o genero ou mesmo a familia, e não tendo o Muzeu naquella epoca meios de preparar secções delgadas para o exame microscopico, deixou-se de dar mais longa attenção ao assumpto. Ha algumas semanas examinando uma pedreira na fazenda do Sr. Joaquim Antonio Machado de Campos, perto da Limeira, em S. Paulo, encontrei um grande pedaço de madeira silicificada encravado em calcareo da idade carbonifera.

« Um exame microscopico feito em secções delgadas desta amostra revelou a bella e caracteristica estructura cellular das coniferas fosseis daquella idade, e suggerio a idéa que algumas das amostras do Muzeu podiam ser de importancia geologica.

« Esta ultima descoberta que coincidio felizmente com a acquisição pelo Muzeu de um apparelho para o exame microscopico de rochas e fosseis, levou-me a examinar as vinte ou mais amostras já existentes no Muzeu, fatigante e laboriosa tarefa em que fui habilmente auxiliado pelo Dr. Freitas, sub director da 3ª secção, mas que foi amplamente compensada pelo interesse dos resultados.

« Mais da metade das amostras examinadas, cujo numero excedeu de vinte, apresentava o mesmo typo de estructura da amostra da Limeira, ainda que hajam differenças indicando que ellas pertencem a varias especies e generos, e talvez mesmo familias. As mais interessantes são do grupo de gymnospermias (coniferas, cycadeas, etc.,) o qual é representado na flora actual do Brazil sómente por quatro especies, emquanto que mais de meia duzia de especies são representadas no estado fossil.

« A preponderancia das especies deste grupo, tão pobremente representado na flora actual do Brasil, sobre as das outras grandes divisões botanicas, é muito notavel e uma circumstancia muito feliz, porque as gymnospermias formam um grupo de plantas em que o tecido cellular, na falta de flores, offerece os caracteres mais satisfactorios como base de classificação.

« Um estudo completo e uma classificação exacta destes fosseis sendo de grande interesse e importancia, não só sob o ponto de vista botanico, mas tambem sob o ponto de vista geologico, obtive permissão do director do Muzeu, que percebeu logo a sua importancia, para submettel-os ao exame de um dos raros paleobotanicos que se têm occupado com o difficilimo estudo da madeira das plantas fosseis. Entre elles conta-se o Dr. J. W. Danzon, do Canadá, que já fez uma importante contribuição para a botanica fossil do Brazil, como foi annunciado pelo *Jornal do Commercio* de 12 de outubro.

« O que augmenta consideravelmente a importancia geologica destes fosseis é que elles occorrem abundantemente em regiões onde, quanto até hoje se sabe, são em extremo raros outros fosseis, podendo assim esperar com segurança que elles forneçam muitas indicações necessarias relativamente á idade geologica e á ordem de successões das rochas nessas regiões. Isto me traz ao fim principal desta noticia, o de pedir o valioso concurso da imprensa, especialmente a das provincias, um appello áquelles que por acaso encontrem taes amostras, ou que possam fornecer qualquer informação relativa ás localidades em que ellas apparecem, afim de que as remettam ao Muzeu para serem conservadas e estudadas. A quem tenha opportunidade e desejo de auxiliar nisto o Muzeu, póde-se observar que são desejaveis indicações exactas da localidade e das condições em que fôr encontrada cada amostra, e que são muitas vezes mais instructivos os pequenos ramos do que os grandes troncos.

« As amostras do Muzeo são na maior parte provenientes dos provincias do Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo e Bahia, sendo tambem representadas as provincias do Ceará, Rio Grande do Norte e Maranhão. Póde-se encontrar amostras mais particularmente em lugares onde ha pederneira (pedra de fogo), sendo que a maior parte das massas de pederneira não são então mais do que fragmentos de madeira silicificada. »

Passageiros—Chegados doo portos do sul no vapor inglez *Tamar*:

Mr. I. Brocheton, Mario Salgado, John G. B., Luiz J. de Araujo, A. Lopes de Miranda, Jeronymo D. Rodrigues, Josephina Maria de Souza e 1 filho, Dr. Brito Bastos, Julio R. D., Miss Spencer e Joaquim Pessoa.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor;

Mr. Richard Becker, Ida Silva Ayrosa, M. M. da Costa, sua mulher e 1 criado, Richard Hall, John B. P. e 1 filho, capitão Hawie, sua mulher e 2 filhos, capitão G. E. Colbenson e A. G. Fernandes.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Cervantes*:

Guiseppe Mansi.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Quinta-feira:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, á rua do Imperador n. 55, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Imperial n. 115, da armação, balcão, etc., da taverna ahi existente.

— Sexta-feira:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, fazendas, joias, vidros, etc.

Pelo agente Peston, ás 11 horas, á rua do Duque de Caxias n. 34, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, no Corpo Santo, pela alma de João Bernardo do Rego Valença.

— *Quinta-feira*: ás 8 1/2 horas, na matriz da Graça pela alma da Exma. Sra. Baroneza de Beberibe.

Sexta-feira: ás 6 1/2 horas, na igreja de S. Gonçalo, por alma de D. Rita Maria do Carmo; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Benevenuto Caetano Ferreira.

Matadouro publico. — Foram abatidas para o consumo publico, do dia 31 do passado 80 rezes, e para o do dia 1 de janeiro de 1884, 79 ditas.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro —Eis a lista dos maiores premios da 1ª parte da 108 loteria (329 A) concedida para as Matrizes e Altares, extrahida no dia 22 de dezembro de 1883:

NUMEROS	PREMIOS
445	20:000$000
640	10:000$000
[illegible]	4:000$000
5.762	2:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	800$000
[illegible]	800$000
2 605	800$000
[illegible]	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

1,5[illegible]	2,8[illegible]	[illegible]	444—Appr.
2,121	3,33[illegible]	4,947	446 Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

2 051	3,077	4,136	5,909 -
2 094	3,4 5	5,748	629 – Appr.
2,274	3,968	5,8[illegible]2	631 – Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

1,298	[illegible]	2,988	3,852	5 51
1.1[illegible]4	2 678	3 0[illegible]0	3 915	5 553
1,639	2 820	3 12[illegible]	4 [illegible] 2	5 948
2 0[illegible]6	2,951	3 2[illegible]2	4 905	5 990
2 247	2,969	3,[illegible]53	5 108	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

30	1860	[illegible]749	[illegible]	4[illegible]20
47	20[illegible]4	3004	4306	4924
160	2028	3281	4549	5181
418	2118	3454	4597	5333
673	2157	3460	4600	5477
697	2220	3662	4658	5447
934	2267	3[illegible]68	4710	55[illegible]7
15[illegible]3	610	3748	4751	5534
1661	2685	3979	4763	5678
1857	2[illegible]35	40[illegible]2	4861	5741

Loteria da provincia.—Sexta-feira, 4 do corrente, será extrahida a loteria 1.ª, em beneficio da matriz de Gameleira, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia, aos 100:000$.—Corre a 14 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga.—Corre impreterivelmente a 19 do corrente a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 30 do passado:

Existiam presos 276, entraram 5, sahiram 6, existem 275; a saber: nacionaes 228, mulheres 6, estrangeiros 16, escravos 25.—Total 275.

Arraçoados 238, endo: bons 226, doentes 12.

Não houve movimento na enfermaria.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 27 DE DEZEMBRO DE 1883

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

Ás 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado e supplentes Hermino e Beltrão Junior, faltando com participação o Sr. commendador Pinto.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 4 do corrente, da Junta Commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no mez proximo passado.—Responda-se e archive-se.

De 5 do corrente, do Dr. inspector commercial de Maceió, remettendo a copia da carta de registro do brigue *União*. — Registre-se, accuse-se o recebimento de copia da carta e archive-se.

De 22 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 17 a 22.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 343 a 349. — Sejam archivados.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros;

Diario de Daniel Francisco Pinheiro, dito de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos, dito de Firmino Raposo & C., copiador de Antonio Loureiro & C., dito de Daniel Francisco Pinheiro.

O Sr. presidente deu sciencia á Junta, e esta ficou inteirada de haver sido, a 20 do corrente, expedida a carta de registro da escuna nacional *Angelita*, de 239 toneladas metricas, propriedade de Luiz Ferreira de Almeida; e a da barca nacional *Marianinha*, do porte de 238 toneladas, propriedade de Baltar Oliveira & C.; tendo os respectivos armadores prestado e assignado o termo de responsabilidade, como determina o art. 463 do Codigo Commercial.

DESPACHOS

Petições;

De Padilha & Filhos, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo, que sob dita firma celebraram Raymundo de Freitas Padilha, Antonio de Freitas Padilha e João de Freitas Padilha, com o capital de 10:000$ para o commercio de generos de estiva por grosso e a retalho, no povoado de Tamandaré, termo do Rio Formoso.—Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Não havendo mais nada a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outre. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultsa, e pratica operações das 12 ás 3 horas da

ILEGÍVEL

MUTILADO

tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico n. 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga, do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia á rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua do Barão de S. Borja n. 37.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

COLLEGIO
Dous de Dezembro

53—RUA DO HOSPICIO—53

RESULTADO DOS EXAMES PRESTADOS PELOS ALUMNOS DESTE COLLEGIO DURANTE O ANNO DE 1883.

PORTUGUEZ

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, plenamente.
Braz Corneiro Leão, approvado.
Manoel Rufino Alves, idem.
Thephilo Torquato de Araujo Saldanha, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, idem.
Zeferino Vellozo da Silveira Pontual, idem.
José Candido Dias, idem.
Esperidião Buarque de Lima, idem.
José Marianno Carneiro Leão, plenamente.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira, approvado.
Horacio Aquino Gaspar, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Filho, idem.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha, plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, approvado.
Alfredo Ferreira de Carvalho, idem.
Francisco de Paula Nogueira de Souza, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, idem.
João Luiz dos Santos, idem.
Raymundo da Silva e Cunha Filho, idem.
Amós de Tavora, idem.
Manoel Carneiro Leão, idem.
Reprovados 4.

FRANCEZ

João de Carvalho Soares Brandão, distincção.
Ulysses de Carvalho Soares Brandão, idem.
José Gitirana, plenamente.
Antonio Gitirana, idem.
Caetano Correia de Queiroz Monteiro, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, idem.
Arthur Gonçalves Villela Torres, idem.
José Candido Dias, idem.
Alfredo Ferreira de Carvalho, idem.
Arcencio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Balthazar Cavalcanti de Albuquerque, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Filho, approvado.
Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, idem.
José Joaquim Correia de Araujo, idem.
Luiz de França Carneiro de Senna, idem.
Francisco S. Barbosa, idem.
João Manoel Pontual Filho, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, idem.
Pedro dos Santos Dias, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
Arthur Cysneiro de Siqueira Cavalcante, idem.
Ayres Gama Filho, idem.
Reprovados 3.

LATIM

Luiz Correia de Queiroz Barros Junior, plenamente.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Gomes Pereira Vellozo, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos approvado.
Diogo Solomonio de Albuquerque Maranhão idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Reprovados 3.

INGLEZ

João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Antonio Baptista Vianna, idem.
Leopoldo Augusto Cezar de Gusmão Filho, distincção.
Bernardo José da Camara Sampaio, approvado.
Thomaz de C. Soares Brandão Filho, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Reprovados 4.

RHETORICA

João Pedro dos Santos Ferreira, plenamente.
João Martins de Andrade Junior, plenamente.
Francisco Gomes Parente Filho, approvado.
Floriano Honorato Ribeiro, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha, idem.
Waldomar Rober Oscar Koschy idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
José Joaquim Sarmento Belfort, plenamente.
Francisco Libanio Alves Guimarães, approvado.
Virgilio Carneiro Leão, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, idem.
Luiz F. Carneiro de Senna, approvado.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Thomaz Lins Caldas Junior, plenamente.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Sebastião Carlos Accioly Lins, approvado.
José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, plenamente.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Francisco Custodio Sampaio Moeda, idem.
Tobias G. de Oliveira, approvado.
Esperidião Buarque de Lima, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, idem.
Reprovados 8.

GEOGRAPHIA

Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, distincção.
Manoel Polycarpo Miranda de Azevedo Junior, plenamente.
Heldeberto Aprigio Guimarães, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
E. F. de Sá Junior, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
José Accioly Cavalcante de Albuquerque, approvado.
João Carlos Camboim de M. Vasconcellos, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira Filho, idem.
José Mariano Carneiro Leão, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Amaro Carneiro de Moraes, idem.
Francisco S. Barbosa, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
João Ribeiro de Brito, idem.
Carlos Borromeu Pereira, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
José Accioly Cavalcante Albuquerque, idem.
Antonio Baptista Nogueira, plenamente.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Tobias G. de Oliveira, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, distincção.

PHILOSOPHIA

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, distincção.
João Jeronymo Pontual Rangel, plenamente.
João Ribeiro de Britto, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, approvado.
Antonio Baptista Nogueira, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, approvado.

ARITHMETICA

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Victoriano Regueira Pinto de Souza, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
José Nogueira de Souza Filho, plenamente.
Leonardo João Grego, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Carlos Borromeu Pereira, approvado.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
João Alfredo de Figueiredo, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Tobias G. de Oliveira, plenamente.
José Marianno Carneiro Leão, approvado.
Francisco S. Barbosa, idem.
Zeferino G. Agra, idem.

GEOMETRIA

João Carlos C. de Mendonça Vasconcellos, plenamente.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Leopoldo Augusto Cezar de Gusmão, idem.
Francisco S. Barbosa, approvado.
Tobias G. de Oliveira, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.

ALGEBRA

João Jeronymo Pontual Rangel, approvado.
Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, idem

Distincção	12
Plenamente	70
Approvados	83
Total	165
Reprovados	28

Juntando-se a este resultado, o dos exames da aula primaria, resultado que já foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, o numero das approvações obtidas pelos alumnos d'este collegio, durante o anno de 1883, foi de 214, sendo:

Distincção	27
Plenamente	91
Approvados	96
	214

Collegio 2 de Dezembro, 27 de dezembro de 1883.

O director,
José Bandeira de Mello.

Ao respeitavel publico e ao corpo commercial

O abaixo assignado agente de leilões nesta praça vem cumprir o imperioso dever de agradecer ao respeitavel publico e ao corpo commercial d'esta cidade a protecção que tão benevola e expontaneamente se dignaram prodigalisar-lhe ainda no decurso deste anno de 1883.

O abaixo assignado sabe aquilatar verdadeiramente um dos mais nobres sentimentos que se aninham no coração do homem a GRATIDÃO.

Asim o patenteia publicamente, e aproveita a occasião para dizer que continuando no exercicio de sua profissão de agente de leilões, os seus amigos, e protectores o encontrarão sempre prompto no comprimento de suas ordens, á rua do Vigario Tenorio n. 12, protestando-lhes que os seus interesses serão tão bem respeitados quanto religiosamente mantidos, tanto mais quanto achando-se inteiramente quite para com seus committentes isto será mais uma garantia para aquelles que se dignarem confiar-lhe os seus honrosos mandatos.

Recife, 31 de dezembro de 1883.

Joaquim Maximiano Pestana.

Miseria humana

Maldição eterna seja lançada sobre uma mãi, que consente em sua propria presença um ente despresivel da sociedade lançar nomes injuriosos á sua propria filha!!

Maldição eterna seja lançada sobre uma mãi, que presenciando esse espectaculo, não lança para fóra de casa esse miseravel ente, que sempre viveu e continúa a viver ás suas sopas.

A filha engeitada.

O major Belarmino Antonio Soares da Fonseca

Só agora tive conhecimento do artigo publicado no *Jornal do Recife* de 18 do corrente, com o titulo—Resposta em tempo Palmares, e assignado pelo pseudonymo A justiça—e datado de 15 do mesmo mez.

A unica resposta que posso dar ao autor encapotado d'esse acervo de injurias, é chamal-o a responsabilidade, o que desde já vou fazer.

Do resultado darei conhecimento ao respeitavel publico, para que julgue o meu procedimento e o d'esse inimigo, que vai ser arrancado á força da justiça, do esconderijo em que se mantém para me ferir.

Aratinga, 26 de dezembro de 1883.

Collegio de Nossa Senhora da Graça em Ponte de Uchôa

A directora d'este collegio previne aos pais de familia que voltou de Sergipe e á 7 de janeiro abrir-se-hão as aulas de seu collegio.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias.

Linguas: portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica e piano; desenho a oleo, a crayon, e a aquarella, e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos senhores:

Vigario Velloso, lente de francez.
Sr. Ignacio Pessoa, de geographia e historia.
Conde Loredan, piano.
Sr. Gadault, de desenho e pintura.
Sr. Polleni, de allemão e italiano.
Sr. Tavares, portuguez.
Miss Carroll, inglez.
D. Julia de Oliveira primeiras lettras, etc.

A posição e confortabilidade do edificio offerecem as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquelles que já visitaram este collegio.

Anna Carroll.

Internato Pernambucano

COLLEGIO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Para o sexo masculino

53 Rua do Hospicio 53

DIRIGIDO POR M. A. VIANNA

Los senores importadores
recibiran franco y gratis sobre pedido un numero de la

UNION

periódico que se publica en BERLIN SW. 61 para favorecer

al commercio de esportacion é importacion

Seis ediciones por mes
Aleman, Ingles, Frances, Español, Ruso, Japones
Suscricion al año por cada edicion
—7 M. 50—
9 frcs. 50—7 1/2 $—4 Rbl.
Unico periodico comercial premiado

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Os factos são tudo
Numero telephonico 102

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias sanctificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos, quér nas operações, quér no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza; garantia de cura em pouco tempo. Rua da Cadeia n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

O Dr. Carneiro Leão

Mudou seu consultorio medico para a rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta) n. 278.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma Faculdade (medalha de bronze de 1882).

Occupa-se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Medico e parteiro

O Dr. Simões Barbosa dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25, onde pode ser consultado diariamente, das 7 ás 8 horas da manhã.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Consultorio medico-cirurgico

EM PÁO D'ALHO

Dr. Nereu M. M. Guerra

Occulista

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 ás 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis, das 11 ás 2 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, sala da frente.

Collegio da Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

No Cáes do Capibaribe n. 38

As aulas deste Collegio abrir-se-hão no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Curso primario e preparatorio

15=Rua da Imperatriz=15

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano-caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

Collegio Nazareno

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, no mez de dezembro proximo passado

PORTUGUEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
3 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, idem.
4 Antonio Flavio Pessoa Guerra, approvado.
5 Antonio Silvestre Carneiro Lins, idem.
6 Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, idem.
7 Erasmo Vieira de Macedo, idem.
8 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
9 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 4.

FRANCEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Antonio Flavio Pessoa Guerra, idem.
3 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
4 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
5 Maria do Carmo de Souza Neves, idem.
6 Maria de Oliveira Cavalcante, idem.
7 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
8 João José Lopes de Albuquerque, approvado.
Reprovados 4.

INGLEZ

1 Manoel Apolinario de Almeida, distincção.
2 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, plenamente.
3 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 2.

LATIM

1 José Ignacio de Andrade Lima, approvado.
2 Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, idem.

RESUMO

Approvado com distincção	1
Plenamente	12
Approvados	9
Total	22

Cidade de Nazareth, 1º de janeiro de 1884.

José d'Oliveira Cavalcante.

Curso de instrucção primaria e secundaria

Rua do Visconde de Albuquerque numero 16

As aulas deste curso abrir-se-hão no dia 10 de janeiro corrente.—O director,

Olintho Victor.

Curso primario e preparatorio

15—RUA DA IMPERATRIZ—15

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga

Grande festa em Olinda

Na noite de Anno Bom, 1º de janeiro de 1884

Luz electrica!
Musica!
Fogo de artificio!

Pela primeira vez naquella cidade se accenderão dous focos de luz electrica, e pela 1ª vez em Pernambuco será a luz Jablochkoff mostrada sem globos opacos e com emprego de reflectores de Bequet.

Os focos electricos serão collocados na torre do Carmo a projectar-se sobre a Sé e sobre o mar, o outro na estação da companhia a projectar-se sobre a estrada.

No pateo haverá musica, e no largo será queimado um pequeno, mas bem acabado fogo de artificio.

COLLEGIO
INSTITUTO ACADEMICO

Director e proprietario

JOSÉ FERREIRA DA CRUZ VIEIRA

Resultado dos exames prestados pelos alumnos d'este collegio, tanto na escola infantil, como no curso de preparatorios, durante o corrente anno de 1883.

ESCOLA INFANTIL ANNEXA AO INSTITUTO

Os alumnos d'esta escola prestaram exame no dia 6 do corrente, perante uma commissão formada dos Ills. Srs. Drs. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Ignacio do Rego Barros Pessoa e Gabriel de Araujo, com assistencia do director.

Eis os resultados:

Eylio Alberto Silveira, approvado com distincção.
Manoel Seve, idem.
Carlos Lopes, approvado plenamente.
Arthur Serrano Travassos, idem.
Domingos Seve, idem.
Francisco Xavier de Hollanda, idem.
Justino Neves, idem.
Antonio Ayres de Almeida Freitas, idem.
Domingos Martins, idem.
Carlos Adour, idem.
Alfredo Serrano Travassos, idem.

2ª CLASSE

Eduardo Castro, approvado com distincção.
Carlos Oliveira, idem.
Bemvindo da Silva Loureiro, idem
José Neves Tavares, approvado plenamente.
Manoel Carpinteiro Peres, idem.
José Monteiro Braga, idem.
Joaquim Cruz, idem.
Manoel Marques de Amorim, idem.

No dia 7, tendo occupado os lugares de honra o Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo e os Srs. Drs João da Silva Ramos e Alexandre Pereira do Carmo, receberam premios os seguintes alumnos:

1ª CLASSE

Ely io Alberto da Silveira, 1º premio (medalha de ouro)
Manoel Seve, 2º premio (medalha de prata).

2ª CLASSE

Eduardo Castro, 1º premio (medalha de prata).
Carlos Oliveira, 2º premio (um livro)

CURSO DE PREPARATORIOS

Portuguez

Manoel Joaquim Silveira Sobrinho, approvado plenamente.
João Manoel de Souza Leão, idem.
João Baptista Epaminondas das Neves, idem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Alfredo Serrano Travassos, approvado.
Reinaldo Rodrigues de Souza, idem.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
1 reprovado.

Francez

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
André Dias Pinheiro, approvado plenamente.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Manoel Santino de Castro Lobo, idem.
João Baptista Epaminondas das Neves, approvado.
1 reprovado.

Inglez

Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado com distincção.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Pompeu da Silva Loureiro, approvado
1 reprovado.

Latim

Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado plenamente.
José Ferreira Muniz, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
José Nunes Ferreira Coimbra, idem
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem.
Praxedes Bredorodes de Mendonça Vasconcellos, idem.
Sebastião Lins Wanderley, approvado.

Rhetorica

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem.
Thomaz de Lemos Duarte, idem.
Antonio Pedro Carneiro Leão idem.
João Hermenegildo da Silva, approvado.
Alfredo Borges da Silva, idem
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
2 reprovados

Geographia

José Nunes Ferreira Coimbra, approvado com distincção.

COMMERCIO

Praça do Recife, 31 de dezembro de 1883

As tres horas da taade

Cotações officiaes

Descoto de letras, 10 0/0 ao anno.

Augusto P. de Lemos, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 29	1,015:079$285
Idem de 31	74:053$169
	1,089:132$454
RECEBEDORIA—De 1 a 29	61:891$884
Idem de 31	3:389$715
	65:285$599
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 29	479:614$050
Idem de 29	11:980$842
	491:594$892
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 29	6:382$005
Idem de 31	524$720
	6:906$725

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Commander*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 29 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C.

Carga de Lisbôa

Agua mineral 12 barricas á ordem. Aço 25 volumes a W. Halliday & C., 5 a Antonio dos Santos Oliveira. Alpiste 20 saccos á ordem, 10 a Souza Bastos, Amorim & C. Amostras 8 volumes a diversos. Arcos de ferro 22 feixes a W. Halliday & C. Arcos 310 saccos á ordem. Armações para sellins 1 caixa a H. Nuesch & C.

Barrilha 30 tambores a Fernandes da Costa & C., 10 a Pereira Carneiro & C. Barra 20 saccos á ordem. Biscoutos 10 caixas a Paiva, Valente & C., 10 a Carvalho & C. Bigornas 14 a Reis & Santos, 6 a Vianna Castro & C., 4 a Ferreira Guimarães & C. Balanças 1 caixa á ordem. Barras de ferro 419 e 30 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 150 feixes a Parente Vianna & C., 58 a W. Halliday & C.

Cravo da India 6 saccos a Francisco R. Pinto Guimarães. Conservas 7 caixas a R. de Drusina & C. Couros 1 caixa a Antonio D. C. Vianna, 2 a H. Petersen & C. Chá 5 caixas á ordem, 1/2 dita a C. A. Cravos 9 grades a Domingos Cruz & C., 6 a João Moreira & C., 2 a Araujo Castro & C., 8 a Souza Bastos Amorim & C., 2 a Domingos F. da Silva & C., 2 a Guimarães Rocha & C., 1 a Fernandes & Irmão. Chumbo 57 barris á Ferreira Guimarães & C., 26 a H. Nuesch & C. Chapéos 3 a Maia Irmão & C., 1 a Andrade Lopes & C., 1 a A. Oliveira Bastos & C., 2 a João Christiani & C., 2 á ordem, 1 a Rodrigues Lima & C. Canella 10 caixas á ordem. Cidra 30 caixas a Paiva Valente & C., 20 á ordem. Canos de ferro 708 a Companhia do Beberibe, 100 a Recife Dainage Company. Ditos de chumbo 1 barrica a Cardoso & Irmão. Cerveja 210 barricas á ordem, 60 a Paiva Valente & C., 25 a Bernet & C. Calçado 3 caixas a José Antonio Pilrão & Irmão, 1 á ordem, 1 a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Manoel de B. Cavalcante.

Estopa 12 fardos á ordem, 5 a Victor Neesen. Esteiras 10 rolos a Manoel da Cunha Lobo. Enxadas 25 barricas a W. Halliday & C., 11 a J. de Azevedo & C., 10 a Ferreira Guimarães & C. Estanho 10 volumes a Samuel P. Johnston & C., 8 a Allan Paterson & C. Elastico 1 caixa a Salazar & C.

Fio 4 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a W. Halliday & C., 1 a Victor Neesen, 1 a Decio Rodrigues da Silva & C. Ferragens 12 volumes a Oliveira Bastos, 8 a Allan Paterson & C., 2 a Antonio dos Santos Oliveira, 4 a viuva de F. Ribeiro Bastos, 12 a Ferreira Guimarães & C., 20 á ordem, 9 a W. Halliday & C., 11 a C. F. de Carvalho, 2 a Silva, Alves & C., 7 a H. Nuesch & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Miranda & Souza, 1 a Salazar & C., 12 a Parente Vianna & C., 1 a Cardoso & Irmão, 39 a Samuel P. Johnston & C., 9 a Vianna Castro & C., 7 a Antonio D. C. Vianna, 25 a Reis & Santos. Folles 7 aos mesmos. Folhas de chumbo 10 rolos a Ferreira Guimarães & C. Ditas de ferro 20 aos mesmos, 206 a Samuel P. Johnston & C. Flores artificiaes 1 caixa a Ferreira Monteiro & C. Formas para assucar 8 gigas a Allan Paterson & C.

Genebra 100 caixas á ordem.

Livros 6 caixas á ordem. Linha 2 caixas a H. Nuesch & C., 2 a Souza Nogueira & C., 2 á ordem. Lona 1 fardo a Beltrão & Costa, 1 a J. A. da Silva Santos. Leite condensado 5 caixas a Carvalho & C. Lupulo 1 caixa a Kruss. Louça 106 gigas á ordem, 37 a Souza Nogueira & C., 29 e 3 barricas a Souza Bastos, Amorim & C.

Machinas de costura 16 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a Souza Nogueira & C., 5 á ordem. Meias 1 caixa á ordem. Machinismos 5 volumes e peças a Antonio Pereira da Cunha, 8 a Menager of the Brasilian Street Railway Company, 1a companhia de fiação e tecidos, 3 a Fonseca Sobrinho & C. Ditos, ferragens e materiaes para engenho 121 volumes e peças aos herdeiros Bowman. Mercadorias diversas 47 volumes á ordem, 3 a F. de P. Gomes, 4 a Browns & C., 4 a J. P. Pontes, 3 a H. Paterson & C., 2 a Antonio D. C. Vianna, 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Nunes Fonseca & C., 2 a Beltrão & Costa, 1 a Kruss, 1 a Leite Bastos & C., 1 a Francisco Laurio, 2 a R. de Drusina & C., 10 a Costa & C., 1 a Vaz & Leal, 6 a H. Paterson & C., 4 a W. Halliday & C., 2 a Miranda & Souza, 2 a Oliveira Bastos & C., 1 a Guilherme Spinola.

Oleo de linhaça 10 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a J. C. Levy, 2 á ordem. Objectos para lithographia 6 caixas a J. E. Purcell.

Peças de ferro 1,366 á ordem. Panellas de ferro 199 a Manoel Rodrigues da Silva & C. Papel 3 caixas a Otto Bohres Successor, 15 fardos á ordem. Pianos 3 caixas á ordem. Provisões 12 caixas a Carvalho & C., 3 a Browns & C., 3 á ordem., 3 a J. C. Braga. Pás de ferro 25 feixes a Vianna Castro & C. Pimenta 20 saccos á ordem, 29 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 5 a Carvalho & C.

Roupa 1 caixa a J. Christiani & C.

Taixas de ferro 105 a Allan Paterson & C. Tinta 50 barris á ordem. Tecidos diversos 101 volumes á ordem, 67 a Machado & Pereira, 18 a Bernet & C., 6 a Cramer Frey & C., 78 a Rodrigues Lima & C., 31 a A. Vieira & C., 3 a Albino, Amorim & C., 3 a Francisco de Azevedo & C., 5 a Bernardino Maia & C., 2 a Luiz Antonio Siqueira, 21 a Agostinho Santos & C., 11 a Olinto, Jardim & C., 6 a Narciso Maia & C., 17 a Gonçalves Irmão & C., 1 a H. Burle & C., 4 a Andrade Lopes & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Rodrigues de Carvalho & C., 11 a D. P. Wild, 15 a Souza Moutinho & C.

Vidros 1 volume á ordem. Vinho 1 barril á ordem.

Zinco 4 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Carga de Lisboa

Azeite 17 barris a Fernandes da Costa & C., 25 a Domingos Cruz & C., 4 a Antonio A. de Souza Aguiar. Agua mineral 5 caixas a Guimarães & Valente.

Batatas 50/2 caixas a Ferraz Pereira & C., 50 a Ferreira Rocha & C.

Cebolas 50 caixas aos mesmos, 25 a Araujo Castro & C., 25 a Ferraz Pereira & C., 25 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 25 a Joaquim D. Simões & C., 20 a Guimarães Rocha & C., 20 a José B. de Carvalho, 15 a Antonio José Soares & C. Cal 225 barris á ordem, 100 a Guimarães & Valente, 50 a Palmeira & C., 50 a Lopes & Araujo, 25 a Ferreira Cascão & Filho. Castanhas 1 caixa a Manoel João de Amorim. Carne de porco 1 caixa a J. Ferreira de Carvalho & C. Cominhos 10 saccos a Guimarães & Valente.

Erva doce 5 saccos aos mesmos.

Farello 350 saccos a Silva Guimarães & C., 260 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 70 a Manoel S. Pinheiro, 60 a J. J. de C. Moraes. Figos 6 caixas a Manoel T. da Costa Ribeiro.

Impressos 1 caixa a A. Domingos dos Santos.

Lagedo 250 varas a Amorim Irmãos & C.

Mercurio 1 caixa a J. A. dos Santos.

Palitos 10 caixas a Silva Guimarães & C. Passas 5 caixas a Manoel T. da Costa Ribeiro, 3 a Ferraz Pereira & C. Pedras 200 a J. R. de Paiva Oliveira.

Queijos 2 caixas a Souza Bastos, Amorim & C.

Retratos 1 caixa a Fraga Rocha & C. Roupa 1 caixa a Machado Lopes & C.

Secretaria 1 aos mesmos. Sapatos 2 caixas a Rodrigues Lima & C., 2 a Ferreira Barbosa & C., 1 a José Antonio Pilrão & Irmão, 1 a J. A. dos Santos, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a José A. Maia e Silva, 1 a Andrade Lopes & C., 1 a Albino Cruz & Irmão, 2 a Antonio de Paiva Ferreira.

Toucinho 96 barris a Cunha Irmãos & C., 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 30 a Fraga Rocha & C., 20 a Antonio A. de S. Aguiar.

Vinagre 21 pipas e 50/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 3 15/5 a Orestes, Travassos & C. Vinho 20 e 30/5 a Silva Guimarães & C., 9 e 5/5 a Baltar Irmãos & C., 5 e 25 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 30/5 a J. F. de Figueiredo, 25 a Antonio José F. Monteiro & C., 50 a Souza Bastos Amorim & C., 16 a Mendes, Lima & C., 5 a J. A. do Valle, 2 a J. R. F. de Souza, 1 a Manoel Joaquim Pereira, 4 e 18 caixas á ordem.

Hiate nacional *D. Antonia*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 32,000 litros á ordem.

Hiate nacional *Aurora*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Carlos José de Araujo, manifestou:

Algodão 128 saccas á ordem.
Sal 19,200 litros á ordem.

Lugar inglez *Merlin*, entrado de Londres em 31 de dezembro e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Cimento 600 barricas.
Dormentes 2142.

Materiaes para engenho central 2591 volumes e peças a Sugar Factorio of Brasil Company.

Barca norueguense *Riga*, entrada de Liverpool na mesma data e consignada a Browns & C., manifestou:

Carvão de pedra 480 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 29 de dezembro de 1883

Para o exterior

— Na barca hespanhola *M. Codelar*, carregou:

Para Barcellona, R. Pessoa 250 saccas com 16,265 kilos de algodão.

— No lúgar americano *Nettie*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 180 saccos com 13,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregou:

Para Lisbôa, Amorim Irmãos & C. 205 couros salgados com 2,460 kilos.

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 90 couros espichados com 630 kilos.

— No vapor inglez *Cervantes*, carregou:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 200 volumes com 12,925 1/2 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No lúgar nacional *Loyo*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 220 volumes com 16,570 kilos de assucar branco e 200 ditos com 18,200 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Otto*, carregou:

Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Cervantes*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; J. B. Michilles 281 saccos com 21,075 kilos de assucar branco e 119 ditos com 7,140 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Buenos-Ayres e escala—15 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1,881 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 80, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Maceió—1 dia, vapor inglez *Doutor*, de 840 toneladas, commandante John D. Platt, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Londres—49 dias, lugar inglez *Merlin*, de 252 toneladas, capitão William Smith, equipagem 8, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor inglez *Cervantes*, commandante John Ask'er.

New-York—Patacho inglez *Acadian*, capitão Simon Terrio, carga assucar.

Liverpool por escala—Vapor inglez *Tamar*, commandante A. E. Bell, carga varios generos.

Navios entrados no dia 31

Hamburgo—63 dias, patacho allemão *Ida*, de 179 toneladas, capitão Adolpho Diker, equipagem 7, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Liverpool—32 dias, barca norueguense *Riga*, de 318 toneladas, commandante A. Jorgensen, equipagem 10, carga carvão; a Browns & C.

New-York por S. Thomaz — Vapor americano *Olympian*, de 1,083 toneladas, capitão H. S. Ackley, equipagem 54, em lastro; a Wilson Sons & C.

Cazena—Vapor inglez *Norseman*, commandante Lacy, carga apparelhos telegraphicos.

Maceió—3 dias, brigue inglez *Okenbury*, de 231 toneladas, equipagem 7, capitão Joseph Ball, carga assucar; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona—Barca hespanhola *Marte Codolar*, capitão M. Massuet, carga algodão.

Parahyba—Lugre norueguense *Vaan*, capitão B. Randulff, em lastro.

Rio Grande do Sul—Lugre nacional *Loyo*, capitão Bernardino da Silva Thomé, carga assucar.

Observação

Fundeou no lamarão uma barca americana, porém não communicou com a terra.

VAPORES ESPERADOS

Vinuelas	do sul	amanhã
Pará	do norte	a 3
Strabo	do sul	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
Finance	do sul	a 7
San Martin	da Europa	a 8
Trent	da Europa	a 10
Reliance	de New-port-News	a 11
Author	da Europa	a 11
Bahia	do norte	a 13
Minho	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Aconcagua	do Pacifico	a 19
Mondego	da Europa	a 19
Valparaiso	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
La Plata	da Europa	a 25
Tagus	do sul	a 29

ILLEGIVEL

José Gonçalves Rodrigues, idem.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem.

Historia

Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, approvado com distincção.
Francisco Manoel Souza Oliveira, approvado plenamente.

Arithmetica

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, approvado plenamente.
Bento Lamenha Lins, approvado.
Joviniano Alexandre de Souza, idem.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Henrique Borges da Silva, idem.
José Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
José Gonçalves Rodrigues, idem.
Antonio Victor de Sá Barretto, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
Agostinho da Silva Leal, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado plenamente.

Geometria

Carlos Borromeo Pereira, approvado com distincção.
Miguel Augusto de Oliveira, approvado plenamente.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Bento Lamenha Lins, approvado.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem.
1 reprovado.

Algebra

Carlos Borromeo Pereira, approvado plenamente.
João Ribeiro de Britto, approvado.

Philosophia

Carlos Borromeo Pereira, approvado plenamente.
Francisco Manoel Souza Oliveira, approvado.

Resumo

Approvados com distincção	12
Approvados plenamente	43
Approvados	27
	82
Reprovados	6

Recife, Instituto Academico, 24 de dezembro de 1883.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira

Collegio Onze de Agosto

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1883

PORTUGUEZ

Francisco Pinto de Abreu, approvado plenamente.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.
Alberto Furtado de Mendonça, idem.
Jeronymo de Moraes Albuquerque Maranhão, idem.
João Pinto de Abreu, idem.
Manoel Pereira Brandão, idem.
3 reprovados.
1 faltou a prova oral

FRANCEZ

Antonio Guedes Gondim, approvado com distincção.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Antonio Cardoso dos Santos, approvado.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta, idem.
José Feliciano Saraiva de Mello, idem.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, idem.
1 reprovado.
2 Faltaram á prova oral

LATIM

Alberto Furtado de Mendonça, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.
1 faltou á prova oral.

INGLEZ

Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, approvado com distincção.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, approvado plenamente.
Januario Salustiano da Nobrega, idem.
Francisco Apolonio Jorge, approvado.
2 reprovados.

ARITHMETICA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Firmino Correia de Mello, approvado.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.

GEOMETRIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.
Firmino Correia de Mello, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.

GEOGRAPHIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Domingos de Abreu Vasconcellos, idem.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, idem.
Jorge Gomes de Araujo, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque approvado.

HISTORIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Firmino Correia de Mello, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.
Domingos de Abreu Vasconcellos, approvado.

RHETORICA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, approvado.
2 reprovados.

PHILOSOPHIA

Eloy Nahum de Souza Landim, approvado.

RESUMO

Distincção	3
Plenamente	22
Approvados	23
Reprovados	8
Faltaram á oral	4
Total	60

Deste resumo deprehende-se que o collegio apurou durante o anno 48 exames bem succedidos, numero superior ao de sua matricula, que comprehende apenas 45 alumnos.

O director,
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chi chic, Caporal, Turco Verdadeiro, Polka, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, phosphorescentes, e muitos outros artigos para fumantes a

Rua do Barão da Victoria n. 39

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por sua M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte dos negociantes desta praça Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., me foi dirigida a seguinte petição:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C. que sendo credores de Ernesto Moreira de Souza Ribeiro da importancia de 715$810 de quatro letras de seu aceite, de Antonio da Rocha e Silva de duas letras na importancia ambas de 549$930, de Joaquim Baptista da Silva de uma letra de 499$478, de José Francisco de Lima de uma letra de 169$350, e estando essas letras proximas á prescrever, requerem a V. Exc. se digne de mandar tomar por termo seu protesto para interromper a prescripção.

E como quer que os supplicados morem em lugar incerto e não sabido, para que possa ter lugar a intimação do protesto, requerem a V. Exc. se digne de admittir os supplicantes á justificarem o allegado, para que se faça a notificação por cartas de editos. Nestes termos pedem a V. Exc. deferimento. E. R. M. Recife, 24 de dezembro de 1883. —O procurador, Passos Lins.

Estava sellada legalmente com uma estampilha da taxa de 200 réis inutilisada na forma da lei.

E nada mais se continha em dita petição aqui fielmente transcripta, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Destribuida como requerem, designando o escrivão dia para inquirição das testemunhas. Recife, 26 de dezembro de 1883.—Montenegro.

E nada mais se continha em dito meu despacho aqui mui bem e fielmente transcripto, em virtude do qual foi a mesma petição destribuida ao escrivão interino deste juizo, João Gomes dos Santos Filho, o qual lavrou o termo de protesto do theor e forma seguinte:

Termo de protesto

Aos vinte e seis dias do mez de dezembro de 1883, em meu cartorio compareceu o peticionario por seu bastante procurador Francisco da Rocha Passos Lins, e ante mim e as testemunhas presentes disse que reduzia a termo de protesto o conteúdo da petição retro, que fica fazendo parte do presente; e como assim o disse e protestou, lavrei o presente, que por elle e testemunhas vai assignado. E eu João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino, o escrevi.—Francisco da Rocha Passos Lins, Manoel Luiz Fernandes dos Santos, Manoel Lopes de Carvalho Chaves.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado. E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que depozeram acerca da petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me fel-os conclusos, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença

Vistos—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido dos justificados, e mando que sejam elles intimados por editaes com o prazo de 30 dias do protesto de fls. 2 verso, para interrupção da prescripção dos titulos de folhas á folhas. Custas ex-causa. Recife, 27 de dezembro de 1883.— Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E nada mais se continha em dita minha sentença aqui copiada, em virtude da qual foi passado o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimados os justificados Ernesto Moreira de Souza Ribeiro, Antonio da Rocha e Silva, Joaquim Baptista da Silva e José Francisco de Lima, para no prazo de 30 dias virem allegar os seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de dezembro de 1883.

Subscrevo. Recife, 27 de dezembro de 1883. Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Conforme com o original e dou fé. Recife, 27 de dezembro de 1883.—Eu, João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.

Edital n. 27

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 5 do mez de janeiro vindouro serão vendidas em leilão, nos trapiches Conceição e Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 3

Marca PA, cinco caixas ns. 465 á 469, vindas de Hamburgo no navio allemão *Levante*, entrado em 4 de janeiro de 1883, consignadas a Pacheco & Azevedo, contendo 216 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, sem braços e sem encosto.

Armazem n. 4

Marca PSF, uma caixa n. 500, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 22 de novembro de 1883, contendo 90 kilogrammas de rotulos e cartazes de annuncios de duas e mais cores, abandonada aos direitos por Edouard Oulmann.

Armazem n. 5

Marca SMC, uma caixa vinda de New-York no vapor americano *Glenfine*, entrado em 12 de dezembro de 1882, consignada á ordem, contendo 4 kilogrammas, peso liquido.

Marca FMS&C, uma caixa n. 8,433, vinda de Southampton no vapor inglez *Gaudiana*, entrado em 20 de novembro de 1883, contendo 154 kilogrammas de folhinhas, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 7

Sem marca, tres volumes (ferro) com o peso bruto de 111 kilos, vindos no vapor inglez *Glenfine*, entrado em 28 de fevereiro de 1883.

Armazem de bagagem

Marca Virissimo Ferreira Chaves, um pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Nera*, entrado em novembro de 1882, contendo 800 grammas de jornaes impressos.

Sem marca, um dito vindo de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 28 de janeiro de 1883, contendo amostras.

Trapiche Barão do Livramento á rua do Brum n. 2

Marca D, cincoenta caixas ns. 51 á 100, vindas de Hamburgo no navio allemão *Karen*, entrado em 14 de fevereiro de 1883, contendo phosphoros de madeira, pesando bruto nos envoltorios 375 kilogrammas.

Marca HP&C, trinta ditas, idem idem no navio dinamarquez *Carl*, entrado em 3 de março de 1883, contendo phosphoros de madeira, pesando bruto nos envoltorios 2,988 kilogrammas.

Marca ES, uma dita vinda de New-York no vapor inglez *Glenfine*, entrado em 7 de março de 1883, contendo espoletas para armas de fogo, carregadas de bala, pesando bruto nos envoltorios 50 kilogrammas.

Marca Tasso, uma dita vinda de Hamburgo no navio allemão *Allemania*, entrado em 1 de maio de 1883, contendo fogo artificial da China, pesando liquido 106 kilogrammas.

Marca SC&C, uma dita vinda de Hamburgo no navio allemão *J. H. Jessem*, entrado em 18 de junho de 1883, contendo fogo artificial da China, pesando liquido, legal 134 kilogrammas.

Marca diamante C&C dentro, duas ditas ns. 1 e 11, vindas de Hamburgo no navio allemão *Aradus*, entrado em 29 de agosto de 1883, contendo fogo artificial da China, pesando liquido legal 130 kilogrammas.

Sem marca, duas ditas vindas de New-York no navio brasileiro *Isoline*, entrado em 1 de setembro de 1883, contendo kerosene, pesando liquido legal 48 kilogrammas.

Marca RR, dezesete ditas com 34 latas contendo kerosene, pesando liquido legal 517 kilogrammas.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de dezembro de 1883.

O chefe,
Cicero B. de Mello

Edital n. 26

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e Art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem de bagagem

Marca Wm. Halliday & C., 1 pacote sem numero, vindo de Londres no lugar inglez *Granwille*, entrado em 6 de abril de 1883, contendo 2 caixinhas de phosphoros.

Marca Alberto Bandeira, 1 caixote sem numero, vindo de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado em 6 idem idem, contendo 1 latinha com amostras de chocolate.

Trapiche Barão do Livramento

Sem marca, 10 pedaços de madeira, vindos de Celtes no brigue allemão *Rekeca*, entrado em 26 de abril de 1881.

Marca AB, 1 pipa vasia, vinda de Lisboa no vapor francez *Belgrano*, entrado em 23 de fevereiro de 82.

Marca AAFA, 8 pipas contendo vinho commum, medindo liquido 3,764 litros, vindos de Lisboa no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 24 de janeiro de 83.

10 barris de 5, idem idem idem, medindo liquido legal 826 litros.

Marca BXA, 18 pipas contendo vinho commum medindo liquido legal 8,374 litros, vindas de Lisboa no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 19 de janeiro de 83.

9 barris de 5, idem idem idem, medindo liquido legal 762 litros.

1 dito idem idem idem, totalmente vasio.

Marca FAR e contramarca EL, 5 barris, vindos do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado em 24 de março idem, contendo verde composto, pesando bruto 375 kilogrammas.

Terceira secção d'Alfandega de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Edital n. 7

Em 24 de dezembro de 1883.

O administrador do Consulado Provincial de conformidade com o art. 5º da lei do orçamento vigente n. 1785 faz sciente aos contribuintes dos impostos de repartição relativos ao exercicio corrente, 1883 á 1884, que no dia 2 de janeiro vindouro, e no prazo de 30 dias uteis, procede á esta repartição, livre de multa, a cobrança dos mesmos impostos com relação ao 1º semestre do mesmo exercicio.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital

A Camara Municipal do Recife tendo de mandar construir duas mictorias em substituição ás que se acham collocadas aos lados da igreja de Nossa Senhora da Penha, de conformidade com o modelo approvado em sessão, creata a despeza (que já está autorisada) de 56$; convida aos interessados a comparecerem no paço desta municipalidade, onde terá lugar em hasta publica a arrematação na 2ª sessão do mez proximo.

O modelo pode desde já ser examinado na secretaria da camara.

Paço da Camara Municipal do Recife 29 de dezembro de 1883

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente

Pedro Gaudiano de Rattis e Silva
Secretario

Edital n. 25

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 31 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo e lavadas a saber:

Armazem n. 3

Marca PA, 5 caixas ns. 465 á 469, vindas de Hamburgo no navio allemão *Levante*, entrado em 4 de janeiro de 1883 consignadas a Pacheco & Azevedo, contendo 216 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, sem braços e sem encosto.

Armazem n. 4

Marca PSF, 1 caixa n. 500 vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 22 de novembro idem, contendo 90 kilogrammas de rotulos e cartazes de annuncios de duas e mais cores, abandonada aos direitos por Eduard Oulmann.

Armazem n. 5

Marca SM&C, 1 caixa vinda de New York no vapor americano *Glenfine*, entrado em 12 de dezembro de 82, consignada idem, contendo 4 kilogrammas de amostras, peso liquido.

Armazem n. 6

Marca FMS&C, 1 caixa n. 8433, vinda de Southampton no vapor inglez *Gaudiana*, entrado em 20 de novembro de 83, contendo 154 kilogrammas de folhinhas, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 7

Sem marca, 3 volumes (ferro), vindos no vapor inglez *Glenfine*, entrado em 28 de fevereiro idem, com o peso bruto de 111 kilogrammas.

Armazem de bagagem

Luiz Virissimo Ferreira Chaves, 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Nera* entrado em novembro de 1882, contendo 800 grammas de jornaes impressos.

Idem, 1 dito idem, vindo de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 28 de janeiro de 1883, contendo amostras.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de dezembro de 1883.

O chefe.
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

— **N. 9.**—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos abaixo mencionados, sobre taxas fixas, estabelecidas na parte 1.ª da tabella a que se refere o § 11 art. 2. da lei n. 1,786 (orçamento vigente) que, a começar do dia 1 de janeiro proximo vindouro, fará a mesma repartição o recebimento, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, devendo terminar no 30.º dia util improrogavel na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Impostos

1:000$000, por joalheiro, caixeiro ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias.

1:000$000, por empreza anonyma ou agencia respectiva.

1:000$000, por casa de garantia de billhetes de loteria ou fracções destes.

1:000$000, por casa de vender bilhetes de loterias de outras provincias, ainda que pague o imposto de garantia.

200$000, por mascate na cidade do Recife.

1:000$000, por commissario viajante ou agente de casas estabelecidas fóra do paiz, que venha expor ou offerecer mercadorias á venda.

200 rs. por tonelada de vapores, navios mercantes e embarcações de coberta, nacionaes ou estrangeiras.

2$000, por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação e a matricula.

20$000, por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador ou outro qualquer officio mechanico na cidade do Recife.

5$000, por casa onde se vender phosphoros na cidade do Recife.

20$000, sobre o valor locativo dos estabelecimentos commerciaes ou quaesquer outras profissões e industrias fóra da cidade.

Consulado Provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— **N. 10.**—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição estabelecido na parte 2.ª da tabella a que se refere o § 11 do art. 2.º da lei n. 1,786 de 26 de julho do corrente anno, (orçamento provincial) que, nos termos do art. 5.º da referida lei se procederá na mesma repartição, a começar de 1 de janeiro proximo futuro, a cobrança, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente, no praso de 30 dias uteis improrogaveis e na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. consignatarios dos vapores constantes da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o praso de 8 dias improrogavel, a contar da presente data, afim de pagarem nesta repartição o imposto de 200 réis por tonelada dos mesmos vapores que deixou de ser satisfeito no acto da respectiva sahida, de conformidade com o art. 2.º § 11, parte 1.ª, sob n. 7 da lei n. 1,786, findo o qual serão as contas remettidas para o Thesouro Provincial para proceder contra os mesmos, como fôr de direito.

1.ª secção do Consulado Provincial, 29 de dezembro de 1883.—*Horacio Peregrino.*

1883 a 1884 — Relação dos vapores que sahiram nos mezes de julho a novembro do corrente exercicio e deixaram de pagar o imposto de 200 réis por tonelada.

Consignatario Augusto Frederico de Oliveira & C., vapor francez *Belgrano*, de 1,646 toneladas, imposto ... 329$200, addicional de 5 0/0	16$460
O mesmo, vapor francez *Conde d'Eu*, de 1,060 toneladas, imposto 212$000, idem	10$600
O mesmo, vapor francez *Ville de Maranhão*, de 1,877 toneladas, imposto 375$400, idem	18$774
O mesmo, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1,498 toneladas, imposto 299$600, idem	14$980
O mesmo, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1,609 toneladas, imposto ... 321$800, idem	16$090
O mesmo, vapor francez *Ville de Pará*, de 1,699 toneladas, imposto 339$800, idem	16$990
O mesmo, vapor francez *Ville de Victoria*, de 1,726 toneladas, imposto 345$200, idem	17$260
Consignatarios Amorim Irmãos & C., vapor inglez *Cervantes*, de 705 toneladas, imposto 141$000, idem	7$050
O mesmo, vapor inglez *Calderon*, de 671 toneladas, imposto 134$200, idem	6$710
Consignatarios Adamson Howie & C., vapor inglez *Guadiana*, de 1,597 toneladas, imposto 319$400, idem	15$970
O mesmo, vapor inglez *Elbe*, de 1,880 toneladas, imposto 376$000, idem	18$800
O mesmo, vapor inglez *La Plata*, de 2,069 toneladas, imposto 413$800, idem	20$690
O mesmo, vapor inglez *Minho*, de 1,911 toneladas, imposto 382$200, idem	19$110
O mesmo, vapor inglez *Mondego*, de 1,881 toneladas, imposto 376$200, idem	18$810
O mesmo, vapor inglez *Trent*, de 1,281 toneladas, imposto 256$200, idem	12$810
O mesmo, vapor inglez *Tamar*, de 1,881 toneladas, imposto 376$200, idem	18$810
O mesmo, vapor inglez *Neva*, de 1,881 toneladas, imposto 376$200, idem	18$810
O mesmo, vapor inglez *Tagus*, de 1,896 toneladas, imposto 379$000, idem	18$950
Consignatarios Augusto Labille & C., vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, imposto 499$400, idem	24$970
O mesmo, vapor francez *Gironde*, de 2,067 toneladas, imposto 413$400, idem	20$670
O mesmo, vapor francez *Niger*, de 2,023 toneladas, imposto 404$600, idem	20$230
O mesmo, vapor francez *Orenoque*, de 2,484 toneladas, imposto 498$800, idem	24$840
O mesmo, vapor francez *Senegal*, de 2,367 toneladas, imposto 473$400, idem	23$670
O mesmo, vapor francez *Congo*, de 1,444 toneladas, imposto 288$800, idem	14$440
Consignatario Bernardino de Senna Pontual, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, imposto 399$800, idem	19$990
O mesmo, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, imposto 399$800, idem	19$990
O mesmo, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, imposto 399$800, idem	19$990
O mesmo, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, imposto 399$800, idem	19$990
O mesmo, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, imposto 399$800, idem	19$990
Consignataria Companhia Pernambucana, vapor nacional *Giquiá*, de 342 toneladas, imposto 68$400, idem	3$420
A mesma, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, imposto 72$000, idem	3$600
A mesma, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, imposto 85$800, idem	4$290
A mesma, vapor nacional *Jacuipe*, de 429 toneladas, imposto 85$800, idem	4$290
A mesma, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, imposto 72$000, idem	3$600
A mesma, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, imposto 76$400, idem	3$820
Consignatario Clementino Lima, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, imposto 44$400, idem	2$220
Consignatario Domingos Alves Matheus, vapor nacional *Caravellas*, de 346 toneladas, imposto 68$200, idem	3$410
O mesmo, vapor nacional *Sergipe*, de 411 toneladas, imposto 82$200, idem	4$110
Consignatario Henrique Forster & C., vapor americano *Reliance*, de 1,902 toneladas, imposto 380$400, idem	19$020
O mesmo, vapor inglez *Advance*, de 1,919 toneladas, imposto 383$800, idem	19$190
O mesmo, vapor austriaco *Aglaja*, de 1,258 toneladas, imposto 251$600, idem	12$580
O mesmo, vapor americano *Finance*, de 2,644 toneladas, imposto 251$600, idem	26$440
O mesmo, vapor americano *Menfi*, de 1,108 toneladas, imposto 221$600, idem	11$080
O mesmo, vapor austriaco *Thisbe*, de 1,848 toneladas, imposto 369$600, idem	18$480
O mesmo, vapor austriaco *Medea*, de 1,215 toneladas, imposto 243$000, idem	12$150
Consignatarios Saunders Brothers & C., vapor inglez *Gassendi*, de 800 toneladas, imposto 160$000, idem	8$000
O mesmo, vapor inglez *Lalandi*, de 678 toneladas, imposto 135$600, idem	6$780
O mesmo, vapor inglez *Mealing*, de 672 toneladas, imposto 126$400, idem	6$320
Consignatario Wilson Sons & C., vapor inglez *Aconcagua*, de 2,646 toneladas, imposto 529$200, idem	26$460
O mesmo, vapor inglez *Araucania*, de 1,806 toneladas, imposto 361$200, idem	18$060
O mesmo, vapor inglez *Britania*, de 2,608 toneladas, imposto 521$600, idem	26$080
O mesmo, vapor inglez *Cotopaxi*, de 2,503 toneladas, imposto 500$600, idem	25$030
O mesmo, vapor inglez *Chiloe*, de 1,326 toneladas, imposto 265$200, idem	13$260
O mesmo, vapor hespanhol *Leão XIII*, de 1,489 toneladas, imposto 297$800, idem	14$890
O mesmo, vapor hespanhol *Madrid*, de 1,304 toneladas, imposto 260$800, idem	13$040
O mesmo, vapor inglez *Patagonia*, de 1,788 toneladas, imposto 357$600, idem	17$880
O mesmo, vapor hespanhol *Vinuelas*, de 2,208 toneladas, imposto 357$600, idem	22$080
O mesmo, vapor inglez *Valparaizo*, de 2,283 toneladas, imposto 456$600, idem	22$830
O mesmo, vapor inglez *Cordilheira*, de 1,791 toneladas, imposto 358$200, idem	17$910
	906$764

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

O escrivão,
M. Falcão.

Thesouro Provincial

Eesta estação pagam-se as seguintes folhas:

No dia 2—Thesouro Provincial, Corpo de Policia, Guarda Civica, Inspectoria Geral da Instrucção Publica, Bibliotheca Provincial e Instituto Vaccinico.

No dia 3—Secretaria do Governo e da Assembléa, Obras Publicas, Gymnasio Pernambucano, Escola Normal, Casa de Detenção e guardas da illuminação.

No dia 4—Consulado Provincial, aposentados, jubilados e coadjutores.

No dia 5—Professores de Instrucção Primaria de 1ª, 2ª e 3ª entrancia e escolas nocturnas.

No dia 7—Professoras de Instrucção Primaria de 1ª, 2ª e 3ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 31 de dezembro de 83.

O escrivão do registro,
Luiz Epiphanio de Souza.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade, Relação, Exercito e Thesouraria.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 2 de janeiro de 1884.

O escrivão,
M. Campello.

Great Western of Brasil Railway

Para maior commodidade do publico, além dos trens mixtos ordinarios, percorrerá durante o mez de janeiro de 1884, um outro trem, tambem mixto, partindo do Recife até Páo d'Alho, respeitando o horario que segue:

Recife	Partida	9.15
Encrusilhada	»	9.23
Gamaragibe	»	10.13
S. Lourenço	»	10.40
Tiuma	»	10.5
Santa Rita	»	11.15
Páo d'Alho	Chegada	11.40

Pao d'Alho	Partida	12.3?
Santa Rita	»	1 03
Tiuma	»	1.27
S. Lourenço	»	1 49
Camaragibe	»	2.0
Encrusilhada	»	2.51
Recife	Chegada	2.59

Ailsa Janson

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda

Dividendo

Segundo resolveu a directoria, reunida pagar-se-ha no escriptorio da companhia o 18º dividendo aos Srs. accionistas a razão de 8% ao anno, ou 8$000 por acção em cada semestre; sendo que será esse pagamento feito a partir de 2 de janeiro, todos os dias uteis das 10 horas ás 12 da manhã até o dia 16; e dessa dia em diante, todas as terças feiras e sabbados ás mesmas horas.

Escriptorio da companhia, 29 de dezembro de 1883.

O gerente.
. P. Simões.

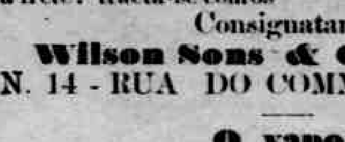
MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Valparaizo



Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO N.—14

O vapor

Aconcagua

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de janeiro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

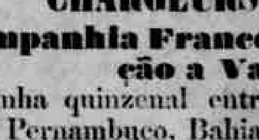
44 RUA DO COMMERCIO 44

PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO - 44

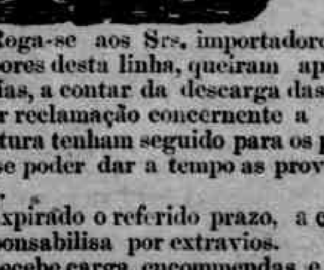
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

San Martin



E' esperado da Europa até o dia 8 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42 - RUA DO COMMERCIO - 42
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 15 do corrente seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Reliance

Espera-se de New Port News até o dia 11 de janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O VAPOR

Finance

E' esperados dos portos do sul no dia 7 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão. Pará. S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

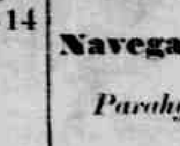
Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram hontem 36 bois pesando 5,836 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 720 até 320 réis o kilo.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento;

Farinha	25 cargas
Fructas	17 «

Bahia

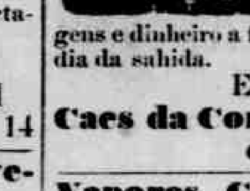


Segue com toda a brevidade para o porto acima a barca nacional—CECILIA—para o que recebe carga, á frete modico, a tractar com Baltar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



O vapor *Giquiá*, commandante Mafra, seguirá no dia 5 de janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 do corrente.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

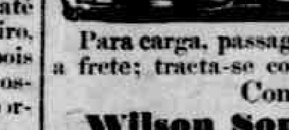
ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapores Correos del Marques del Campo

O VAPOR

Vinuelas



Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de janeiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO N. 14

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; á tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

Carmo e Silva

LEILÃO DE MOVEIS

Quinta-feira, 3 do corrente

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda-roupa, diversos moveis avulsos, machinas de costura, e de limpar facas, espelhos, quadros, etc., uma especialidade de tapeçaria e diversas obras de gosto para uso domestico.

ÁS 10 1/2 HORAS

53—Rua do Imperador—53

Primeiro andar,
por cima da casa de musicas de Victor Perrealle

Agente Pestana

Importante leilão de moveis, louças, vidros, etc.

A' saber:

SALA DA FRENTE

Uma mobilia de amarello em bom estado, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com tampo de pedra, 1 jardineira idem, 2 cadeiras de junco com balanço, 2 espreguiçadeiras, 4 serpentinas de vidro, 1 candelabro, 4 jarros dourados, 1 relogio de cima de mesa, 2 ricos espelhos dourados e 6 quadros com finas gravuras.

PRIMEIRO QUARTO

Uma cama franceza de amarello, 1 commoda de angico, 1 banquinha de amarello, 1 lavatorio de dito com pedra e 1 guarda-vestido de amarello.

SEGUNDO QUARTO

Um marquezão de amarello, 2 camas de ferro, sendo uma com lastro de palhinha, 1 carteira de amarello e 2 tympanos.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica de amarello com 6 taboas, 12 cadeiras de amarello, diversos quadros com paysagens, 1 cadeirinha de junco, 1 guarda-louça de amarello, 1 rico apparelho de porcelana para jantar, copos, calices, talheres e outros objectos de uso domestico.

ILEGÍVEL

Sexta-feira, 4 do corrente
AS 11 HORAS
No primeiro andar da rua Duque de Caxias n. 34, (antiga das Cruzes)

O agente PESTANA autorisado pelo Illm. Sr. Francisco Leal, levará á leilão os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, os quaes se acham em perfeito estado e serão vendidos

Ao correr do martello.

CARMO E SILVA
LEILÃO SEMANAL
A's 10 1/2 horas

...is avulsos, novos e usados, mobilias, fazendas, miudezas, ferragens, joias, louças, vidros, riscos, quadros a oleographia, espelhos, etc., etc., duas caixas com 200 latas de marmelada.

Sexta-feira 4 do corrente
Travessa do Corpo Santo 27

Leilão

...rmação, balcão, balanças, pesos, medidas, vidros, louças e mais alguns objectos existentes da taverna da rua Imperial n. 115.

Quinta-feira, 3 de janeiro

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão da armação e mais objectos acima mencionados, garantindo-se a casa ao comprador da acção, sendo a casa bem localisada e ter commodos para moradia independente do estabelecimento.

Leilão
de dous engenhos
SENDO

O engenho Barity sito na freguezia de Agua Preta comarca de Palmares, com casa de vivenda, casa de engenho e de lavradores e todos seus pertences moente e corrente.

O dito denominado Resgate, sito na comarca de ...nito, com casa de vivenda, do engenho e de lavores, em suas terras, moente e corrente.

Quinta-feira 10 do corrente
A's 11 horas

O agente PINTO levará a leilão a requerimento do administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os engenhos acima mencionados pertencentes a dita massa, os quaes tem-se recommendaveis por serem de boas terras e perto da linha da estrada de ferro.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo comparecerem ás 11 horas do dia quinta-feira, 10 de janeiro.

Leilão

20 carros de duas rodas com arreios para um cavallo.

Em lotes a vontade dos compradores

Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
rua de S. João n. 52, em frente do Gazometro

AVISOS DIVERSOS

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes para que venha ou mande satisfazer o adiantamento que se lhe fez quando o senhor seu filho estava no primeiro anno; já hoje está no quinto anno: recebe-se qualquer cousa.

— Pergunta-se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior se para o mez, anno novo, quer principiar a pagar o adiantamento que se lhe fez para seu desfalque? A pessoa que lhe fez é pobre.

— Lembra-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, se ainda não está resolvido a vir satisfazer o seu compromisso, esse de honra.

— Francisco José Leite, vende, por incommodo de saúde, o seu acreditado estabelecimento de molhados á rua do Imperador n. 81: a tratar com o mesmo.

— A viuva Maria J. Purcell Rawlinson, antiga directora do collegio de Nossa Senhora de Belem, communica aos pais de familia que em janeiro receberá um numero limitado de meninas, em sua residencia, á rua do Lima n. 30, em Santo Amaro das Salinas.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado n. 26 á rua Real, no Pôço da Panella: a tratar na rua do Imperador n. 69, primeiro andar.

Chapéos de gosto para senhoras

Acaba de receber Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 653 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 1129 com a sorte de 100$000 e outras sorte de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (386.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira (1.ª), que se extrahirá na sexta-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

BONS ANNOS

O João Arara, comprimenta aos habitantes d'esta heroica cidade e seus arrabaldes, que tiveram a felicidade de ver raiar a aurora do dia 1.° de Janeiro de 1884; e, como pretende seguir na mesma carreira de negocios dos demais annos, offerece os seus serviços e **Ataúdes**, não vendo n'esta capital competidor, com elle, já pela modicidade de preços, como pela seriedade de tractos; para o que, quem duvidar venha vêr á rua de Hortas n. 4.

Criada

Precisa-se de uma, para andar com crianças, prefere-se estrangeira; á tractar na rua do Principe n. 2.

Pharmacia

Precisa-se de um ou dois praticos, a tractar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

CASA DE OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 653 com a sorte de 4:000$000 e um meio de n. 2066 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio de Garanhuns (1.ª), que se extrahirá na sexta-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

José Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 4 quartos com a sorte de 800$ no n. 13, 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 1380, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria 385.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 1 em beneficio da matriz de Gamelleira que se extrahirá na sexta-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (385ª) a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 1380, a sorte de 100$000 em 1 inteiro n. 2775, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

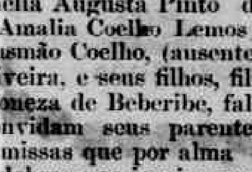
Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª loteria a beneficio da matriz de Gamelleira, que se extrahirá sexta-feira, 4 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

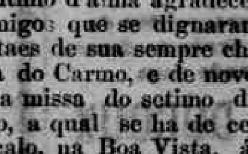
Antonio Augusto dos Santos Porto.



Eduardo Augusto de Oliveira, D. Anna Lucia de Oliveira, D. Maria Adelaide Vieira de Carvalho, (ausente) D. Emilia Augusta de Oliveira Coelho, D. Amelia Augusta Pinto de Oliveira, (ausente), D. Amalia Coelho Lemos de Oliveira, Virgilio de Gusmão Coelho, (ausente), e Eduardo Candido de Oliveira, e seus filhos, filhas, genros e netos da Baroneza de Beberibe, fallecida no Rio de Janeiro, convidam seus parentes e amigos, para assistir as missas que por alma da mesma finada mandam celebrar nas igrejas matrizes das freguezias da Graça e Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 3 de janeiro vindouro, setimo dia do seu fallecimento.

Bernardo Martins Ribeiro

Margarida A. Martins Ribeiro, bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro (ausente) Maria Capitolina M. Ribeiro e Arthur Martins Ribeiro, (ausente), mandam celebrar uma missa por alma de seu prezado sobrinho e irmão, Bernardo Martins Ribeiro, na igreja da Santa Cruz, no dia 2 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.



Rita Maria do Carmo

Maria Rita do Carmo, Manoel Nascimento do Carmo, Julia Maria Eulogia do Carmo, filhos e neta, do intimo d'alma agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada mãi e avó, Rita Maria do Carmo, e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia do seu infausto passamento, a qual se ha de celebrar na igreja de S. Gonçalo, na Boa Vista, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 4 de janeiro corrente, e desde já antecipam o seu eterno reconhecimento.

Leque

Pede-se a quem achou um leque de madreperola, que foi perdido na noite de 29 de dezembro, na rua das Crioulas, na Capunga, o obsequio de leval-o á rua de S. Jorge n. 85, segundo andar, que, se quizer, será gratificado.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer negocio; a tractar na rua Imperial n. 1.

Bandeja

Pede-se á Exma. Sra. D. Joanna Wanderley, cuja residencia se ignora, que se digne de mandar restituir á rua da União n. 47, a bandeja que, com porção de flores, lhe foi remettida a seu pedido no dia 8 do mez findo; desculpando fazer-se o pedido pela imprensa, em vista da razão acima allegada.

Padaria
Santa Cruz n. 6

Neste estabelecimento precisa-se de um caixeiro com pratica, afiançando sua conducta.

Bemvenuto Caetano Ferreira

Caetana Carolina Ferreira, Justina Maria da Conceição Ferreira, Olavo Antonio Ferreira, Parisia Moreira Ferreira, Elvira Theophila Ferreira, Ferrucia Leopoldina Ferreira, Maria Hemeteria Ferreira e José Francisco de Souza Lima, esposa, mãe, irmãos, cunhada, sobrinha, tia e primo do finado Bemvenuto Caetano Ferreira, vem pelo presente agradecer a todas as pessoas de sua amisade, que os acompanharam nos dias amargurados do atroz soffrimento do fallecido, já visitando-os e já concorrendo ao enterro do mesmo.

No numero de tantas pessoas, ás quaes se confessam eternamente gratos, não podem deixar de mencionar especialmente os nomes dos distinctos medicos Srs. Drs. Alfredo Gaspar e Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, o primeiro dos quaes foi o assistente e com a maior dedicação e zelo, tudo envidou para metigar os ultimos dias da vida do fallecido.

Igualmente os do Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, digno gerente da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe e João Mendes Martins, chefe do trafego da mesma Companhia.

Convida-os, finalmente, para assistirem á missa que por alma do finado mandam resar na sexta-feira 4 de janeiro, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz e por mais este obsequio se confessam desde já agradecidos.

— Vende-se a taverna da rua dos Guararapes n. 14, bem afreguezada, perto da estação de Limoeiro, a tratar na mesma, o motivo de se vender se dirá ao comprador.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de taverna; na rua de Santa Rita numero 50.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para criado de uma casa de familia, e que dê fiador á sua conducta; a tractar na rua larga do Rosario, padaria n. 16.

Vende-se tres bois mansos, uma carroça e um carro, a tractar na estrada de João Fernandes Vieira n. 42, portas de madeira.

— Vende-se um boi para carro ou carroça; no Caminho Novo n. 141.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; tractar no pateo da Santa Cruz n. 20.

Escola mixta particular

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida faz sciente aos pais de seus alumnos e a quem interessar possa, que se acha aberta sua aula no dia 7 de janeiro corrente, á rua Vidal de Negreiros n. 196.

Fazendas francezas
GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemente aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tinle de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito a 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadrez a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magnifica fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros
2=Rua do Barão da Victoria=2
Preços fixos e sem competencia.

Aviso

Ficando dissolvida n'esta data, por mutuo accordo, a sociedade que tivemos sob a firma de Manoel da Cunha Lobo & C., ficam a cargo do ex-socio Lobo o activo e passivo da extincta firma.

Recife, 31 de dezembro de 1883.

Manoel da Cunha Lobo.
Luiz Ferreira Gomes da Silva.

Grande fabrica de chapéos de sol
DE
José Pereira de Amares
Rua 1° de Março n. 8 B (antiga do Crespo).

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phie E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

Cura da ASMA pelo Pó do Dr Cléry

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

BOAS FESTAS
MUSEU ELEGANTE
12 — Rua do Barão da Victoria — 12

Convida as Exmas familias e modistas á virem se munir de babados e entremeios, finos bordados, a 400, 500, 600 e 700 a peça, com 3 1/2 metros; é baratissimo!!

Chlorose Anemia
Côres Pallidas
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.
O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.
O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.
O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.
O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes.
Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.
O Snr Bravais só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.
VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS
Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia. Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

MOLESTIAS DA PELLE
Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.
POMADA L. T. PIVER
ANTIHERPETICA
Preparada por G. GENDRON, Pharmaceutico de 1ª classe
Muitos annos de experiencia tem provado o exito constante e maravilhoso da POMADA Antiherpetica L. T. PIVER contra ECZEMAS e as diversas affecções da pelle, como: HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS, etc.
Na ECZEMA CHRONICA, as comichões tão insupportaveis que impedem o doente de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.
Cada Vasilha é acompanhada de uma Noticia explicativa.
Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Boulᵈ Beaumarchais, 38ᵗᵉʳ, Paris.
Em Pernambuco: Francesco M. da SILVA & C.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as Digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos [illegible] e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

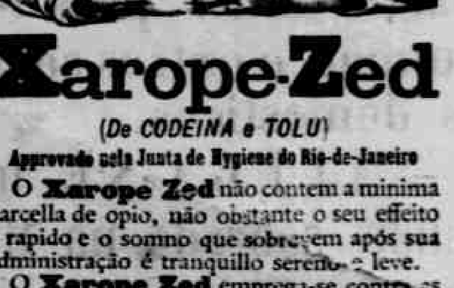
CHOCOLATE EM PÓ de Delacre
Uma colherada de CHOCOLATE EM PÓ deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, fortificante, salutar e economico.
CHOCOLATE EM PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, Fornecedor do Rei. — As summidades medicas fizeraó os mais lisongeiros elogios ao CHOCOLATE EM PÓ
DEPOSITO EM CASA DE FRANCᵒ M. da SILVA & Cᵒ e em todos os principaes ARMAZENS DE MOLHADOS de Pernambuco

AVISO A Casa L. LEGRAND DE PARIS (PERFUMARIA ORIZA)
Previne á sua Clientela que vende-se FALSIFICADOS ORIZA-OIL & ESS. ORIZA
Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. A Falsificação é principalmente conhecida pela má qualidade dos Preparados
O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Mór do Hospital S. Luiz
CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE
e todos os accidentes, provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento
Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com tinta azul do Governo francez e as firmas dos dois inventores
Gibert — Boutigny
Paris, Phᶜⁱᵉ BOUTIGNY, DESLAURIERS Sucᶜ, 2, rua Poissonnière
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

BROMURO DE POTASSIO Granulado de FALIÈRES
APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.
N. B. — Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.
XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

XAROPE de BUCHU do Dor. ADEL
CONTRA TODAS AS MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS



Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
O Xarope Zed não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.
O Xarope Zed emprega-se contra as Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.
PARIS, rua Drouot, 22
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

ROWLANDS'
MACASSAR OIL. Enfortalece o crescimento do cabello impedindo o que caia. Tambem se vende de côr de ouro. A garrafa tem uma rolha de vidro.
KALYDOR. E' uma agua de lavar bem refrescante para a cara, mãos e braços, e faz dispersar quaesquer erupções cutaneas dando á tez do rosto uma côr brilhante.
ODONTO. E' um pós para os dentes de uma côr bem branca: com o seu uso os dentes tornão-se bem brancos e não se estragão.
EUPLYSIA. E' uma agua de lavar botanica, que serve para limpar o cabello e a cabeça de caspa &c.
ESSENCE OF TYRE. Serve para tingir o cabello vermelho ou grisalho, de uma côr preta, ou côr de caffé permanente.
EUKONIA. Pós para a toilette bem delicados, podem se obter côr de rosa, brancos ou crême. Queiram ter a bondade de pedir pelos artigos
ROWLAND de 20, Hatton Garden, Londres, Inglaterra: á venda em todas as perfumarias. Queiram evitar imitações.
Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵒ

ILEGÍVEL

MUTILADO

PHARMACIA GALENO

51-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-51

NUMERO TELEPHONICO 79

DEPOSITARIOS DOS PRODUCTOS ESPECIAES DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande foi o consumo dos seus productos no anno findo, o que prova exhuberantemente a efficacia dos mesmos. O publico vai pouco a pouco convencendo-se que os nossos remedios são muito superiores a esses remedios estrangeiros que por ahi se annunciam, verdadeiras panaceas que não passam d'uma especulação burlesca, á consideral-os pelas virtudes que apregoam, illudindo o povo d'uma maneira escandalosa.

Cada dia nos chegam numerosos attestados, onde nos manifestam agradecimentos de curas importantes produzidas pelos nossos productos.

A nossa SALSAPARRILHA E CAROBA está considerada como o producto melhor dosado e de melhores effeitos, como o attestou a Academia de Medecina no seu parecer.

A syphilis é curada radicalmente por ella e pelo uso do VINHO TONICO do Dr. Carlos Bettencourt.

Aconselhamos este tratamento a todas as pessoas que houverem de contrahir casamento afim de se depurarem e se fortificarem, evitando assim uma procreação valetudinaria e fraca.

O uso do VINHO TONICO ás mães e amas que tiverem de amamentar seus filhos.

O XAROPE DE JARAMACARU tem dado resultados explendidos no curativo das doenças do peito e da garganta e nas tosses e catarrhos dos bronchios e dos pulmões.

Unido ao VINHO TONICO tem effectuado diversas curas de tisicas quando prolongado o seu uso com perseverança.

O ELIXIR DE JURUBEBA é de reconhecida efficacia nas convalescenças depois do parto e de qualquer outra molestia de longo periodo, assim como nas doenças do figado e baço e na falta de sangue e hydropisias. Centenares de pessoas tem recuperado a saúde com este especifico.

No tratamento das febres intermittentes ou sezões, as PILULAS DE EUCALYPTINA são d'uma efficacia manifesta.

A INJECÇÃO BETTENCOURT, por sua vez é infallivel no curativo dos corrimentos do homem como da mulher, denominados blenorrhagias e leucorrhéas.

No corpo do nosso folheto dámos as indicações de todos os nossos productos, bem como diversos attestados, já de medicos, já de doentes curados.

Elles todos se acham á venda em todas as provincias do Imperio, no Rio da Prata e Portugal.

A therapeutica acompanha a Medicina nos seus incessantes progressos.

Todas as molestias encontram a cura e o allivio no uso dos nossos medicamentos especiaes. E' nos sertões e no interior das provincias que elles tem produzido grandes resultados. Qualquer pessoa com a simples leitura do meu folheto habilitar-se-ha a fazer um tratamento regular de qualquer doença.

E' mister que se declare o nome do autor toda vez que se tiver de comprar o medicamento, em qualquer parte que seja, desta forma se evitará a fraude e a falsificação.

O autor responde a qualquer consulta por escripto, dando os necessarios esclarecimentos.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Pariz e Londres, pode ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia. n. 34, 1. andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 á 3 horas da tarde. Chamados por escripto

NUMEROS TELEPHONICOS 79 E 99

AMA

Precisa se de ama para cozinha; na rua Nova n. 56.

Despedida aos amigos

Ficará transferido até o segundo annuncio Recife, 27 de dezembro de 1883.

J. S C. Bahia.

Carroceiro

— Precisa-se de um carroceiro: na fabrica Caxias.

Felix A. Pinto Serodio

José Antonio Pinto Serodio e João Baptista Pinheiro Corte Real, irmão e cunhado de Felix Antonio P. Serodio, agradecem ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanharem o cadaver de seu irmão e cunhado ao cemiterio publico desta cidade, e de novo pedem queiram comparecer na igreja de S. Francisco no dia 31 do corrente mez para assistirem as missas do setimo dia do seu passamento.

João B. do Rego Valença

Anna Alexandrina do Rego Valença, os filhos e o genro, convidam aos parentes e amigos de seu querido esposo, pai e sogro, o fallecido João Bernardo do Rego Valença, para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam resar quarta feira 2 de janeiro, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo.

AMAS

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.

—ALUGA-SE um grande sobrado na Madaglena, Chora-menino, ondo estive o Collegio do Sagrado Coração de Jesus: a tratar no mesmo sobrado, ou a rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

Transferencia

As acções entre amigos de um relogio de ouro, patente inglez, e de uma corrente do mesmo metal, que deviam correr com a ultima loteria do mez de dezembro, são ainda por força maior transferidas para a ultima loteria do mez de janeiro. Recife. 28 de dezembro de 1883.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 á 14 annos; na rua do Rangel n. 69.

AMA

De uma que cozinhe bem e compre, se precisa na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

Cravos

Vende se na rua da Imperatriz n. 55

— Vende-se o armazem de sal da rua Imperial n. 320; a tractar no mesmo com o dono.

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40

GRANDE SORTIMENTO DE chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.

Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.

Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.

Ditos de setim, bordados, para baptisados.

Ditos de feltro, á marujo, para meninos.

Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.

Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.

Ditas » » » » » meninas.

Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.

Flores de diversas qualidades.

Setins de todas as côres.

Sedas » »

Gazes » »

Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.

Pompons de diversas qualidades e gostos.

Velludos de todas as côres.

Fitas de diversas côres e larguras.

FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N. B.—Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevola attenção as Exmas. familias, prometendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam se levar amostras á residencia das Exmas. familias.

João Baptista Ferreira

Pede se a este senhor, que mandou se para terras do engenho Gaipió, da Escada, venha entregar a escrava Antonia, que me consta achar se na Boa Viagem, e assim como os mais bens descriptos na sua escriptura ou hypotheca.

Quem não aceitará?

As acções do titulo acima, que corria com a ultima loteria do mez de dezembro, ficam transferidas para a ultima de fevereiro proximo.

Ama

Que compre e sirva em casa; precisa se na rua do Sebo n. 20.

Sitio

Aluga se um sitio bastante grande, boa casa de morada para grande familia e com excellente agua de beber: a tractar no mesmo sitio n. 21, á estrada de João de Barros.

Engenho

Vende se o engenho Aguiar, meia legoa, pouco mais ou menos, da estação de Santa Rita, no limite das comarcas de Iguarassú com Páo d'Alho, motor animaes, porém dá perfeitamente d'agua; é uma bonita e aprasivel propriedade, boas varseas para plantações e excellentes matas: a tractar no mesmo engenho com o seu proprietario, ou no Recife á rua do Bom Jesus n. 1.

ALUGA-SE BARATO

A casa terrea sita á rua do Rosario n. 37, Boa Vista.

O andar terreo sito á rua do Calabouço n. 4, Santo Antonio.

A casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 150, Boa Vista.

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Aluga-se

O sobrado n. 286 á rua Imperial, novo, com bastantes commodos, agua potavel, quintal e fundos para o rio, preço commodo; a tractar na rua da Conceição n. 14.

Cosinheira

ou cosinheiro: precisa se na rua do Marquez de Olinda n. 35, para uma familia no Monteiro.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias, dyspepsia.

CELESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, [illegible] acham-se em casas de [illegible] & [illegible], 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Koechlin, rua da Cadeia n. 36.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro; na padaria da rua do Brum n. 62.

Casas para alugar-se

Em differentes bairros

A informação é gratis!!

A rua da Imperatriz n. 55, estabelecimento de vender artigos para pinturas, se dará gratuitamente informações, de casas vazias em qualquer bairro desta cidade e para differentes alugueis; o mesmo estabelecimento se encarrega de qualquer pintura por mais simples que ella seja, e mais decorações de casas, mediante contracto.

A quem for proprietario

Pede se o favor para tomar em consideração o annuncio acima, sendo que no caso de acharem alguma utilidade e d'elle se quizerem utilisar-se tambem gratuitamente terão a bondade de mandar para o referido estabelecimento as notas de suas casas vazias em qualquer bairro desta cidade ou fora d'ella, afim de que com a menor despeza sejam as mesmas alugadas.

As notas remettidas deverão ter as seguintes declarações: bairro, ruas, numero das casas, accomodações, estado de conservação das mesmas, preço e condições do aluguel, moradia do proprietario ou quem suas vezes fizer.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 48, segundo andar.

FERRO BRAVAIS

(GÔTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose Anemia Pallidez

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS.

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40-42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Cª, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C., Francisco M. da Silva & C.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenham effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração**, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO

Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

[illegible] da TERRA-NOVA.

Efficacidade certa contra a *Molestias do Peito, a Tisica, Prisões do Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Fraqueza geral, etc., etc.*

ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGIR-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.

HOGG, Pharmª, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIS e principaes Pharmacias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo-Ferreo ou Quina e CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e Cascas de laranja amarga.*

Deposito geral em Paris, [illegible]

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota o seu grande voga.

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathese estrumosa e Escrofulosa.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco:

Franco M. da Silva & C. e nas principaes Pharmacias.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3—Rua do Commercio—N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias

Palha de milho especial

Vende o Bazar Pernambucano, em grosso e a retalho, o que ha de melhor neste artigo; rua larga do Rosario n. 30.

Arrebiques Vermelhos & Brancos

Para USO ORDINARIO e para o THEATRO

CASA DORIN

H. MONIN, Succr, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS

Preparados Especiaes Daniel

Deposito em Pernambuco: FRANco da SILVA & Cº.

VELOÛTINE

E' uma especie de

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avelludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE.**

MUTILADO

ILEGÍVEL

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico E aperitivo

A DELOR & C.

DISTILADORES BORDÉOS

O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com sua encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

Mofina

A [illegible] o [illegible] (Camões.)

[illegible] que se roga ao Sr. [illegible] Vieira de [illegible], escrivão da [illegible] de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qua logo será publicada.

MASSA FALLIDA

DE

Manoel Moreira & C.

O administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., convida os devedores de dita massa a virem solver os seus debitos, até o dia 10 de janeiro, á praça do Corpo Santo n. 17 1º andar.,

Queijo pinha

Superior queijo pinha; além de sua excellente qualidade serve muito para ornar a mesa: vendem Beltrão & C. á rua da Cruz.

Attenção

O abaixo assignado, socio liquidante da extincta firma de Joaquim Cruz & Maia, pelo presente convida a todos os devedores da referida firma em liquidação, para que quanto antes venham satisfazer seus debitos, evitando assim o uso dos meios judiciaes. Recife, 18 de dezembro de 1883.

José Lopes Ferreira Maia.

Attenção

As acções entre amigos de um piano de armario com a 1.ª loteria de janeiro de 1884 fica transferida indubitavelmente para a 1.ª de fevereiro do mesmo anno.

Aviso

O Sr. José Ricardo de Paiva Oliveira, consignatario de duzentas pedras de mó vindas no vapor inglez *Commander*, entrado hontem queira entender-se a respeito da descarga das mesmas pedras com os consignatarios do vapor, Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Recife, 29 de dezembro de 1883.

Attenção

Na rua [illegible]

Charuteiros

[illegible] Caxias.

Ama

Com urgencia se precisa de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tractar na rua velha de Santa Rita n. 12, segundo andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 77, taverna

N. 98:000

Roga-se ao Sr João Baptista Cesar, fiel do armazem n. 2 d'Alfandega, que se digne apparecer na rua do Marquez do Herval n. 124 taverna, para dar uma explicação sobre o numero acima.

VENDAS

GOTTAS CELESTES

Contra as dores de dentes

Preparado pelo pharmaceutico

João A. M. de Novaes

Este precioso remedio cura rapidamente as dores de dentes sem offender as gengivas.

Unico deposito

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

—Rua do Commercio—2

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$. aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que receberam Carneiro da Cunha & C., e vendem a 1$200 o covado !!!

Teem tambem casemiras lisas de cores novidade, a 1$500 o dito! é fazenda de 2$.

Setins Macáo verdadeiros cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito!

Novos damassés a 600 rs. o dito!

Fichus, chales, gravatas, crochets para sofáleques, espartilhos; tudo chegado ultimamente, e preços modicos.

59—Rua Duque de Caxias

Boletim da moda

Exmas. Sras.—Cumpriremos sempre o nosso dever, dando-vos sempre noticia do que de mais moderno e apurado gosto formos importando do imperio da moda. Nunca será [illegible] uma [illegible] dos nossos belos [illegible], e uma honrosa visita ao nosso centro da [illegible].

NOVA ESPERANÇA
63—Rua Duque de Caxias—63
Pedro Antunes & C.

Presentes da festa!!!

Bem a tempo importamos lindas especialidades, proprias para presentes desta época festiva, examinando-se comprarão ao Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANÇA
63—Duque de Caxias—63

Imperio da Bellesa!!!

Ninguem de boa fé contestará que é um grande invento a agua romana, especialidade moderna, para limpar e conservar os cabellos, este ornato tão precioso e necessario das Exmas. senhoras. Uma experiencia, vendem os especialistas Pedro Antunes & C.

64—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

O rei da moda!!

Lindos e novos galões de cores com vidrilho, que por si só fazem realçar qualquer vestido simples; veja-se na Nova Esperança do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

A moda em seu rigor

São realmente admiraveis as fivelas de madreperola, de todos os tamanhos, bem chiques, collocadas em lindos regaços dos vestidos, a procurar-se na casa de Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

São indispensaveis!!

A par de um grande sortimento de espartilhos para as Exmas. senhoras, tambem lembramo-nos das interessantes jovensinhas, recebendo espartilhos para ellas, que se tornam indispensaveis para boa conformação de seus corpinhos; vendem na Nova Esperança, Pedro Antunes & C.

63 Rua Duque de Caxias—63

Util e agradavel !!!

Sumptuosas novidades em brinquedos para entreter e presentear as bulicosas crianças teem sempre o Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

Grande procura

Actualmente occupando-se as Exmas. senhoras nas suas horas vagas, com tão delicados trabalhos em papel de arroz, cestinhas albuns curiosos, etc., etc., recebem grande variedade em chrommos, obreias, papel de arroz etc.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C. á rua de Maria e Barros n. 11 antiga do Colovaiz

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Novos fustões

A 360 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, compraram uma grande partida de fustões brancos com palminhas e lavrores assetinados, tendo largura quasi de chita franceza, e liquidam a 360 rs. o covado, é grande pechincha para a festa; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Grande pechincha em cretones

A 320, 400 e 440 rs.

Vende-se cretones escuros para vestidos, sendo muito boa fazenda a 320 rs. o covado, ditos claros com delicados desenhos para vestidos, os mais encorpados e mais largos que tem vindo ao mercado, a 440 rs., sendo fazenda de muito maior valor, dam se as amostras com penhor: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos

A 440, 500 e 640 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se um grande sortimento dos melhores fustões brancos para vestidos, de 440 até 640 rs. o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas

A 240 rs. o covado

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de chitas claras e escuras, padrões miudos e graudos, tendo a é proprias para aliviar luto a 240 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.

Preços commodos.

LISTA GERAL 385.ª

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE GARANHUNS, EXTRAHIDA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1883

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.
1	4$	213	4$	415	4$	669	4$	921	4$	1192	4$
4	16$	17	—	19	—	77	—	22	—	94	8$
13	800$	23	—	20	16$	79	—	29	—	1200	4$
14	8$	33	—	24	4$	82	—	35	8$	16	—
18	4$	43	—	25	—	83	—	42	4$	17	—
21	—	46	—	31	—	88	—	46	—	22	—
22	—	49	—	37	—	90	—	47	8$	24	—
23	—	53	—	38	—	710	16$	50	4$	26	—
27	—	57	—	39	—	13	4$	52	—	29	—
33	—	59	—	42	—	18	—	71	—	31	—
34	—	62	—	47	—	22	8$	72	—	38	—
50	—	64	—	53	—	27	4$	79	—	39	—
52	—	66	—	55	—	32	—	82	8$	44	—
56	—	68	—	56	—	33	—	92	4$	45	—
60	—	82	—	65	16$	36	—	95	—	53	—
67	—	83	—	69	4$	41	—	1009	—	56	16$
70	—	95	—	71	—	44	—	14	—	61	4$
73	—	98	—	75	—	47	—	16	—	63	—
74	—	99	—	98	—	49	—	21	—	68	—
78	—	300	—	99	—	55	—	22	—	70	—
82	—	1	—	500	—	59	—	25	—	73	—
88	—	3	—	4	—	62	—	28	—	74	—
92	—	4	—	9	—	64	—	37	—	81	—
94	—	6	—	35	—	68	—	55	—	82	—
99	—	10	—	38	—	76	—	58	—	85	—
100	—	12	—	41	8$	82	—	63	—	89	—
1	—	13	—	47	4$	83	—	65	—	99	—
3	—	15	16$	51	—	85	—	70	—	1302	—
4	—	17	4$	52	—	94	—	78	—	6	—
6	—	18	—	57	—	96	—	81	—	7	—
7	—	19	8$	66	—	820	—	85	—	8	—
8	—	20	4$	72	—	23	—	92	—	9	—
9	—	21	—	73	—	33	—	99	—	11	—
10	—	29	—	74	—	34	—	1100	—	17	—
11	—	30	—	82	—	39	—	2	—	29	—
16	—	32	—	91	—	44	8$	4	—	35	—
19	—	34	—	98	8$	46	4$	6	—	37	—
21	—	37	—	607	4$	58	—	15	—	44	—
34	—	38	—	8	—	60	—	19	—	45	—
46	—	48	—	23	—	66	—	20	—	53	—
51	—	51	—	27	—	69	—	27	—	62	—
52	—	53	—	30	16$	71	—	29	100$	63	—
53	—	56	—	31	8$	76	—	32	4$	65	—
55	—	69	—	32	4$	90	—	38	—	67	—
68	—	75	—	35	—	92	—	39	—	68	—
78	—	76	—	37	—	95	—	40	—	71	—
79	—	78	—	40	—	96	—	46	—	73	—
86	—	84	—	53	4:000$	901	—	47	—	80	200$
91	—	93	—	54	4$	4	—	49	—	82	4$
94	—	99	—	55	—	7	—	50	—	91	—
201	—	409	—	56	—	10	—	52	—	98	—
3	—	10	—	58	—	14	—	69	—	1400	—
4	—	12	—	67	—	18	—	77	—	2	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRMES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1407	4$	1684	4$	1954	4$	2174	4$	2442	4$	2664	4$
9	—	87	—	56	—	75	—	44	—	67	—
12	—	92	—	79	—	79	—	45	—	72	—
14	—	1701	—	85	—	80	—	51	—	80	—
17	—	3	—	89	—	82	—	52	—	87	—
43	—	6	—	90	—	85	—	55	—	91	—
45	16$	8	—	91	8$	91	—	60	—	98	—
46	4$	19	—	95	4$	98	—	61	—	2702	—
51	—	28	—	98	—	99	—	65	—	4	—
62	—	30	—	2002	—	2208	—	71	—	8	—
73	—	40	—	8	—	9	—	75	—	9	—
75	—	43	8$	12	—	15	—	77	—	11	—
78	—	48	4$	16	—	19	—	78	—	18	—
88	8$	50	—	24	—	25	—	84	—	21	—
89	4$	55	—	27	—	27	—	86	—	22	—
94	—	56	—	29	—	30	—	88	—	25	—
98	8$	59	—	31	8$	32	—	93	—	29	—
1504	4$	60	—	37	4$	35	—	94	32$	31	—
9	—	63	—	38	—	61	—	97	4$	33	—
14	—	82	—	45	—	69	—	99	—	34	—
24	—	97	—	54	—	73	8$	2500	—	35	—
27	—	1801	8$	58	—	90	4$	1	—	40	16$
33	—	7	4$	64	—	93	—	2	—	44	4$
34	—	9	—	65	—	95	—	11	—	47	—
38	—	10	—	66	1000$	2302	—	14	—	48	—
42	—	16	—	69	8$	3	—	15	—	49	—
45	—	19	—	76	4$	10	—	21	—	52	—
58	—	50	—	78	—	21	—	25	—	53	—
68	—	51	—	84	—	22	—	28	—	61	—
69	—	55	—	87	—	24	—	35	—	62	—
74	—	57	—	88	—	27	—	36	—	63	—
76	—	59	—	93	—	28	—	37	—	73	—
80	—	63	—	97	—	29	—	43	—	75	100$
83	—	65	—	98	—	30	16$	46	—	76	4$
86	—	67	—	2103	—	37	4$	47	—	77	—
88	—	68	—	4	—	39	—	53	—	78	—
95	16$	74	—	5	32$	40	—	56	8$	88	—
1600	4$	75	—	8	4$	43	—	60	4$	97	—
1	—	79	8$	15	—	48	—	63	—	2804	—
6	—	95	4$	26	—	63	—	71	—	5	—
8	—	99	8$	35	16$	68	—	78	—	8	16$
18	—	1900	4$	44	4$	69	—	79	—	15	4$
19	—	5	—	46	—	73	—	84	—	18	—
23	—	8	—	47	—	83	—	92	—	19	—
24	—	10	—	49	—	86	—	2602	—	20	—
35	—	18	—	51	—	88	—	3	—	28	—
49	—	20	—	53	—	93	8$	11	—	29	—
52	—	30	—	55	—	2416	4$	13	—	32	—
53	—	32	—	56	—	22	—	26	—	51	—
58	—	35	—	59	—	24	—	29	—	53	—
63	—	38	—	68	—	26	—	47	—	55	—
71	—	44	—	[illegible]	—	39	—	55	—	58	—
77	—	47	—	73	—	41	—	60	—	60	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2867	4$	3073	4$	3342	4$	3591	4$	3804	4$
68	—	84	—	48	8$	94	—	5	—
71	—	87	—	53	4$	99	—	10	8$
74	—	91	—	61	—	3609	—	13	4$
76	—	92	—	64	—	12	—	17	—
77	—	94	—	71	—	13	—	24	—
82	—	3100	—	77	—	22	—	27	—
87	—	2	—	78	—	23	—	28	—
88	—	6	8$	79	—	24	—	42	—
94	—	12	4$	84	—	32	—	43	—
95	—	15	—	86	—	38	—	44	—
2906	8$	21	—	89	—	51	—	47	—
8	4$	33	—	96	—	58	—	52	—
13	—	34	—	3405	—	59	—	54	—
15	—	39	—	6	—	62	—	58	—
23	—	51	—	22	—	72	—	65	—
25	—	54	—	32	—	74	—	76	—
29	—	70	—	37	—	75	—	80	—
32	—	81	—	38	—	76	8$	83	—
42	—	83	—	40	—	79	4$	86	—
44	—	86	—	42	—	86	—	89	—
47	—	88	—	43	—	87	—	92	—
49	—	90	—	45	—	88	—	93	—
52	—	97	—	47	—	89	—	3905	—
54	—	99	32$	50	—	91	—	6	—
56	—	3201	4$	51	—	97	—	7	—
58	—	15	—	53	—	3701	—	8	—
60	—	16	—	66	—	3	—	9	—
63	—	25	—	76	—	4	—	11	—
65	—	27	—	78	—	9	—	16	—
68	—	28	—	79	—	17	—	17	—
72	—	36	—	81	—	19	—	19	—
76	—	39	—	90	—	23	—	22	—
82	—	46	—	3500	—	24	—	24	—
93	—	52	—	3	—	26	—	28	8$
96	—	61	—	9	—	44	—	29	4$
97	—	79	—	19	—	45	—	32	—
99	—	92	—	24	—	50	—	43	—
3000	—	96	—	31	—	55	—	45	—
6	—	3301	—	33	—	57	—	49	8$
9	—	4	—	40	—	60	—	57	4$
11	—	5	—	42	—	68	—	59	—
19	—	8	32$	52	—	79	—	65	—
23	—	10	4$	58	—	80	—	69	—
26	—	14	—	61	32$	81	—	71	—
27	—	17	—	65	4$	84	—	74	—
32	16$	18	—	66	—	88	—	79	—
38	4$	22	—	67	—	90	—	80	—
42	—	24	—	72	32$	93	—	84	—
50	—	28	—	76	4$	94	—	87	—
58	—	33	—	79	—	97	—	90	—
61	—	36	—	85	32$	3800	—	95	—
66	—	41	—	88	4$	2	—		

MUTILADO

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

1.ª parte

XIX

(Continuação)

A noite, como dissemos, sorprehendera-o n'uma das plantaformas da Bossa escura. Dispunha-se a descer para entrar na sua gruta, quando immensos clamores vibraram no ar, atravessaram o espaço e chegaram até elle.

Quasi immediatamente uma grande nuvem vermelha, da qual destacava-se como que uma chamma de fagulhas, lançou-se para o céo no meio de um immenso turbilhão de fumaça. A chamma era tão viva, que a villa inteira ficou subitamente illuminada, e a claridade veio esbater-se no rochedo, como, no pino do dia os raios do sol.

Desceu rapidamente; com tanto maior facilidade quando a chamma servia de illuminação, partio como uma setta. Chegou ao lugar do sinistro passando atravez dos jardins; receiando ser visto, esgueirou-se por uma especie de cabana construida de gravetos, na qual se sustém suspendidas vagens de feijão, para que acabassem de seccar ao abrigo da chuva.

D'ahi a trinta passos apenas da casa que ardia, elle podia admiravelmente ver o incendio e nada perder da scena estranha que passava-se na rua.

XX

Os soldados prussianos formavam um largo circulo em torno da casa, e conservavam a distancia os habitantes que tentavam a propinquar-se. As lagrimas de uns, aos gestos de espanto, de desespero e ás exclamações furiosas de outros, os soldados respondiam com gargalhadas estridentes.

Um homem e uma mulher eram o rendeiro e a rendeira — supplicavam aos soldados que lhes permittissem ao menos salvar o seu gado. Lagrimas, gemidos, supplicas, foi tudo baldado. Foram enxotados para longe de sua morada, cujo tecto estava prestes a desmoronar.

Ouvia-se nas estrebarias e mangedouras uma algazarra infernal. Eram os relinchos dos cavallos, os urros dos bois, os balidos das ovelhas, o estrepito surdo de pé s raivosos batendo no solo, ou escouçeando freneticamente as taboas. Os pobres animaes, desvairados, meio asphyxiados pela fumaça, saltavam, estorciam-se, estrangulavam-sa. faziam esforços desesperados para romper as suas prisões.

Porém o chefe dissera:

— Arda tudo!

E tudo ardia. Os animaes estavam condemnados a ser assados no meio do immenso brazido.

No espaço livre da rua, passeavam tranquillamente tres officiaes, fumando seu charuto. Um d'elles era o commandante.

Subito um homem transpoz a sebe formado pelos soldados, e marchou rapidamente para os tres officiaes.

João Fera reconheceu Jacques Vaillant.

O velho dirigio-se ao commandante.

Senhor, disse-lhe em voz estridente, e não podendo conter sua colera, o que o senhor fez é infame!

— Estou offerecendo um fogo de vista aos meus soldados, respondeu cynicamente o official.

— Prussiano, retorquio Jacques Vaillant com violencia ainda maior, seu procedimento de não é precedimento gente: o que o senhor fez, é uma acção de covarde!

O official ergueu a mão e esbofeteou o ancião.

- Oh! sim, Jacques Vaillant não se enganara: era mesmo um covarde!

Aturdido, o velho deu alguns passos para traz, cambaleando; depois enrijou-se, disposto a atirar-se ao seu brutal aggressor. Mas não teve tempo de fazel-o

João Fera vira. Soltou uma especie de rugido, saltou para fóra da cabana, derribou um soldado que achou na sua passagem, cahio sobre o official, e, com um simples murro, que deu-lhe em cheio no rosto, deu com elle em terra, a fio comprido, de papo para cima.

— João Fera! é João Fera! exclamaram cincoenta pessoas na multidão.

Um murmurio de colera acompanhara a bofetada; murmurio de satisfação seguio o murro.

Os camponezes não parceiam mais lembrar-se de que João Fera era accusado de um crime odioso; viam apenas o facto do momento: o maire de Mareille, o velho, vingado.

João Fera sobreviera como uma balla de artilheria e ferira como raio.

Antes dos dous officiaes terem tempo de tornar de sua sorpreza, João Fera desapparecera atravez do jardim, depois, de pela segunda vez, ter feito uma aberta no circulo dos soldados.

Os dous officiaes ajudaram o seu chefea levantar-se; estava completamente atordoado, cégo e coberto de sangue. Tinha o nariz esmagado e quatro dentes quebrados.

Uma setta de luz cahio na grota, e annunciou-lhe o nascer do dia.

Ergueu-se, estirou os braços, marchou no escuro para um canto da sua morada, e as mãos procuraram alguma cousa ás apalpadellas. Depois dos sonhos, fizera suas reflexões, acudira-lhe uma idéa. Suas mãos encontraram a espingarda, e elle deu o seu grunido habitual, que nelle tanto denotava a colera como a alegria.

Nunca servia-se de sua espingarda para perseguir as aves ou qualpuer caça da floresta. Todavia sabia atirar; Jacques Grandin ensinara-lhe o manejo daquella arma; a carregar, a engatilhar, a fazer pontaria e a fazer fogo.

A espingarda, ha muito em repouso, ia afinal representar um papel, João Fera decidira dar caça aos prussianos.

XXI

Embora tivesse então mais de vinte annos, o nosso selvagem, sem familia, sem nome, sem estado civil, nunca pudera ser tirado á sorte; porém ia de motu proprio, satisfazer de alguma sorte a lei de recrutamento. João Fera fazia-se franco-atirador; io pagar o debito em que todo homem valida está com a patria.

Passou parte do dia a limpar, o melhor que pôde, o fecho da espingarda e a tirar as numerosas manchas de ferrugem que começavam a roer o cano de aço.

Quando julgou que a arma se achava em estado satisfactorio, volveu á gruta, metteu a mão em uma fenda e retirou-a segurando nos dedos a moeda de ouro que, sem que o percebesse, o cocheiro Landry introduzira-lhe na algibeira.

Feito isto, sahio, tomou da espingarda, que deixara em um rochedo, pol-a no hombro e afastou-se rapidamente.

Em breve achou-se no caminho que atravessa aquella parte da floresta e conduz directamente a Blegnycourt.

Depois de uma boa hora de marcha, chegou á villa.

Sabia-se já em Blegnycourt que, na vespera, quasi matara um official prussiano, que tivera a triste coragem de erguer a mão contra o *maire* de Mareille, um velho.

Em Blegnycourt, já o sabemos, ninguem lhe era hostil; assim, a accusação feita contra elle, achara alli numerosos incredulos.

— Ora vejam o João Fera, diziam, vendo-o passar. João Fera de espingarda? Quem seria que lhe deu aquella espingarda? Onde irá aquelle sujeito? Olhem como se empina, como está com um ar pandego!

— Se soubesse servir-se da espingarda, disse um camponez, eu tinha pena dos animaes da floresta; que matança, meus amigos, que matança.

— Não basta ter uma espingarda e saber servir-se della, replicou outro camponez, é preciso tambem ter polvora, chumbo, espoleta. Ora, onde querem voscês que João Fera encontre tudo isto? As munições não se dão, compram-se, e todo o mundo sabe que João Fera não tem real no bolço.

Lá isso é verdade. Aquelle pobre João Fera! Tenho ainda em casa, n'um embrulho, quinhentas grammas de polvora de caça e mais de um kilogrammo de chumbo graúdo; se João Fera quizesse, não teria duvida em dal-os de presente.

Na rua gritavam os moleques:

— E' João Fera! Bom dia, João Fera! Como vai, João Fera? Então, vai á caça!

João Fera não escutava nada; porém marchava lentamente, lançando a vista para a direita e para a esquerda pelas casas. Parou diante da venda de mercieiro. A porta estava aberta. entrou.

Eram a primeira vez que o viam pôr os pés em uma casa. Acharam a cousa tão exquisita, que em breve formou-se um ajuntamento diante da casa.

A mercieira, só naquelle momento, a principio tivera medo, e escondera-se atraz do balcão. Porém socegou apenas vio que João Fera visitava-a com intenções totalmente pacificas.

- Que quer? perguntou-lhe ella.

João Fera fez atroar o ladrilho com a coronha da sua espingarda, e, por gestos, mostrando a sua moeda de vinte francos, tentou dizer á mercieira o que desejava.

Esta não conseguio comprehendel-o.

Atraz de João Fera, alguns curiosos haviam entrado na venda. Se tinham ficado admirados vendo-o transpor o limiar da casa, ainda mais ficaram quando viram uma moeda de ouro reluzir-lhe entre os dedos.

Uma hora depois, os prussianos afastavam-se de Mareille, levando comsigo um prisioneiro: Jacques Vaillant.

Depois de sua proeza, João Fera volvera á sua gruta, atirara-se á sua cama de folhas seccas e não tardara a pegar no somno. O somno foi muito agitado; toda a noite teve pesadellos.

Não via senão casas em chamma e capacetes ponte-agudas, não ouvia senão urros, gargalhadas de demonios, explosões de polvora, um retimtim de armas em batalha. No meio da confusão vio um homem, coberto de um capacete dourado, que batia, a golpes redobrados, uma moça. Reconheceu o homem: era o chefe a quem fizera sentir a força do seu braço; reconheceu a moça, era Henriqueta de Simaise.

Despertou soltando um grande grito: nadava em um suor, um suor gelido. O coração batia que parecia querer estourar, e elle sentia no peito como que um pezo, que tolhia-lhe a respiração. Foi necessario, perto de meia hora para que socegasse.

Como! João Fera tinha ouro! Como era isto possivel? Descobrira acaso algum thesouro? Certamente; não podia ninguem ter a idéa de que elle roubara algures aquelle luiz de ouro.

— Como, disse um homem á mercieira, então não está vendo o que aquelle homem está pedindo?

De certo que não.

— Entretanto é facil de adivinhar: deseja comprar-lhe o necessario para carregar a espingarda.

— E' verdade, é verdade, disse a mulher, batendo na testa; ora esta, como é que não comprendi logo!

- Você tem polvora?

- Bem sabe que não temos autorisação para vendel-a.

— Bem, João Ferá encontrará polvora em outra parte. Tem chumbo?

Oh! não é d'isto que temos falta. Haviamos feito a nossa provisão para a caça... e ninguem caçará este anno; de sorte que tudo isto ficará sem vender-se.

— Para o anno que vem.

Sem duvida, mas é sempre dinheiro adiantado de balde.

— Mostra a João Fera suas diversas qualidades de chumbo, para elle escolher a que lhe convier.

A mercieira deu-se pressa em collocar aos olhos de João Fera uma caixa de oito compartimentos, contendo cada um chumbo de differentes tamanhos.

João Fera olhou e sacudiu a cabeça querendo dizer que não era d'aquillo que precisava.

Ao mesmo tempo a vista cahiu em outra caixa que estava cheia de balas de todas as cores. Elle tomou uma, e mostrou-a á mercieira com um olhar expressivo.

— Ora, ora, fallou o homem, não tem nada de tolo este João Fera! Não precisa de saber fallar para fazer-se comprehender; o que elle quer são balas: a senhora tem algumas?

A mercieira mostrou o recipiente das balas restavam-lhe nove. João Fera experimentou uma no orificio do cano da espingarda, e fez signal que queria mais.

— Bem, fallou a obsequiosa pessoa que servia de lingua a João Fera, elle está achando que nove balas não são bastantes; não importa, como são do calibre da arma, elle as leva. Embrulhe-as, juntando uma caixa de espoletas.

O pequeno pacote ficou depressa arrumado.

A mercieira tomou a moeda de vinte francos de João Fera, deitou-a no balcão e entregou-lhe o troco.

— Está vendo, disse ella, não conto as balas, dou-lh'as.

— Muito bem, agradeço-lhe por elle.

João Fera, esbugalhando os olhos, ficara como extasiado diante do troco que a mercieira puzera diante d'elle.

— Evidentemente estava sorprendido da transformação de sua moeda de ouro, e procurava explicar-se como tendo dado um minusculo pedaço de metal, restituiam-lhe um certo numero de outros muito maiores, pois, bem elle comprehendia que pertencia-lhe todo aquelle dinheiro que estava no balcão.

Seu interprete fez-lhe signal pue tomasse o seu dinheiro, depois disse-lhe:

— Anda!

João Fera seguiu-o.

— No extremo da povoação, entraram em uma casa de apparencia mesquinha, onde acharam uma comadre occupada em lavar a cara de um meninote de tres a quatro annos, todo lambuzado de doce de ameixa, e que berrava como se o tivessem esfolado. Entretanto, á vista de João Fera o medo sem duvida alcamou os gritos do pirralho, que escapou dos braços da mãi e correu a esconder-se debaixo da cama.

— Eis o que nos traz á sua casa, disse o companheiro de João Fera, á gorducha da mulher: João Fera, que a senhora ha de conhecer, senão por já tel-o visto, ao menos de tradicção, precisa de um kilogramma de polvora e de trinta a quarenta balas do calibre de sua espingarda; elle tem dinheiro para pagar.

- Certamente, certamente, porém...

— Não me diga que não tem nem polvora nem balas; não creio. E' em sua casa que se acha o deposito onde os francos atiradores vêm prover-se: portanto a senhora tem o que estou pedindo.

— Pois bem, tenho, Sr. Bertaut; mas o senhor deve comprehender que não posso vender a outros o que é para os francos-atiradores; se eu fizesse isto, meu marido ficaria furioso commigo.

-- Explicarei a causa a seu marido, e elle não dirá nada. Demais, escute: bem sabe o que se passou hontem á noite em Mareille.

— Sim! Ah! os ladrões dos prussianos!

- Então hão de lhe ter dito que João Fera, que está presente, quasi que esmagou um dos chefes com um murro.

- Meu marido contou-me o negocio.

— Pois bem, adivinho o que fará João Fera da polvora e das balas que a senhora vai ceder-lhe; atirará nos prussianos. Agora a senhora não tem mais que hesitar; ao mesmo tempo a senhora não viola a senha, porque está tratando com um franco atirador.

A comadre, não achando replica a taes palavras, decidiu-se de boa vontade.

Entregou a polvora, as balas, e fez um pacote, no qual embrulhou o que já fôra comprado em casa do mercieiro.

— João Fera pagou, e elle e seu companheiro sahiram da casa, dando á gorducha da mulher tempo para acabar de limpar o filho, que continuava sempre occulto debaixo da cama.

João Fera,com o pacote debaixo do braço e a espingarda ao hombro, voltou á floresta, altivo e soberbo como se tivesse acabado de fazer a conquista do mundo.

Quando achou-se de novo em meio de suas rochas, a sua primeira idéa foi experimentar ao mesmo tempo sua arma e seu geito. Carregou a espingarda, como Jacques Grandin ensinara-lhe a fazer, sem por polvora de mais nem de menos. Então visou o tronco de um carvalho, a cerca de cincoenta passos de distancia, e disparou os dois tiros.

Felizmente a arma funccionara. Restava saber o que devia pensar de sua pericia e geito. Correu a examinar o tronco do carvalho. No lugar para onde fizera pontaria, havia dois buracos que distavam um do outro cinco ou seis centimentros. As balas tinham atravessado a casca e penetrado na arvore até certa profundidade.

Os olhos de João Fera ficaram radiantes.

Tornou a carregar sua espingarda, sempre com as mesmas precauções, com os mesmos cuidados; mas não atirou mais. Agora não tinha mais que por á prova sua pericia. E além d'isto não queria desperdiçar suas munições em brinquedos de criança.

A partir do dia seguinte, começou a porse de emboscada, ora de uma banda, ora de outra. Tomara a si tarefa de vigiar as duas estradas que conduzem a Mareille: a da montanha, que não passa a mais de duzentos metros da Bossa escura, e a da margem d'agua, entre o Frou e a orla da floresta.

No quarto dia, estava de alcatéa na chapada, emboscado por traz de um rochedo; quarenta ou cincoenta passos apenas separavam-no da estrada. De longe viu virem dois hulanos, marchando como vedetas, precedendo uma pequena columna, que ia fazer requisições ou acabava de fazel-as.

Tomou a sua espingarda, encostou o cano em uma fenda da rocha, e esperou.

Quando os cavalleiros defrontaram com elle, atirou seus dois tiros. Os cavallos, amedrontados, pularam para diante, e desceram a ladeira á disparada.

João Fera ergueu-se, soltou um grito de triumpho, e em breve desappareceu por traz da Bossa escura.

Um quarto de hora depois, os prussianos levantavam seus camaradas. Um d'elles estava morto, o outro perigosamente ferido.

Alguns dias mais tarde, no caminho da margem d'agua, um soldado allemão cahia tambem mortalmente ferido.

Era raro que uma tropa inimiga, mais ou menos numerosa, passasse em uma ou outra estrada, sem receber balas de uma emboscada.

Os prussianos não se aventuravam mais do lado da floresta e do lado dos rochedos sem tomar as maiores precauções.

Aquelle que os atacava, sempre a imprevisto, a qualquer hora do dia, tornava-se para elles um inimigo dos mais temiveis, e tanto mais terrivel quanto não se podia apanhal-o.

Quem era então aquelle atirador audaz, aquelle partidario raivoso, invisivel, que parecia estar por toda parte, e que em nenhuma parte era visivel?

Os allemães procuravam sabel-o: interrogavam a gente da terra, ameaçavam-n'o com a sua colera, com terriveis represalias.

Porem os camponezes pareciam não comprehender o que lhes queriam dizer. E entretanto todo mundo no cantão sabia o que era pue elles queriam.

Infelizmente, mesmo nos Voges ha traidores, homens indignos, para quem á honra nacional nada significa, e cujo coração abriga o egoismo em vez do patriotismo.

Um dia, para conservar um cavallo que os soldados queriam tomar-lhe, um camponez denunciou João Fera e indicou a Bossa escura como sendo o lugar em que o selvagem estabelecera a sua morada.

O delator, o traidor, teve a sua recompensa: deixaram-lhe o cavallo.

Dous dias depois, á noite, os prusssianos, em numero de duzentos e cincoenta, dirigiram-se silenciosamente para a Bossa escura, e quando nasceu o dia, o penedo gigantesco e os rochedos adjacentes estavam cercados de todas as partes.

Se, como os prussianos tinham direito de esperal-o, o terrivel guerrilheiro houvesse passado a noite em seu refugio, era impossivel que elle lhes escapasse.

Preso, João Fera seria immediatamente fuzinado.

A uma ordem do chefe, começou o ataque. Emquanto uma parte da tropa tomava de assalto a Bossa escura, os soldados, repartidos pelo bosque, estavam promptos a fazer fogo. Como d'aquelle lado ninguem podia approximar-se dos rochedos, por causa da muralha de moitas e sarças que os defendiam, os soldados accenderam archotes, que atiravam em meio dos abrolhos, e em breve a Bossa escura ficou cercada de chammas e fumaça.

Propagando-se o fogo e chegando ao bosque, a floresta inteira podia incendiar-se: isto, porem, não importava aos prussianos.

Felizmente cahia uma chuva fina, cerrada, e apenas havia uma fraca viração, que, vindo do nordeste, impellira as chammas para o lado do rochedo.

Arderam apenas os abrolhos, os espinhos e alguns galhos seccos.

Emfim, do lado da floresta, era abordavel a Bossa escura.

A entrada da gruta ficou a descoberto. Não havia duvida, o covil do terrivel guerrilheiro, do homem selvagem chamado João Fera, estava alli. O solo calcado, uma cesta grosseiramente fabricada, um monte de gravetos, uma innumera quantidade de cascas de carangueijos, tudo o patenteava.

Dous soldados accenderam cada um seu archote, e seis outros, marchando na frente, de bayoneta calada, internaram-se na passagem que conduzia á gruta.

Pela primeira vez, desde que existia ficou inteiramente illuminada a sombria morada do João Fera.

Os soldados viram a cama de folhas seccas, ainda quente, o que indicava que João Fera pernoitara na gruta. Porem de balde procuraram-o por toda a parte, debalde alluminaram todos os buracos, todas as cavidades, João Fera não estava mais alli, não ficara a espera delles, João Fera desapparecera.

Onde estava?

Não muito longe.

João Fera estava deitado no fundo de uma excavação da Bossa escura. E alli estava bem escondido, ao abrigo das balas, nada absolutamente tendo que receiar de seus inimigos, fossem elles cem vezes mais numerosos.

Demais, soubessem embora onde elle estava, como poderiam os prussianos apoderar-se d'elle?

Havia para defendel-o o principicios insondavel, no fundo do qual Henriqueta de Simaise por pouco que não fôra precipitada; as saliencias minazes, dentes prestes a devorar, da horrivel gruta!

Excepto João Fera, nem um ente n'este mundo poderia conceber a idéa louca de penetrar n'aquella montruosa racha negra, que internava-se até o centro do enorme rochedo. Na grota os soldados haviam achado a espingarda, a polvora e as balas. Insignificante espolio, misero trophéo! Não era aquillo que elles queriam. Os officiaes soltavam gritos de raiva.

O inimigo d'elles conseguira escapar-se.

Tinham de voltar com os beiços com que mamaram!

(Continúa)

VARIEDADES

No Bosque

A' João Duarte Filho

Surgir eu vejo o sol! No claro firmamento
Destingue-se de um raio a refulgente luz...
Perpassa no gazão tumultuoso vento
— Com suave frescor que muito me seduz.

Em meio do vergel se escuta o passarinho
Erguendo cantos mil, trinando sem rival!
Ao passo que a andorinha exila-se do ninho,
Em busca da floresta altiva, perennal!

Ha perfume na flor,—nos campos—harmonia,
Envolve-se minh'alma em vestes de prazer:
E' tudo para mim um céu de phantasia,
— Onde avisto de longe o mar de meu viver.

Oh! Suave frescor dos campos matutinos!
Oh! Florestas gentis de primavera em flor!
Eu quero te fitar com sonhos purpurinos,
Sozinho me elevar nas regiões do amor!

Que saudades, meu Deus! Eu sinto pela aurora
Quando o lago deslisa,—e trina o sabiá...
Supponho que minh'alma ardente se evapora,
— É que meu peito santo a palpitar está!

Escuto do infinito um soluçar profundo,
Supponho erguer minh'alma ás regiões dos céus:
E tudo que contemplo em frente d'este mundo,
—Descubro um vulto augusto: é tua voz, oh! Deus!

Saudades do passado! Oh! Tempos já perdidos
Que a alma se alegrava em magico sorrir:
— Vinde acordar no peito os sonhos mais queridos,
— Vinde acordar na mente a idéa do Porvir.

E' grande a Creação! Ha flores pelos campos,
Scintilla com primor o fulgurante sol!
As aves na floresta envoltas de mil cantos,
— Se entregam com paixão aos beijos do arrebol!

E rompe a madrugada esplendida, brilhante,
Lançando n'amplidão o brilho de um clarão:
De quando em vez se escuta a nota delirante
Do bosque á solidão que exprime uma canção.

Espinheiro, 20 de outubro de 1883.

Henrique Azevedo.

Homenagem á Victor Hugo.

A' Pedro Celso.

Poeta colossal, genio sublime,
Reverente ante a grande magestade
De teu talento herculeo eis-me prostrado,
Rendendo o mais humilde vassalagem
A' aureola de luz que te circunda
A fronte scismadora!

Aguia altaneira,
Que devassas as ferteis planicies
Das lettras, do direito, da sciencia;
Quem poderá deixar de contemplar-te,
Astro fulgente da sublime França!
Em cada pagina de teus livros d'ouro
Ha bellezas sem par, bellezas tantas,
Que extasiam, elevam e nobilitam
O espirito sedento que procura
N'elles beber a luz que instrue, inspira.

Dos modernos poetas, dos litteratos,
És o rei, és o chefe, o grande mestre!

Marion Delorme, et Le Roi s'amuse,
Les Chants du Crepuscule, Odes et Ballades,
Les Rayons et les Ombres et la Legende,
Já de ha muito fizeram ser teu nome
Esculpido nas paginas douradas.
Da historia, onde as glorias e os brazões
Da liberrima França estão inscriptos.

Teu nome é repetido em toda parte
Onde a luz do progresso se irradia.
Immensa, gigantesca é tua gloria,
O'vate portentoso, astro sublime
Obscuro vassalo, eu te saudo
N'estes versos, aqui, sem arte, expressos;
Poeta colossal, genio sublime!

RANGEL SOBRINHO.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

Xavier de Montépin

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 300)

LXIII

— Chegamos, patrôa? perguntou Gabola.

Sim, respondeu a policial. Estão vendo essa casa em que vamos entrar? um medico, o Dr. Chenu, occupa o terceiro andar. Se a porteira perguntar alguma cousa, a resposta é simples; vamos procurar o Dr. Chenu.

— Está entendido, disse Gabola, eu subirei primeiro.

— E nós o seguiremos de perto.

— Em que andar está a porta que temos de abrir.

No segundo, eu lh'a mostrarei. E' preciso fazer a cousa rapidamente, porque podem sorprender-nos.

— Sim, senhora.

A porta da casa que o filho de Aimée Joubert, habitava, ainda estava aberta.

Gabola entrou rapidamente, passou pelo quarto da porteira e subio a escada sem que ninguem o interrogasse.

Passado meio minuto a Sra. Rosier e Sylvano Chifrudo o seguiram; e a porteira que estava muito occupada com um ensopado que preparava para a sua refeição da noite, nem se dignou de lançar-lhes um olhar.

Chegaram ao andar onde Gabola os esperava.

— E' ahi, disse a policial. Ande depressa.

E' já, patrôa.

E Gabola, tirando do bolso um maço de chaves falsas, escolheu uma gazúa, introduzio-a na fechadura, manobrou-a com uma destreza que, infelizmente, dava testemunho de longa pratica, e, immediatamente, abrio a porta.

Os nossos tres personagens entráram rapidamente e fecháram a porta sem ruido.

Sylvano Chifrudo riscou um phosforo e acendeu uma vela de um candelabro que estava em cima de uma mesa na antecamara.

Todos entraram nesse quarto.

Era um gabinete de trabalho de Mauricio, lugar em que vimos o moço, no começo desta narrativa, queimar a sua roupa manchada de sangue e decifrar a mysteriosa correspondencia encontrada no tumulo do Pére Lachaise e na carteira do homem assassinado á rua Montorgueil.

Ao entrar n'esse quarto a Sra. Rosier sentio-se suffocada por uma emoção invencivel.

Foi obrigada a encostar-se a um movel para não cahir, mquanto os seus olhos humidos lançavam em redor de si um longo olhar.

Cada um dos objectos que via, fallava-lhe de seu filho, do seu adorado filho.

A quium livro aberto sobre a secretária dava testemunho de uma leitura interrompida.

Alli uma pagina escripta.

Acolá uma luva, conservando ainda a fórma da mão elegante na qual ella parecia ver manchas vermelhas.

Grandes lagrimas molhavam-lhe as faces.

— Não! não! é impossivel; murmurou ella, esforçando-se para conservar a esperança; aqui não hei de achar nenhuma prova. Mauricio não é culpado... não póde ser culpado... elle não sabe de nada, foi instrumento inconsciente, instrumento dos miseraveis que servem-se d'elle... Mauricio commetter um crime... oh! nunca!

Sylvano Chifrudo e Gabola esperavam em silencio, emquanto a Sra. Rosier assim monologava.

— Fechem as cortinas, disse-lhes ella, para que da rua não se possa ver luz nos aposentos.

Gabola e o companheiro obedeceram.

A policial continuou:

- Agora é preciso procurar aqui os papeis, tudo quanto possa ter referencia a Lartigues e Verdier, ao capitão Van Broecke. E' preciso examinar as cartas que podem ter sido escriptas com grade. Abram todas as gavetas... forcem as fechaduras das fechadas á chave... descubram os segredos, se os ha... emfim, varejem tudo.

Os dous homens puzeram mãos á obra, começaram com rapidez e intelligencia a sua operação de busca.

A Sra. Rosier sentou-se á secretaria de Mauricio.

Sobre essa secretária havia cadernos e canhenhos.

Ella tomou um e o folheou sem encontrar nada de suspeito.

Continha notas, datas, nomes, direcções, addições; nada disso podia incriminal-o.

Segundo e terceiro, não deram melhor resultado.

Aimée Joubert tomou o quarto.

Era um um pequeno canhenho de bolso, encadernado em marroquim vermelho com fecho de prata.

Ella abrio-o.

A sua mão começava a tremer: pelos olhos passavam-lhe nuvens; e sua cabeça começava a andar á roda.

A Sra. Rosier comprehendeu que eram os symptomas de um desfallecimento.

Tirou do bolso o vidro da poção que vimos o medico levar á rua da Victoria, destampou-o, chegou-o aos labios e bebeu um pouco do conteúdo.

A fraqueza que tinha-se apoderado d'ella dissipou-se logo e foi com voz firme que ella perguntou a Sylvano e a Gabola:

— Acharam alguma cousa?

— Até agora, nada que mereça a attenção, responderam os agentes.

-- Continuem a procurar. Não desanimem. Não deixem passar desapercebido nenhum objecto.

— Póde ficar socegada, patrôa. Havemos de passar uma revista conscienciosa...

E os dous homens continuaram as suas investigações.

A Sra. Rosier tomou de novo o canhenho de marroquim vermelho que lhe tinha cahido das mãos e abrio-o.

Cahio de dentro um papel dobrado em oito.

A policial apanhou-o.

Ao desdobral-o, pareceu-lhe que uma lamina de ferro em braza queimava-lhe os dedos.

Ella o largou, dando um grito abafado.

Oh! Senhor... Senhor... Deus de bondade e de misericordia, tende compaixão de mim, balbuciou ella. O que eu vi? Esse papel é grade... uma grade semelhante á que foi encontrada no homem do deposito de cadaveres... uma grade do modelo que servio-me para decifrar a carta vinda de Londres. Não devo, pois, duvidar mais... O meu filho é o cumplice d'esses infames! o cumplice de Lartigues! o cumplice de seu pai!

Dizendo isto, a Sra. Rosier tinha de novo tomado o papel cortado.

Acabou de o desdobrar, e a grade accusadora appareceu inteira.

— Mauricio um assassino! gaguejou a Sra. Rosier, em voz surda. A evidencia impõe-se. Lartigues tomou-me o filho, mas onde encontrou-o o miseravel? Como reconheceu-o? Como apoderou-se d'elle! Oh! agora estou bem certa de que não me engano...

Lartigues occulta-se sob o nome de capitão Van Broecke... E Mauricio beijava-me... chamava-me sua mãi bem amada. Fingio admirar a minha coragem quando eu lhe disse quem era... quando eu lhe disse que procurava o assassino do Pére Lachaise e da rua Ernestina... que eu procurava Lartigues... Elle ouvia-me sorrindo-se... não estremecia... Que monstro trouxe eu ao mundo? Filho de assassino, devia ser assassino como seu pai... cumprio o seu destino...

Depois de um silencio, durante o qual as angustias da sua alma dilacerada reflectiam-se no seu rosto, a policial tornou;

Pois bem! não, ainda não creio! Tudo diz-me que elle é culpado, e eu luto contra a evidencia e não me sinto convencida. O que concluir d'essa grade? Elle saberá o que é? Não estará ella aqui por acaso? Para accusar, para condemnar, preciso de outras provas...

— Provas, aqui tem, patrôa, e famosas! exclamou Gabola, que entrava com um maço de papeis na mão. Achamos isto no forro de uma mala.

A policial tomou os papeis e com mão febril espalhou-os na secretária diante de si.

A sua emoção era tão violenta que a principio não comprehendia bem o que lia, mas pouco a pouco o seu espirito recobrou uma calma relativa... Ella comprehendeu.

Os nossos leitores já sabem o que ella tinha á vista.

Era a correspondencia apanhada por Mauricio no tabernaculo do tumulo Kaurawieff, o testamento de Armando Dharville, as notas relativas a Edina e Maria, as duas filhas de Valentina Dharville e, demais, a carta rasgada por Verdier no bosque de Vincenes, carta cujos pedaços rasgados Mauricio havia apanhado e reunido, recompondo assim o escripto que o poz na pista da associação dos Cinco.

A policial tendo lido os papeis comprehendeu logo tudo.

Ella vio o crime tal qual o seu instincto maravilhoso o fez reconstituir, no começo do inquerito, em presença do juiz do processo e do chefe da segurança.

Mas o que ella então não pôde comprehender e que agora parecia-lhe claro, e o fim com que os crimes foram commettidos.

O testamanto e as notas de Armando Dharville o explicavam de modo claro e cathegorico.

Queriam supprimir as duas herdeiras e era para isso que Mauricio desposava uma d'ellas!

A combinação mortifera saltava aos olhos.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO